BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Foi publicado no dia 25.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 264 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 45. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas
LINOTYPE
DA
LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 8$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

CAXANGA' — Espectaculo amanhã.

IDEAL. — "Sob as duas bandeiras", drama de Fox em 8 actos.

MODERNO. — "Paixão dominante", drama em 6 actos.

ODEON. — Espectaculo quinta-feira.

PARQUE. — Fatima Miris.

PATHE'. — Tiro pernambucano no Rio de Janeiro e "Mais seductor do que d. Juan", comedia.

POLYTHEAMA. — Espectaculo amanhã.

POPULAR. — "O momento das glorias" e almas femeninas".

ROYAL. — "Ilha de Morano", natural e "Os mysterios do circo da Morte".

VICTORIA. — "Rapaz sem fortuna", drama em 6 actos.

VAPORES

A chegar:
DRESNA, da Europa.
A sahir:
DRENSNA, Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracaju', Estancia e Bahia.

MALAS MARITIMAS. — O Correio expedirá hoje malas pelos seguintes vapores:

DRESNA. — Recebe objectos para registrar até 9 horas; impressos e cartas de porte simples 9 1/2 e cartas de porte duplo 10,0.

COMMANDATUBA. — Recebe objectos para registrar até 14 horas; impressos e cartas de porte simples 14 1/2 e cartas de porte duplo 15,0.

MALAS TERRESTRES. — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Paulista, Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Malhadinha e S. Maria.

OBS. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje:

TELEGRAMMAS RETIDOS. — NO Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes despachos:

Santos Conde Bôa Vista 116, Antonio Machado Imperial 449, Francisco Cavalcante Prefeitura, Levy Parc Hotel Minhal, Mesquita.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO. — Hoje: "Pharmacia Nacional", sita á rua Floriano Peixoto, Boa-Vista.

PUBLICAMOS HOJE
Parte editorial:
Telegrammas:
— Vida commercial;
— Tiro pernambucano;
— Successos de Garanhuns;
— Liga pernambucana contra o analphabetismo;
— Foro e judicatura;
— Varias;
— Diario social;
— Sport;
— Communicados;
— A cultura religiosa;
— Noticias;
— Ultima hora.

SOLICITADAS:
Dr. Gustavo Pinto, (as professorandas da Escola N. Pinto Junior; — Protesto, (Alberto Rodrigues de Oliveira; — Successos de Garanhuns, (Dr. Methodio Maranhão); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1o andar.

Consultas todos os dias das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 12 ás 17 horas

ULTIMA HORA NA 4.a PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Vida financeira — RIO, 23 — A "Gazeta de Noticias", em uma de suas notas de hoje, informa que o Banco hespanhol do Rio da Prata suspendeu as suas agencias em S. Paulo e Santos, sendo provavel que supprima tambem a sua agencia nesta capital.

Accrescenta que diversas casas commerciaes propuzeram a compra de acervo d'aquellas agencias —, entre as quaes a dos srs. Souto Maior & C.

A "Gazeta", terminando a nota, diz que os ultimos gerentes das succursaes não souberam desempenhar as funcções que lhes haviam sido commettidas.

—

O regresso dos atiradores bahianos — RIO, 23 — Regressaram hoje ao seu Estado, a bordo do paquete "Curvello", os atiradores bahianos, que aqui tomaram parte na parada militar de 7 do corrente.

A colonia, quasi toda, esteve no embarque.

—

Cousas theatraes — RIO, 23—Tem causado aqui certa extranheza o facto de não figurar no programma da festa de hoje, do theatro Municipal, em beneficio da Cruz vermelha brazileira, nenhum artista italiano, excepto o maestro Marinuzzi.

Dizem a proposito que os artistas italianos querem assim manifestar o seu desagrado pela nossa platéa, que foi pouco gentil para com elles applaudindo unicamente Caruso, Vallin, Pardo, Crabbe e Journet.

—

Anniversario — RIO, 23—Foi hoje muito felicitado pela passagem do seu anniversario natalicio o deputado sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista.

—

Viajantes — RIO, 23 — Seguiram hoje para S. Paulo, pelo trem da manhã, o almirante Caperton, commandante da esquadra norte-americana aqui ancorada, quatro officiaes da mesma esquadra, o sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano, e dois secretarios da embaixada.

—

O "Zeelandia" — RIO, 23 — O paquete hollandez "Zeelandia", que está aguardando ordens em Santos zarpará d'alli na proxima segunda-feira, fazendo escala por esta capital, Bahia, Pernambuco e Nova York.

—

O presidente dr. Wenceslao Braz melhora — RIO, 24 — O "Jornal do Commercio" diz, em uma de suas "varias" de hoje, que o presidente dr. Wenceslau Braz pesou-se ultimamente em Caxambu', marcando a balança 73 kilos e 400 grammas.

Accrescenta que s. exc. augmentou 12 kilos e 400 grammas depois que deixou o governo.

—

A festa da creança — RIO, 24 — O Patronato dos menores organisa para 2 de outubro proximo a festa da creança.

—

Pela politica — RIO, 24 — Affirmam que o deputado sr. Pedro Moacyr virá á Camara, reeleito pelo Estado do Rio de Janeiro.

—

Pela Camara — RIO, 24—Na sessão de hoje da Camara, o deputado sr. Gumercindo Ribas fez o necrologio do jurista dr. Carvalho de Mendonça, pedindo que fosse inserido na acta um voto de pezar, o que foi approvado.

Foi approvado o projecto de reforma eleitoral.

— A mesa da Camara recebeu um telegramma do presidente do Chile agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas por occasião da passagem do anniversario da independencia d'aquella republica.

—

Vida maritima — RIO, 24 — Rebocado chegou hontem a Guaratuba o vapor "Tapajóz" que traz um grande carregamento de papel para os jornaes cariocas.

—

Os antigos navios allemães —RIO, 23 — Nota semi-official diz que o governo considera os antigos navios allemães inteiramente nacionaes, sem que tal propriedade possa ser objecto de mais negociação alguma, "porquanto d'elles nos apropriamos em virtude de prejuizos soffridos com a pirataria allemã".

"Os paizes alliados — diz ainda a nota— tambem desde agora consideram taes barcos como brasileiros, pois, se assim não fosse, usariam do direito de aprezal-os".

A questão do arrendamento dos vapores nacionaes — RIO, 23 — A "Gazeta de Noticias" diz que, apezar de muitas e vantajosas propostas que tem recebido, o governo não pensou até agora em transferir o dominio dos vapores que lhe pertencem, ou permittir a transferencia dos navios pertencentes a empresas particulares, estando entretanto firmemente disposto, cada vez mais, a augmentar os auxilios materiaes que estejamos em condições de prestar nos alliados.

"A respeito da contribuição de sangue — accrescenta — affirmamos com segurança que desde o inicio da nossa nova attitude, ficou deliberado que tal auxilio não seria fito. Assim os boatos de uma expedição brasileira para combater Europa não têm o minimo fundamento".

—

O Uruguay acompanhará o Brasil? — RIO, 23 — E' sabido que o governo do Uruguay, dentro de 24 horas, transformará a posse fiscal dos navios allemães abrigados nos portos nacionaes em acto de apropriação sob fundamentos legaes.

—

Pelo Conselho municipal do Rio— RIO, 23 — O Conselho municipal d'esta cidade rejeitou a renuncia do presidente e do secretario, que não insistiram.

—

Os ladrões assaltam uma dependencia do ministerio da marinha — RIO, 23 — Os ladrões assaltaram pela madrugada de hoje a directoria do armamento da marinha, no morro da Armação, de onde levaram 75 revolvers.

—

O "Paiz" e o caso argentino. — RIO, 24 — O "Paiz" commenta o caso argentino, dizendo que "não é um caso local, só de interesse dos nossos amigos e vizinhos, e sim um caso americano, ligado á politica continental", achando, portanto, legitima a critica que se faz ao presidente Irigoyen, "critica endossada pela alma argentina, que vibra de indignação e revolta contra a covardia dos processos germanicos, exigindo dos seus dirigentes orientação de accordo com os seus sentimentos — unificando a politica das nações do continente, obedecendo aos impulsos da civilisação americana".

Accrescenta o "Paiz" estar convencido de que "o sr. Irigoyen, como o sr. Lauro Muller, pensando de modo diverso da grande maioria dos seus concidadãos, não são menos patriotas que elles, nem desejam menos que elles a gloria e a felicidade da Argentina e do Brasil, levados a contrariar os sentimentos da opinião publica devido á obsecação de circumstancias especiaes".

"A resistencia do sr. Irigoyen — conclue o "Paiz" — dá mais relevo á attitude que a Argentina vae assumir".

—

Em torno de um discurso — RIO, 25 — Os seabristas querem que o conselheiro Ruy Barbosa dê explicações sobre o discurso que proferio por occasião da festa em homenagem ao Tiro bahiano, sob pena de serem excluidos da chapa de deputados, e portanto não serem reeleitos os srs. Alfredo Ruy Barbosa, J. Palma, Elpidio de Mesquita e João Mangabeira.

Dizem que estes dois ultimos preparam o terreno para abandonar o illustre chefe civilista.

— Ouvido pelo "Jornal do Brasil", o deputado tenente Mario Hermes fez as seguintes declarações: "Não me causou extranheza a incontinencia de linguagem. O conselheiro Ruy Barbosa vem se expondo em exhibições oratorias incompativeis com o decoro vulgar dos homens de imputabilidade moral. O conselheiro Ruy tem revelado ser um escravo de suas paixões pessoaes, exacerbadas com o insuccesso de suas aspirações politicas. No theatro Lyrico, perdendo o respeito a si proprio e infringindo os sentimentos de gentileza dos convidados e a lealdade dos seus committentes, extravasou seus odios pessoaes para aggredir com injurias todos aquelles dos quaes fallava no discurso".

Continuando em seus commentarios, diz ainda o deputado bahiano:

"Dizia-se que o seu discurso seria uma bella peça oratoria. Se fosse em um "meeting", na praça publica, seria um attentado, lesando os creditos moraes do paiz, contra a reputação de homens illustres, servidores da Republica. O verdadeiro crime contra a patria é fazer propaganda de descredito, maximé quando o difamador cede ao impulso da colera injusta. O discurso do conselheiro Ruy no Lyrico, em vez de uma licção de civismo, deu uma impressão de desgraça.

Perguntado em seguida sobre o discurso do chefe civilista em resposta á commissão promotora das festas aos atiradores bahianos, disse mais:

— "A impressão que tenho é que o conselheiro não se considera mais senador pela Bahia — avíltada, na sua opinião, pela politicalha que elevou o mesmo conselheiro ás alturas da embaixada do Estado no Senado. Os factos que precederam a victoria da candidatura do conselheiro Rodrigues Alves demonstraram que o senador bahiano não representa agora a minima parcella de insignificante corrente da politica eleitoral da Bahia, em todo o Estado. Aqui, quasi todos os representantes da Bahia, excepto o sr. Ruy Filho, acceitaram a candidatura do conselheiro Rodrigues Alves. Demais, o conselheiro Ruy sentio já os effeitos do repudio nacional quando, após a campanha civilista, o sr. Seabra o indicou á successor presidencial, ficando isolado, tal a repugnancia que a todos inspirava e inspira o nome do conselheiro Ruy, cujos talentos foram sempre explorados sem jamais serem titulos capazes de confiança para entregar-se-lhe a direcção suprema do paiz".

—

Ainda em torno de um discurso — RIO, 25— O discurso que o senador Ruy Barbosa fez no Theatro Lyrico por occasião da festa em homenagem aos atiradores bahianos forçou o rompimento entre os elementos situacionistas da Bahia, cuja latente scisão mais se aggravou por ter o senador José Seabra, a proposito, mandado o deputado tenente Mario Hermes saudar o tiro bahiano por occasião do seu embarque, apezar de ser aquelle deputado o unico representante da Bahia que não é bahiano.

O intuito claro do chefe democrata bahiano, segundo opinam os jornaes, foi explorar os resentimentos do tenente Mario Hermes contra o senador Ruy Barbosa.

Causou pessimo effeito, todavia, entre os bahianos, a exploração politica do sr. José Seabra, que enviou telegrammas para a Bahia contando os factos contra o conselheiro Ruy Barbosa.

E' evidente, pois, ser intuito do senador J. Seabra vingar-se da acção do chefe civilista, quando lhe depurou o diploma de senador conferido pela junta eleitoral de Alagoas. O sr. J. Seabra quer preparar o terreno contra a reeleicão do conselheiro Ruy Barbosa, visto terminar o mesmo o seu mandato n'esta legislatura, dizendo que a Bahia está do seu lado.

— Hontem, o sr. Rodrigues Alves Filho teve longa conferencia com o tenente Mario Hermes, versando a mesma sobre o incidente provocado pelo discurso do conselheiro Ruy Barbosa.

—

A exportação da prata — RIO, 25 — Os jornaes reclamam providencias ao governo contra a exportação da prata.

A CHEGADA DO TIRO 13

O GENERAL JOAQUIM IGNACIO E SEU ESTADO MAIOR AGUARDANDO O DESEMBARQUE DOS ATIRADORES PERNAMBUCANOS

FESTAS EM HOMENAGEM AOS ATIRADORES PERNAMBUCANOS

A commissão promotora da festa hontem realisada em S. José. Da esquerda para a direita — no 1.° plano, senhoritas Julieta Camará, Zidia Cavalcanti, Carminha Brito, Alice Milet e Anna Rego Barros; no segundo plano, senhoritas Alayde Milet, Maria Irene Milet, Oscarina Leite, Luizinha Silva, Esther Milet, Maria d'Assumpção Barreiros e Alzira do Rego Barros.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 26 de Setembro de 1917.

Cambio — Todos os bancos desta praça offereciam saccar, hontem pela manhã, a 12 3|4 a 90 dias de vista sobre Londres.

Mais tarde, depois das noticias do Rio, apresentaram á tarde 12 13|16 d. e mais tarde, ao fechamento, os bancos inglezes não haviam modificado essa taxa emquanto que o "Banco do Recife" saccava a 12 7/8 d.

A cobrança foi feita a 12 3|4 no "Banco do Recife" e nos inglezes, e a 12 13|16 d. no "Ultramarino", a 90 dias; e 12 5|8 d. no "Banco do Recife", e no "Ultramarino" e 12 9|16 d. nos inglezes, á vista.

Não houve negocios particulares, até á hora em que deixamos a praça.

O mercado do Rio abriu a 12 27|32 d. e até ás ultimas noticias, os bancos d'aquella praça offereciam saccar a 12 7|8 d. e 12 15|16 d.

A Alfandega teve a taxa de 12 1|2 d. para a emissão de vales em ouro.

—

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 12 3|4 d. e 12 5|8 d.

Libra esterlina	18$823	19$000
Franco	$695	$700
Escudo	—	2$566
Lira	—	$620
Peseta	—	$970
Dollar	—	4$030

NO "LONDON BANK"

Londres, 12 3|4 d. e 12 9|16 d.

Libra esterlina	18$823	19$104
Franco	$697	$708
Dollar	—	4$030

NO "RIVER PLATE"

Londres, 12 3|4 d. e 12 9|16 d.

Libra esterlina	18$823	19$104
Franco	$692	$702

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 12 13|16 d. e 12 5|8 d.

Libra esterlina	18$731	19$009
Franco	$690	$695
Escudo		
Provincia	—	2$540
Lisboa e Porto	—	2$520
Lira	—	$616
Peseta	—	$965
Dollar	—	4$010

MERCADO DE GENEROS

Assucar — A praça não accusou hontem grande movimento. A posição do mercado, principalmente para os typos de usinas, é pouco definida notando-se um certo retrahimento da parte dos compradores. Os crystalisados soffreram baixa de 200 réis. As qualidades de banguê mantiveram-se, porém, sem alteração.

Eis as cotações por arroba:

Usinas 1.as	9$400 a 9$600
Usinas 2.as	9$200 a 9$400
Crystalisados	9$000 a 9$200
Demeraras	Não houve
Brancos	8$000 a 8$500
Somenos	6$500 a 6$800
Mascavados	3$800 a 4$200
Brutos seccos	3$500 a 4$200
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

Algodão — Segundo fomos informados, não houve negocio para esse genero, nesta praça, durante o dia de hontem. O mercado permanecendo em posição calma, o producto foi cotado á base nominal de 35$000 por arroba.

—

Café — Cota-se a arroba d'esse producto ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500 o genero velho, conforme a qualidade.

—

MILHO. — 7$200 a 7$500 pelo sacco de 60 kilos.

—

ALCOOL. — 1$400 a 1$500 pela canada. Mercado frouxo.

—

Aguardente — Cota-se de $600 a $700, extra-sello e $900 a 1$000 sellada.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Afim de melhor servir aos seus leitores do interior o "DIARIO DE PERNAMBUCO" deliberou organisar um corpo de vendedores que viajam actualmente em todas as linhas da "Great Western."

E' de rigor que a folha seja vendida a **CEM REIS O EXEMPLAR DO DIA**, pelo que solicitamos do publico o obsequio de communicar sem demora ao sr. gerente do "DIARIO" o menor abuso que se verifique neste particular.

No interesse da bôa ordem nos trens, os vendedores do "DIARIO" estão obrigados á estricta observancia da respectiva disciplina, devendo immediata obediencia aos srs. chefes de trem.

Projecto a sanccionar — RIO, 25. — Amanhã será sanccionado o projecto que diminue a taxa do imposto sobre os vencimentos dos funccionarios publicos.

—

A "Gazeta" denuncia negociadores — RIO, 25 — A "Gazeta de Noticias" diz que em torno do Thesouro dos Estados Unidos tem corvejado ultimamente a ambição desmedida de impenitentes cavadores.

Accrescenta que ha muito que tem chamado a attenção do embaixador Morgan para tomar precaução "contra esses apetites desmesurados, taes como no negocio das minas de urucum e nos contractos para a exploração do carvão de pedra, a venda do manganez e outras negociatas".

Continuando em seus commentarios a respeito, declara ainda a "Gazeta" que agora os negocistas tratam de planejar a cessão dos vapores allemães, opinando que a diplomacia não pode dar acquiescencia a essas tentativas de assalto aos interesses do Brasil e do Thesouro dos Estados Unidos.

Concluindo, diz ainda:

"Se percebessem que a embaixada norte-americana ou outra qualquer serveria de vehiculo de transacção menos honesta para proteger os negocistas, teriamos quebrados os fortes vinculos que nos ligam aos Estados Unidos. Temos a certeza de que o sr. Morgan saberá evitar toda essa trama com que n'estes ultimos tempos vêm envolvendo a embaixada americana".

—

Noticias de Portugal — LISBOA, 23 — Oito emprezas jornalisticas recusam conceder o augmento de percentagem pedido pelos vendedores ambulantes de jornaes.

— Foi decretada a prohibição do corte de oliveiras, sobreiros e azinheiros.

—

Duello — BUENOS AYRES, 24 — Os padrinhos dos deputados srs. Arce e Verga não conseguiram evitar o encontro, pelas armas, dos dois parlamentares. O duello, assim, effectuou-se, recebendo o segundo ferimentos leves na mão e braço direitos.

—

As industrias brasileiras. — PARIS, 24 — "Le Figaro", salientando o notavel surto que estão tomando as industrias de producção e exploração n'esse paiz, assim como a sua evolução agricola, diz que ellas merecem o maior interesse da "entente", dados os seus enormes esforços para corresponder ás necessidades dos alliados, e conclue por affirmar que ao Brasil se esboça um mais brilhante futuro economico.

—

O "Glasgow" na Argentina. — BUENOS AIRES, 24 — Aqui se realisou hontem, no Club naval, o banquete que o ministro da marinha offereceu ao commandante e officialidade do cruzador "Glasgow".

O sr. Alvarez Toledo, ao "champagne", brindou os chefes e officiaes da marinha britannica "pelos seus louros passados e presentes, fazendo votos para que continuem a colhel-os no futuro.

O commodoro Smith Ambroy respondeu dizendo sentir-se feliz por encontrar-se "na sympathica terra argentina", onde tão carinhosamente elle e seus companheiros eram acolhidos.

O commandante do "Glasgow" terminou bebendo á prosperidade da Argentina.

PELO CABO SUBMARINO

Um projecto viavel

RIO, 24 — O ministro da guerra apoia o projecto mandando considerar officiaes da reserva os officiaes das linhas de tiro que forem approvados em severo exame prestado perante officiaes do exercito.

Projecto retirado

RIO, 24 — O autor do projeto sobre os auxiliares do ensino municipal d'esta cidade, pedirá que aquelle seja retirado da discussão no Conselho.

Fallecimento

RIO, 24 — Aqui falleceu o capitão-tenente Alcebiades de Andrade Machado.

Politica paraense

RIO, 24 — Na Camara dos deputados, hoje, á hora do expediente, discutiram violentamente a politica do Estado do Pará: o sr. Vicente Piragibe contra o deput.° sr. Castello Branco e defendendo o governador sr. Lauro Sodré; o sr. Faria Souto, atacando a este e recordando que o marechal Floriano Peixoto desaggravou a Camara quando os estudantes quizeram vaiar o deputado sr. Valladares.

—

Visita do ministro da fazenda

RIO, 24 — O ministro da fazenda, sr. Antonio Carlos, visitou hoje a Associação commercial, d'esta cidade, sendo saudado pelo presidente, sr. Pereira Lima, que agradeceu a visita.

Discursando por sua vez, em agradecimento á saudação, o ministro disse que o governo estudava ultimamente dois grandes problemas: 1°, a navegação brasileira para os Estados Unidos e a Europa; 2.°, o credito bancario.

Accrescentou ter a satisfação de informar que o primeiro está resolvido e, quanto ao segundo, que esta semana o Thezouro nacional entregará ao Banco do Brazil 50.000 contos de réis a fim de auxiliar os seus redescontos e para que elle possa estabelecer agencias em diversas cidades.

O sr. Antonio Carlos terminou dizendo que está finda a phase de aggravação dos impostos existentes e da decretação de novos impostos.

—

A Republica Argentina e a Allemanha

BUENOS AIRES, 25 — A Camara dos deputados approvou, por 53 contra 18 votos, a suspensão das relações diplomaticas entre este paiz e a Allemanha.

A GUERRA

Argentina-Allemanha — BUENOS AIRES, 23 — A Camara dos deputados rejeitou por enorme maioria um projecto mandando suspender os trabalhos até que appareçam as novas e concludentes traducções de quatrocentos telegrammas em cifra enviados para Berlim pelo conde de Luxburg.

Essa traducção está sendo feita pelo embaixador argentino em Washington, sr. Romulo Naon. Isto traz o publico em verdadeira anciedade.

— A sessão da Camara continua cada vez mais agitada, sendo a maioria favoravel á declaração de guerra á Allemanha.

Os debates n'aquella casa giram em torno apenas da ruptura de relações ou da declaração da guerra.

— Os jornaes dão successivas edições, que são immediatamente exgottadas.

—

A nova campanha das Flandres — LONDRES, 23 — O correspondente politico do "Sunday" e do "Times" crê saber que as autoridades responsaveis pela direcção da campanha das Flandres estão convencidas do effeito total dos ataques realisados continuadamente contra as linhas allemães, accrescentando que os resultados no correr d'este anno começam cada vez mais a se fazer sentir á proporção que as reservas allemães se vão exgottando.

Concluindo, escreve:

"Essas autoridades não desejam antecipar os desenvolvimentos sensacionaes que são consequencia fatal das diversas acções travadas na mar, e examinam com attenção o momento presente o qual faz prever novas potencialidades que estão prestes a se desenvolverem e que muito promettem. Se taes potencialidades realisam um absoluto successo, como é quasi certo, não está longe a derrocada allemã".

—

Em torno das respostas dos imperios centraes á nota do papa — AMSTERDAM, 23 — Occupando-se da resposta da Allemanha e da Austria á proposta de paz suggerida pelo papa, diz "The Telegraph":

"As respostas da Allemanha e da Austria poderiam influenciar poderosamente na guerra, se os signatarios inspirassem alguma confiança".

Continuando os seus commentarios, accrescenta o mesmo jornal:

"Mas, como os inimigos da Allemanha, mesmo os neutros intelligentes, podem ver n'esses documentos que ambos os citados paizes começam por mentir sobre a innocencia teutonica, no intuito de semear a discordia entre os alliados levando-os a se afastarem uns dos outros".

— A imprensa allemã vem fazendo commentarios sobre a resposta dos imperios centraes á proposta de paz do papa.

A "Gazettevess" sallenta o silencio em que ficou envolvida a questão dos territorios occupados, accrescentando ser esta reservada para a conferencia da paz.

A "Kreuz Zeitung" diz não poder acreditar que os inimigos da Allemanha estejam dispostos a entrar em quaesquer negociações n'este momento.

O "Varwaerts", jornal socialista, escreve que a resposta á nota pacifica do summo pontifice causou surpresa, e accrescenta: o calor das declarações a favor do desarmamento e da arbitragem é um indicio innegavel do novo espirito".

O "Sokal Anzeiger" registra que a resposta evita qualquer palavra que possa ferir o inimigo.

—

A resposta dos imperios centraes á nota do papa — AMSTERDAM, 23 — A resposta da Austria á nota de paz do Vaticano quer a eliminação das forças armadas "que devem ser dominadas pela força moral e pelo direito, a fim de se estabelecer o regimen da justiça internacional, da legalidade e da libertação dos mares do predominio de qualquer nação"..

A resposta da Allemanha estabelece regras para garantir a simultanea e reciproca limitação dos armamentos de terra, mar e ares, a liberdade e communidade dos mares, para resolver os conflictos por meio de processos pacificos.

—

A imprensa ingleza e a resposta dos imperios centraes — LONDRES, 23 — "The Westminster Gazette", commentando a resposta da Austria e da Allemanha á nota de paz do Summo Pontifice, escreve:

A nota pontifical esboçava o futuro e tambem fazia proposta quanto ás condições em que se poderia pôr termo á guerra actual. E' inutil falar primeiro d'esses pontos sem considerar outro, pois a paz satisfatoria é a ponte que todas as nações belligerantes terão de atravessar a fim de se encaminharem para um futuro em que a força tenha sido substituida pelo direito.

Ora, as respostas allemã e austriaca não encontraram nenhuma palavra para dizer a respeito das condições que presidirão ao novo "statu quo", que terá de ser mantido pelo desarmamento e arbitragem.

Para apresentar dois exemplos: terá que ser restaurada a independencia da Belgica e terão que ser feitas as reparações a que esse paiz tem direito, bem como a desannexação da Alsacia Lorena.

Melhor se pode dizer a respeito do silencio a que se recolheram as potencias centraes.

O silencio é uma porta que não está trancada e pode sempre ser aberta. Antes, porem, que possamos entrar na terra da promissão, é mister que se construa uma ponte.

Para o novo "statu quo" o que podemos desejar é que as potencias centraes, assim como se deixarem instruir a respeito do desarmamento e arbitração, se deixem tambem instruir quanto ao plano para a construcção da referida ponte".

—

A visita do presidente de Portugal á frente franceza. — LISBOA, 23 — O presidente sr. Bernardino Machado, em sua proxima visita ás linhas de batalha na França, será acompanhado pelo chefe do gabinete, sr. Affonso Costa, e pelo ministro dos extrangeiros, sr. Augusto Soares.

—

A Allemanha concorda em restituir a Belgica? — LONDRES, 23 — Os correspondentes dos jornaes "Hamburger Frendenblatt" e "Kolnische Zeitung" affirmaram em termos quasi identicos que a Allemanha está prompta a entregar a Belgica mediante a restituição de suas colonias.

—

A carestia da vida na Hollanda. — NEW YORK, 23 — Telegrammas de Amsterdam dizem que se deram alli varios motins motivados pela carestia da vida, tendo a multidão assaltado as padarias, o que determinou que as tropas carregassem sobre os assaltantes.

A situação da Russia torna a aggravar-se. — NEW YORK, 23 — O "Wackly Despach", de Londres, commentando as ultimas noticias da Russia, diz que a situação alli se aggravou novamente, considerando-se muito significativa a retirada do general Alexieff, como uma consequencia do facto dos maximalistas apoiarem a immediata celebração da paz com a Allemanha.

—

A espionagem allemã. — WASHINGTON, 23 — Os documentos apprehendidos na busca dada em abril de 1916 no "bureau" allemão de Egel acabam de ser publicados pelo "Comitê" de informação publica, de que fazem parte os ministros da guerra e da marinha.

Mostram os mesmos como o governo allemão, por intermedio dos seus representantes, violava as leis americanas de concordia, praticava a destruição de vidas e bens a bordo dos navios, fomentava os "complots" revolucionarios na Irlanda, fornecendo fundos a sir Roger Casement, animava a agitação anti-americana no Mexico e finalmente mantinha um completo systema de espionagem, subvencionando as organisações destinadas a criar perturbações entre os operarios e as fabricas de munições.

Outros documentos parecem confirmar que ha longo tempo era já segredo de polichinellos que a Hollanda agia como intermediaria na passagem de contrabando de guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Alguns ainda revelam apparentemente relações confidenciaes entre as commissões installadas na Hollanda e os diplomatas allemães nos Estados Unidos.

—

A Bulgaria quer a paz. — WASHINGTON, 23 — O sr. Panareteff, enviado bulgaro junto ao governo d'este paiz, declarou que o seu governo precisa de paz, que existe ardente desejo de paz nos imperios centraes; que, porém, não sabe se a Bulgaria chegaria a concluir a paz em separado.

—

Logrando a censura — LONDRES, 24 — O "Daily Express" noticia que uma sociedade de paiz neutro permittia a conducção de correspondencia ordinaria em sua mala, como correspondencia official destinada ao continente, a fim de evitar a censura.

—

Os allemães destroem fundições. — LONDRES, 24 — Os allemães estão destruindo as fundições de Cockerill, Seraning sur Meuse e outras.

—

Descoberta de um deposito de bombas. — STOCKOLMO, 24 — Registram os jornaes o boato de ter sido descoberto em uma casa a oeste de Malmo um grande deposito de bombas, pertencente a allemães.

A casa tinha a apparencia de um estabelecimento commercial — fechado durante o dia e trabalhando durante a noite, despertando assim a desconfiança das autoridades.

Estas resolveram internar o celebre pintor Philip Laszlo, alli residente.

—

Minas soltas. — COPENHAGUE, 24 — Forte tempestade desabada no mar do Norte fez desgarrarem as minas submarinas, tendo sabbado passado apparecido uma no porto de Esbjurg, a qual explodiu destruindo o cães.

—

A resposta da Allemanha á nota do papa. — AMSTERDAM, 24 — A imprensa allemã em geral salienta a resposta da Allemanha á nota do papa, dizendo que a mesma impressionou favoravelmente pelo tom digno e pelo seu espirito.

A imprensa liberal, especialmente, regosija-se com o facto do governo se ter posto francamente em harmonia com a resolução do Reichstag sobre a paz.

A maioria dos orgãos pan-germanistas e ultra-conservadores mostra-se inopinadamente moderada em seus commentarios.

—

A Allemanha quer a paz — AMSTERDAM, 24 — Despacho telegraphico de Berlim diz que a Allemanha suggeriu ao papa que o caminho está aberto para as propostas de paz, para a acceitação das quaes o governo allemão, dada a sua posição, responderá caso por caso.

—

Os processos allemães. — WASHINGTON, — 24 — O secretario de Estado, sr. Lansing, fez publicar o relatorio do ex-secretario da legação norte-americana em Bucarest, sr. Andrews, que traz uma carta do ministro dos estrangeiros da Rumania, sr. Porumbaru, provando que a Allemanha abusou das prerogativas diplomaticas ao fazer introduzir n'aquelle paiz, por intermedio das malas postaes da legação, cartuchos de violentissimo explosivo nitrotuene e tubos de culturas dos microbios da gotta e anthraz, junto aos quaes vinham noticias explicativas sobre o modo de empregar essas culturas e propagar epidemias entre o gado rumeno, procedimento esse expressamente prohibido pelas convenções de Haya.

O sr. Andrews affirma no seu relatorio ter assistido á excavação para a retirada d'estas caixas do jardim da legação allemã em Bucarest, facto de que então deu conhecimento á chancellaria norte-americana.

—

O Paraguay não recebe as credenciaes do conde de Luxburg — BUENOS AYRES, 24 — Communicam de Assumpção que o conde de Luxburg, tambem acreditado ministro plenipotenciario allemão junto ao governo paraguayo, em vez de ir pessoalmente entregar as suas credenciaes ao governo d'aquella republica, enviou-as pelo correio, acompanhadas de nota amavel.

Accrescentam que o sr. Gondra, ministro do exterior do Paraguay, devolveu sem nenhuma explicação, não somente as credenciaes, como tambem o bilhete que as acompanhava.

Em vista d'essa attitude do chanceller paraguayo, o conde de Luxburg foi então áquella capital cumprir o seu dever, regressando depois a esta cidade.

— Este caso tem sido aqui muito commentado.

—

O caso Luxburg-Lowen — BUENOS AYRES, 24 — O ministro argentino em Berlim, cujos telegrammas deixam perceber os seus sentimentos germanophilos, diz no final do seu ultimo despacho, recebido hontem, á noite, pelo chanceller sr. Pueyrredon:

"Pode v. excia. estar certo de que o governo imperial cumprirá fielmente as suas promessas".

Em um outro despacho, diz textualmente: "E' inexacta a noticia espalhada pelos inimigos da Allemanha de que o imperador Guilherme II houvesse se dirigido ao conde de Luxburg, approvando a sua conducta e lhe concedendo outro posto".

A chancellaria fez publicar esses telegrammas, acompanhados da seguinte informação officiosa: "Convêm notar que dos despachos anteriormente divulgados resulta que o governo allemão ratificou amplamente a sua reprovação á conducta do conde de Luxburg".

—

O kaiser na frente russa. — AMSTERDAM, 24 — Informação official de Berlim relata a ida do imperador Guilherme II para a frente russa.

S. m. partio a 18 do corrente, esteve em Curtea Argea, na Rumania, onde visitou o mausoleu do rei Carlos e da rainha Izabel e d'alli partiu a 21, dirigindo-se para Tchernavada, onde encontrou o rei Fernando e os principes Boris e Cyrillo, da Bulgaria.

—

Ataques á imprensa brasileira. — PARIS, 24 — Commentando a publicação de certos artigos germanophilos em jornaes sul-americanos, traz o ultimo numero do "Hamburger Nachrichten" um violento artigo contra a imprensa brasileira, em que é atacado particularmente o "Correio da Manhã".

Diz o "Hamburger" que "a surprehendente mudança de attitude desse jornal deve obedecer a motivos muito poderosos" e accrescenta que "analogos motivos influenciaram indubitavelmente grande parte da imprensa brasileira, porque os jornaes do Brazil, sendo geralmente pobres, com certeza não resistem á acceitação de bilhetes dos bancos norte americanos — de mais a mais tendo os escrupulos de moralidade pouca cotação entre os brasileiros".

—

Haiti declara guerra á Allemanha. — MADRID, 24 — O sr. Dato, chefe do gabinete, confirma que a republica do Haiti declarou guerra á Allemanha.

—

Communicados do grande estado-maior da França. — PARIS, 24 — "Ao noroeste de Langemark e a leste de Villaret, fracassaram os ataques allemães.

— Os britannicos tomaram de assalto novas posições em Basseville. Rechassaram um destacamento inimigo que tinha penetrado nas suas trincheiras. Desde 20 de setembro, os britannicos fizeram 243 prisioneiros.

— Em Champagne, fizemos um bem succedido ataque de surpreza.

— Pela margem direita do Mosa, reina canhoneio de extrema intensidade.

— Na região de Barleduc, aviões inimigos bombardearam o acampamento dos prisioneiros allemães matando 2 e ferindo 17.

— Abatemos seis aviões inimigos.

— Na região do Isonzo, os austriacos soffreram novos revezes.

— Na região de Jacobstadt, os russos fortificados sobre a margem direita do Dwina, bombardearam o inimigo estabelecido na margem esquerda".

— PARIS, 25 — "Em Monchy-le-Preux, Lens e Labassée, os britannicos repelliram ataques de sorpreza inimigos.

— Na região de Epeny, os britannicos fizeram um "raid" bem succedido e abateram 14 aviões inimigos.

— Pela margem direita do Mosa, poderosos ataques inimigos por uma frente de 2 kilometros, soffreram derrota sangrenta.

— Ao sul da estrada de Pskof, os russos ganharam successos.

VACCA BRANCA
O mais saboroso
O mais sadio
O mais puro
O MELHOR CONDIMENTO PARA COSINHA
Este producto foi analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e pelo Laboratorio da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

VARIAS

Reparando o desarranjo occorrido no motor das nossas officinas — o que somente conseguimos hontem á tardinha — completámos, para os assignantes, a tiragem de ante-hontem e, já não sendo possivel dar o *Diario* do dia, reproduzimos no de hoje um *cliché* e alguma materia publicada n'aquelle, que não fôra posto á venda, e inserimos noticiario dos factos mais relevantes dos dois ultimos dias — segunda e terça-feira.

Da chegada e festa do Tiro pernambucano o nosso reporter photographico tirou diversos instantaneos. Por falta de espaço, estampamos hoje apenas dois, deixando os outros para os numeros seguintes.

*

Em resposta ao telegramma que dirigira ao sr. ministro da agricultura, a respeito de vapores para o Rio da Prata, a Associação commercial recebeu hontem o seguinte despacho:

"Entendi-me com a Directoria do Lloyd Brasileiro, que telegraphou á agencia ahi, no sentido de desoccupar da carga existente o primeiro vapor ex-allemão, que estiver apto a navegar, afim de conduzir o assucar vendido á Republica Argentina.

Americo Menezes informou que Borman promettera dar prompto o vapor "Santarem" em 24 do mez passado, pelo que devemos esperar em poucos dias este vapor esteja em condições de navegar. — (a) *José Bezerra*, ministro da agricultura".

*

A Recebedoria do Estado está convidando aos devedores de quaesquer impostos ou contribuições referentes aos exercicios atrazados, a dentro do prazo de quatro mezes, a contar do dia 1 de julho, effectuarem naquella repartição, o pagamento dos mesmos impostos ou contribuições, independente das multas a que se achavam sujeitos.

*

A Prefeitura municipal do Recife, está convidando os contribuintes dos impostos de limpeza publica, bloqueio, solo baixo, casas fora de perfilamento, aguas não canalisadas devidamente, porta aberta e revisão de pesos e medidas, relativos ao 2.° semestre de 1917 da freguezia de São José a effectuarem o respectivo pagamento, dentro do prazo de 30 dias, a contar de 31 de agosto ultimo.

*

Da directoria de Hygiene nos informam não ter havido obito algum de peste bubonica ou molestia suspeita, durante este mez, tendo sahido do isolamento um doente alli internado logo no dia seguinte ao de sua estadia e achando-se os demais em via de restabelecimento.

*

O sr. desembargador chefe de policia, recebeu hontem, de Nazareth, o seguinte telegramma:

"Hontem ás 19 horas o individuo Santos Borges, aggrediu a tiros a João Praia.

Procedi as diligencias contra o aggressor que se evadio. — Saudações (a) — Tenente **Nelson**, delegado".

*

Ao sr. tenente do exercito Mariano Francisco da Paz, o dr. 2.° delegado fez entrega de um relogio de ouro que ao mesmo official fôra subtrahido ha tempos.

*

Assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Vertentes, o sr. Guilherme Francisco Maciel.

*

Ao sr. desembargador chefe de policia o sr. José Florentino de Souza communicou haver assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Triumpho.

*

O sr. Julio de Moraes Pimentel reassumio ante-hontem o exercicio do cargo de subdelegado da Torre.

*

Segundo boletim que recebemos, acaba de suspender, temporariamente a sua publicação, o bem feito semanario **O Porta-Voz**, que se editava na cidade de Bezerros.

*

O delegado de Flores communicou, por telegramma, ao sr. desembargador chefe de policia que, em diligencia dirigida pelo subdelegado Anselmo Correia foram presos, no logar Cacimbão, d'aquelle municipio, os individuos Lino Bispo, Elias Juvencio Chagas, João Zuca e Francisco Jesuino, que faziam parte de um grupo armado, sendo apprehendidos em seu poder cinco rifles e a respectiva munição.

*

A bordo do vapor nacional "Manáos", entrado ante-hontem á tarde, no ancoradouro interno, chegaram a esta cidade, vindos de Fortaleza, mordidos por cães hydrophobos, os menores José Antonio de Oliveira e Francisco Duarte de Oliveira, acompanhados dos srs. José Duarte de Oliveira e Manoel Antonio de Oliveira.

Vão ser tratados no "Instituto Pasteur", já tendo sido dadas n'este sentido pelo chefe de policia, a requisição do seu collega do Ceará, as necessarias providencias.

*

O sr. Eduardo Siqueira communicou ao sr. desembargador chefe de policia ter assumido ante-hontem o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de São Lourenço.

*

O sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, o seguinte officio:

"A Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco vem, penhorada, apresentar a v. excia. seus sinceros agradecimentos pelo auxilio que lhe prestou na greve de suas fabricas e patentear a correcção e conducta exemplar observada pelos seus distinctos auxiliares e força que foi destacada para garantia de seus estabelecimentos.—Com alta estima e consideração, nos subscrevemos. — De v. excia. attentos crs. obgros. — Pela Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco — O director presidente (a) **Luiz Parente Vianna**".

*

De Garanhuns, recebeu ohntem o dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

"Diligenciando, o subdelegado de Angelim prendeu o criminoso Joaquim Valdevino Gomes. — Saudações — (a) **Urbano, delegado**".

*

Recebemos hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"Triumpho, 24 — Acabamos de inaugurar a estrada de automoveis desta cidade ao povoado de Patos, Parahyba, fazendo optima viagem ida e volta.

O trecho que comprehende este municipio, aliás difficil, foi feito ás expensas da municipalidade, cujas primeiras autoridades assistiram á inauguração. O coronel Florentino Diniz, proprietario em Patos, muito concorreu para o exito de tão auspicioso emprehendimento. Cordiaes felicitações. — (a) **Manoel Paulino de Nascimento**, sub-prefeito".

*

O delegado fiscal dr. Fabricio de Barros, por conveniencia do serviço publico, resolveu transferir os seguintes agentes fiscaes: o dr. Pedro Eloy Pereira Callado, da 5.ª circumscripção, com sede em S. Lourenço, para a 9.ª, com sede em Bonito; o sr. Honorato Marinho Falcão, da 16.ª, com sede em Garanhuns, para a 20.ª, com sede em Petrolina; o sr. Francisco de Assis Pereira Rocha, da 20.ª para a 5.ª, e o sr. José Affonso de Araujo, para a 16.ª, com sede em Garanhuns.

*

A "Sociedade anonyma dos armazens Andresen", de Manaos, acaba de estabelecer uma linha directa de navegação entre esse porto e o do Recife.

Esse importante serviço vae ser inaugurado com o paquete "Manaos" que é illuminado a electricidade e dispõe de excelentes accommodações para passageiros. Deverá chegar a este porto, n'estes proximos dias.

E' agente da conceituada e conhecida empreza de navegação, já referida, o sr. Francisco Leandro da Rocha que, a respeito, faz inserir uma publicação na secção competente d'esta folha.

*

Por estes dias, serão inauguradas mais tres estações telegraphicas no Estado, coforme nos informou o sr. dr. J. Coelho Brandão, chefe do districto telegraphico e a quem se deve, grande parte, esse melhoramento.

São ellas "Gravatá" — na rede da "Great Western" — Bom Nome e Belmonte, nos limites respectivamente, com o Ceará e Parahyba.

*

Foram abatidos ante-hontem, no matadouro da Cabanga, 164 bois, sendo 98, para o consumo publico, com o pezo de 14261 kilos e rendendo de imposto 1:295$100, e 6, para a Santa casa de misericordia, gratuitamente, com o pezo de 897 kilos.

*

O mercado publico de S. José rendeu ante-hontem 500$100.

Reposteiro de bambu'
JAPÃO EM PERNAMBUCO

POSTA RESTANTE

A — Assis Chateaubriand (dr.)
C — Canullode de Athayde, C. A. Rodrigues de Oliveira.
F — Francisco de Paulo G. Ferreira Junior (capitão).
J — José Bento Roque, José de Barros (senador), José Maria Carneiro da Cunha.
L — Lourenço de Sá (dr.).
M — Mario Ramos (dr.) um telegramma.
P — Patterson.
V — Vital Machado Dias.

TIRO PERNAMBUCANO

O desembarque—Passeio militar—A recepção no palacio do governo —O "Garden Party" offerecido aos atiradores, pela familia pernambucana—Batalha de flores e corso—As festas em S. José—Diversas notas

Revestiram-se de uma feição altamente distincta as festas que ante-hontem e hontem se realisaram nesta capital em homenagem ao batalhão de atiradores pernambucanos, de regresso do Rio de Janeiro onde fôra tomar parte na grande parada de 7 de Setembro.

Abaixo descrevemos os referidos festejos.

—

Desde ás 6 horas da manhã que a praça do Commercio começou a movimentar-se, procurada a todo o instante por innumeras pessoas que iam aguardar a chegada do distincto batalhão pernambucano.

Somente, ás 9 horas e 50 minutos, entretanto, entrou o *Pará* no ancoradouro interno, acostando logo no caes Alfredo Lisboa, defronte do armazem do porto n. 1.

A esse tempo, uma grande massa popular enchia litteralmente a alludida praça, transbordando até para a avenida Rio Branco.

Encontravam-se no cães as altas autoridades civis e militares, numerosas familias, outras pessoas gradas.

A nossa reportagem annotou, entre outras as seguintes: capitão Martiniano de Barros Correia, representando o dr. Manoel Borba, governador do Estado, general Joaquim Ignacio, commandante d'esta região militar e seu estado maior composto do coronel Azeredo Coutinho, commandnate do 49.º, majores Arsenio Borges e Ivo Soares, capitão Moysés Alves, primeiros tenentes J. Conceiro, B. Buarque e H. de Carvalho e 2.º tenente Celso de M. Rezende, capitães de fragata N. Santos, capitão do porto, Severino Maia e Orlando Ferreira e capitães de corveta Amaral Lemos e Luiz Coutinho, commandantes, respectivamente, do couraçado *Floriano*, cruzador *Republica*, caça-torpedeiros *Santa Catharina* e Escola de aprendizes marinheiros e suas officialidades, dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado, dr. Moraes Rego, prefeito municipal do Recife, desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, coronel José Novaes, commandante da Força policial e respectiva officialidade, dr. Pereira de Lyra, director da hygiene, dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa e desembargadores Silva Rego e Souza Gomes, pelo Superior tribunal, conego José Pereira Alves e seminaristas Aloysio de Araujo, Eugenio Villa Nova e Manoel de Andrade, pelo Seminario de Olinda; drs. Pedro Celso e Silva Rego, pelo Instituto Archeologico, sr. Perdigão Nogueira, director da Casa de detenção, dr. Alberto Paes Barreto, prefeito de Jaboatão, dr. Netto Campello, deputado federal, drs. Davino Pontual e Soares de Meyrelles, senadores estaduaes; drs. Arnaldo Bastos, André Gomes e Mario Domingues, deputados estaduaes; tenentes Severino Cruz, Julio Cavalcante e capitão Joaquim Pedroso, pelo Tiro Floriano Peixoto; uma commissão de alumnas da Escola normal, tendo á frente o seu director, dr. Porto Carreiro, dr. Candido Duarte e alumnos João Barnabé Filho, Helvecio Silveira e Severino Silveira, pelo *Instituto Pernambucano*; dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador da Republica; Armando Simões, Lauro Silva, Fernando Ramos, Hilario Balthazar de Oliveira, Armando Caldas, Arthur Coutinho e Amaro Pontual, representando o Tiro Naval; dr. Arnulpho Silva, delegado do 1.º districto; tenentes Olympio Gomes e José Paiva de Oliveira, da Companhia de Bombeiros; Bentes Miranda, Nestor Varejão, Augusto Lima, Severino Lapenda, Antonio Cruz e Alberico Santos, representando o *Centro academico*; dr. Zeferino Agra, presidente do Concelho municipal.

Entre as numerosas familias, notâmos as dos srs. dr. Manoel Borba, Andrade Bezerra, Moraes Rego, Pereira de Lyra, Antonio Guimarães, Zeferino Agra, Arnaldo Bastos.

Na mesma praça estavam postadas as bandas de musica, corneteiros e tambores do 49 batalhão de caçadores a fim de puxar o Tiro até ao respectivo quartel.

Os escoteiros achavam-se alli, sob o commando do capitão Pedro Alexandrino, com o effectivo de 50 unidades, divididas em 6 patrulhas, sendo 2 da "Associação central", 2 da secção Salesianos, 1 da secção "British College" e outra da secção "Archidiocesanos".

O desembarque só teve inicio pouco depois das 10 horas. Enquanto o aguardavam, os jovens atiradores, da amurada do *Pará*, recebiam acclamações a que correspondiam com enthusiasmo.

Uma vez em terra, o *Tiro* formou em linha, ao longo do armazem n. 1, lado da avenida, sob o commando do 2.º tenente Flavio Bezerra Cavalcanti desfilando em seguida, n'um animado passeio pelas seguintes ruas: avenida Rio Branco, ponte Buarque Macedo, praça da Republica, ponte Santa Izabel, rua da Aurora, avenida Riachuelo, ruas do Hospicio e Floriano Peixoto, ponte da Boa-Vista, ruas Nova e do Cabugá, praça da Independencia, ruas 1.º de Março e do Imperador, praça Dezesete e avenida Martins de Barros.

A ordem do prestito, na partida foi a seguinte: general Joaquim Ignacio e seu estado maior, bandas de musica, tambores e corneteiros dos 1.º e 2.º batalhões da Força policial e do 49.º de caçadores, escoteiros, grupo de alumnos da Escola normal e Tiro pernambucano.

Dos escoteiros, secção central levava uma patrulha de sapadores e outra de signaleiros; a secção do "British", uma patrulha de bombeiros e secção dos Salesianos, uma patrulha da Cruz vermelha e a secção dos "Archidiocesanos" uma patrulha de cyclistas.

Levaram tambem um carro de soccorro e uma ambulancia. Serviam de enfermeiras as senhoritas Eutychia Dechamps, Ambrosina Helena de Castro e Anna Rosa Maia.

De uma das saccadas do palacio do governo, assistiram ao desfile o dr. Manoel Borba e outras altas autoridades.

O *Tiro* chegou ao seu quartel, na avenida Martins de Barros, ás 11 horas.

O quartel, por iniciativa do 1.º tenente Samuel Fernandes, achava-se festivamente ornamentado.

Acompanharam o *Tiro*, no seu passeio, numerosas familias em carros e automoveis, além de grande massa popular.

— Superintendeu o policiamento, por occasião do desembarque, o 1.º delegado dr. Arnulpho Lins e Silva.

—

Realizou-se ás 16 horas, no palacio do governo, a recepção offerecida aos atiradores pernambucanos pelo dr. Manoel Borba.

A festa esteve grandemente concorrida.

O sr. governador recebeu os jovens do *Tiro* no salão cor de rosa, acolhendo-os com requintada fidalguia.

No vestibulo de palacio que, da mesma forma que a escadaria nobre, apresentava festiva ornamentação, tocaram, em recepção, as bandas de musica do 49.º de caçadores, 1.º batalhão policial e Escola correccional.

Entre outras, conseguimos notar as seguintes pessoas: general Joaquim Ignacio, commandante da região commandante Noronha Santos, capitão do porto; tenente-coronel dr. Octavio Coutinho, commandante do 49.º de caçadores; dr. Moraes Rego, prefeito da capital; dr. Rodrigues Pedroso, consul de Portugal, senador Pedro Correia, senador José Pereira de Araujo, senador dr. José Bezerra, dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado; desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia; coronel José Novaes, commandante da Força policial; dr. Pereira de Lyra, director da hygiene; dr. Olyntho Victor, director da instrucção publica; dr. Pedro Celso, director do Gymnasio pernambucano; dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, juiz substituto federal; dr. André Gomes, deputado estadual; dr. Arnaldo Olyntho Bastos, deputado estadual, dr. Turiano Campello, deputado estadual; dr. Otho Lynch, administrador dos correios; dr. Affonso de Albuquerque, director do Thesouro; dr. Lacerda de Almeida, director da Recebedoria; dr. Fernando de Sá, director da secretaria do Senado, dr. Estevam de Lacerda, director da secretaria da Camara dos deputados, pharmaceutico Perdigão Nogueira, administrador da Casa de detenção, coronel Alfredo de Britto Carvalho, commandante da Guarda nacional, dr. Arthur de Sá Filho e familia, dr. Octavio de Freitas e familia, dr. Luiz Gonzaga de Araujo, official de gabinete do governador, dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, procurador do Estado e familia, dr. Samuel Martins, juiz de direito da 2.ª vara da capital, dr. Santos Moreira, juiz de direito da 1.ª vara da capital, dr. Clovis Wanderley, 2.º promotor publico, dr. Esmaragdo de Freitas, 3.º promotor publico, dr. Alberto Paes Barretto, prefeito de Jaboatão, dr. J. Altino de Araujo, dr. João Alves Pereira de Lyra e familia, dr. Arlindo Salazar, dr. Annibal Fernandes, d'*A Ordem*, dr. Alfredo Ferraz, dr. Agamenon Magalhães e familia, dr. Oscar Coutinho e senhora, capitão Martiniano de Barros Correia, coronel Alfredo Brandão e familia, capitão Davino de Senna, capitão Raymundo Cicero, tenente Themistocles Freire, tenente Paulo Affonso, capitão Carlos Affonso, major Arsenio Borges, major Cesario de Mello, capitão Silverio de Azevedo, capitão Moysés Alves, 1.os tenentes Machado Primo e Elpidio Costa, 2.os tenentes Melchiades Paes Barretto, Celso Resende, Olympio Paiva, 1.º tenente Rego Barros, capitão José Primo, tenentes Lourenço Campos e Pedro Malta, Vicente do Rego Monteiro, Raphael Xavier, Edgard Gusmão, Alberico Souto e coronel Menna da Costa, dr. Silva Rego, mlles. Maria Virginia Nunes, Luiza Steppel e Antonia de Senna Lopes, pela Liga contra o analphabetismo, dr. Aristides Schlobach, Adolpho Silveira, padre João Carneiro, representando o arcebispo, conego Jerasymo de Assumpção e padre Euclides Landim, pela *Gazeta*, coronel Alfredo Butler de Carvalho, dr. João de Oliveira, dr. Eduardo Wanderley, 1.º tenente medico Bonifacio de Carvalho, tenentes Zenith Magro de Carvalho e Nereu Correia do cruzador *Republica*, dr. Enéas Lucena, dr. Maia e Silva, tenente-coronel Alfredo Duarte, major Estevam Cavura, major Camara Pimentel, major João Nunes, capitão Xavier, Olivio Baroja Camara, Manoel Florencio, coronel Joaquim Gonçalves, dr. Thomé Gibson, academico Lauro Borba, dr. Mario Mello, José Joaquim do Rego Monteiro, Jayme Caldas, Adolpho Callou, Stelliano Lobo, tenente Merchior Amaral Mello, representando a Liga S. Pernambucana; Renato Fonseca, Alberico Souto, Genaro Freitas, Raphael Xavier, dr. Allemão Cysneiros, dr. Abelardo Baltar, dr. Esmaragdo de Freitas, academicos Luiz Moreira, Arnaldo Guimarães, Erico Silveira; Benjamin Barros Barretto, pelo corpo discente da Escola de Engenharia; dr. Antonio da Costa Ribeiro Sobrinho, dr. Otto Lins, coronel José Loyo da Silva Netto, coronel Clodoaldo Campello, dr. Mario Diniz, coronel José do Rego, padre João Uchôa, dr. Agemiro Aroxa, Edgard Domingues, dr. Humberto Carneiro, maestro Euclides Fonseca, dr. Luiz Loureiro, Gomes de Mattos Sobrinho, dr. Adaucto Brandão, dr. Adamastor Octavio Peres, representando a "Sociedade auxiliadora de Agricultura"; João Saldanha, Irineu Joffily, representando o "Gymnasio Ayres Gama", coronel João Pessoa de Queiroz, tenente Flavio Cavalcante, coronel José Pessoa de Queiroz, major Leonel Ferreira, dr. Xavier Sobrinho, Luiz de Castro, dr. Sebastião do Rego Barros, capitão Alfredo Chagas.

—

Terminada a recepção, teve inicio no jardim de palacio, o chá offerecido aos jovens do *Tiro*, em nome da familia pernambucana, por uma commissão composta de mmes. Manoel Borba, Moraes Rego, Antonio Guimarães, Andrade Bezerra, Pereira de Lyra, Saturnino de Britto, Leopoldo de Araujo, Octavio de Freitas, Apollinario de Oliveira e José Novaes.

Esta festa teve um cunho de grande distincção, sendo coroada do mais brilhante exito.

Principiou o *garden party* ás 17 horas e meia.

Era simplesmente bello o aspecto do jardim, tendo a ornamentação, pelo seu deslumbrante effeito, excedido a toda espectativa.

A *Flora pernambucana* marcou hontem mais um successo.

"Quando a voz da Patria chama..."

(Frei Caneca — 1817)

Homenagem do "Diario de Pernambuco" aos jovens atiradores pernambucanos

(Reproduzido da nossa edição de segunda-feira)

A toda a decoração, presidio o mais apurado senso esthetico.

Varios elegantes kiosques em estylo japonez foram armados, abrigando numerosas mezinhas para o chá.

Além d'estas, viam-se tambem duas grandes mesas para 50 pessoas, cada uma, finamente ornamentadas, em forma de T e P, respectivamente, em homenagem ao *Tiro pernambucano*.

Tambem mereceram muito elogio duas outras mezas em forma de lyra tetracorde, artisticamente disposta, e de violão.

Disseminados pelo jardim, haviam ainda formosas e grandes umbellas japonezas, sob as quaes se viam pequenas mezas e cadeiras.

Mereceu tambem geraes encomios o elegante pavilhão — *Casa de chá*, onde estava centralisado o serviço de "*garçonnerie*".

A *Flora pernambucana* soube tambem tirar partido das disposições naturaes do jardim, transformando o palanque central n'uma bella fortaleza e emprestando aos lagos um aspecto feerico, com bellos effeitos de luz.

O encanto, porém, redobrou de intensidade mais tarde, com a poderosa illuminação electrica do vasto parque, a se derramar por todos os logares do mesmo escolhido para a festa.

Entre outras pessôas que tomaram parte no "garden party", vimos: familias dr. Manoel Borba, commendador José Pereira de Araujo, dr. Pereira de Lyra, dr. Leopoldo de Araujo, dr. Octavio de Freitas, dr. Barros Barreto, dr. Gonzaga de Araujo, dr. Luiz Salazar, dr. José Bezerra, dr. Andrade Bezerra, commendador Barbosa Vianna, dr. João Gonçalves, desembargador Antonio Guimarães, A. Gibson, dr. Thomé Aroxa, dr. João de Oliveira, dr. Armando Cunha, José do Rego Cavalcanti, capitão Francisco Xavier de Andrade, dr. Thomaz Coelho, dr. Sá Pereira, dr. Arnobio Marques, dr. João Marques, dr. Vernanzi, dr. Manoel Gonçalves Pinto, cel. Renalio Braga, dr. Pedro Cahu', dr. Abelardo Baltar, senador Pedro Correia, Umbelino Alves, dr. Bezerra Cavalcanti, dr. Mario Mello, Genaro Antunes, Pereira de Andrade, Paes Barreto, José do Rego Cavalcanti, dr. Alfredo Ferraz, dr. Edgar Altino, dr. João Firmino, commendador Coutinho Ferreira Pinto, dr. Gonçalves de Mello, dr. Nestor Moreira Reis, dr. Hermenegildo de Andrade, dr. Lafayette Palmeira, coronel Pedro Soares, dr. José de Góes Cavalcanti, Delphim Tigre, Antonio Tigre, dr. José Appollinario, Antonio Monteiro de Carvalho, mlles. Rosinha Castro, Maria Candida Rangel Dias, Maria José Vilar, Adriana, Margarida e Maria Emilia Pereira de Souza, Brunehilde Amorim, Angelita Pereira de Lyra, Heloisa Araujo, Fausta Lobo, Escolastica e Mathilde Gonçalves, Marinho Rêgo, Sergio Magalhães, Celecina Buarque de Macedo, Amalia de Andrade, Stella Cahetê, Fedora do Rego Monteiro, Noemi e Maria José Cavalcanti, Carlos Machado, Julio Pires, Alba Ferreira Pinto, Liberato Coutinho, Nazinha Cahetê, Amelia Campos, Julia, Helena, Beatriz e Maria da Costa Ribeiro, Amelia Reis, Maria de Lourdes Ferreira Campos, Maria Annunciada de Lacerda, Nair Barreto, Nair Monteiro, Adriana Cahetê, Donatilla Amorim, Francisco Teixeira, Auribella Cunha, Marina Barreto, Maria Carolina e Virginia Gonçalves da Silva, Maria Helena da Costa Barros, Alice Costa, Lizinha Oliveira, Carmelita Moraes, Leopoldina Moraes, Annita Cahetê, Olindina Maria de Souza, Debora do Rego Monteiro, Maria Carmelita Gomes Maia, Maria Annita, Olindina de Albuquerque, Jandyra de Albuquerque, Maria Carmen Gomes Maia, Guilhermina, Judith e Georgina Aroxa, Wanda Cox, Argemira Salazar, Edith Paes Barreto, Sarah Cox, Zulmira Cintra, Helena Smethurst, Alice Maria do Carmo, Yolanda e Luiza Rodrigues, Julieta Tigre, Sarah Bilton, Albertina Cezar Cantinho, Argentina e Alay de Moreira Reis, Debora Gonzaga, Alda Valente, Maria Judith Góes, Anna Emilia e Maria Jorge de Souza, Julieta e Antonia Santiago Ramos, Guiomar Ferreira, Noemi e Eunice Gama, Baltyria e Maria José Pires, Maria de Lourdes Ferreira e Alaide Caldas Ferreira.

Tambem compareceram á festa, incorporadas, as normalistas Alice Ferreira de Mello, Antonieta Freitas Cordeiro, Maria José Dias Albuquerque, Josepha Pereira de Lyra Souza, Hermelinda Ribeiro, Maria José da Silva, Florisa Espinelli da Silva, Leonilla Callander, Maria de Lourdes Moraes, Herminia de Sá Cavalcanti, Julieta Seixas Dias, Amalia Lopes Pereira, Elisa de Souza Costa, Adelaide Lucilla da Silva, Maria José Chacon, Benedicta Santiago, Irene de Mello Cavalcanti, Euthichya Deschamps, Angelita Gonzaga, Helena Alves de Oliveira, Stella Valença, Dulce Valença, Rosalia Correia, Noemia de Souza, Maria Machado Dias, Mirandolina Pimentel de Farias Netto, Digna de Moraes Vasconcellos, Josepha Luz Nunes, Nelsilia de Vasconcellos Borba, Laura Luiz Nunes, Stellita Cruz, Carmen Prates.

— Serviram o chá as senhoritas: Esther Lyra, Lucilla Moraes Rego, Fausta Lobo, Brunehilde Amorim, Alba Ferreira Pinto, Henriqueta Ferreira Pinto, Alice Cezar Cantinho, Ida Cezar Cantinho, Clotilde S. de Britto, Maria Alice S. de Britto, Conceição Barros Barreto, Maria Dolores B. Barreto, Maria José B. Barreto, Antonietta Lyra, Grinaura Rego, Olivia Orlando, Djanira Magalhães, Julieta Wanderley, Lucilla Moreira, Clementina Moreira, Edith Freitas Bastos, Lourdes Freitas Bastos, Albertina Varéda, Alayde Netto, Aline Netto, Almira Netto, Antonia Senna Lopes, Virginia N. Ribeiro, Esther Machado, Judith Machado, Izaura Conceiro, Guiomar Conceiro, Rozinha Castro, Fedora Monteiro, Rosita Oliveira, Santinha Oliveira, Lourdes Oliveira, Dulce Lemos, Naninha Silva Rego, Debora Monteiro, Maria Caldas, Alice Costa, Lizinha Oliveira, Adriana Cahetê, Annita Cahetê, Heloisa Araujo, Maria de Lourdes Vianna, Nazinha Cahetê, Stella Cahetê, Lucilla Santos Moreira, Luzia Santos Moreira, Irene Gomes de Mattos, Maria de Jesus Fonseca, Carmelita Fonseca, Alba Monteiro, Maria Arsenio Borges, Alzira Arsenio Borges, senhoritas Godofredo Lima, senhoritas Mathias d'Albuquerque, senhoritas Pereira de Miranda, Amalia Martins de Barros, Maria Antonietta Andrade, Nair Andrade Irnez Borba, Maria José Borba, Christina Bezerra, Carolina Bezerra e Elza Monteiro.

Trajavam todas "toilettes" claras, trazendo como distinctivo um pequeno laço de fita com as cores officiaes de Pernambuco (azul e branco).

— O serviço de "buffet" esteve a cargo do conhecido profissional Pereira do Rego (Sacramento).

— Tocaram escolhidas peças, durante a festa, as bandas de musica do 49º de caçadores, 1º batalhão da Força policial e Escola correccional.

— O serviço de illuminação esteve a cargo da "Garage Ford".

— Após o chá, tanto o palacio do governo, como o jardim, foram franqueados ao publico, tendo sido grandemente visitados.

—

Revestiu-se de muito brilho e animação o corso que se realisou, das 19 ás 22 horas, na avenida Riachuelo, conforme constava do programma das festas.

Muitos automoveis e carros conduzindo familias e cavalheiros rodaram pelo elegante passeio, realisando-se animada batalha de confetti e serpentina.

Duas bandas de musica, uma da Força policial e outra da 3ª bateria, tocaram excellentes peças, emprestando á diversão muito brilhantismo.

A affluencia de familias e outras pessoas que assistiram á festa, foi consideravel.

Entre as pessoas que tomaram parte no corso notavamos, em automoveis e carros as seguintes: dr. Manoel Borba, governador do Estado e familia, dr. Andrade Bezerra e familia, general Joaquim Ignacio, dr. Antonio Guimarães e familia, dr. Octavio de Freitas e familia, José Cupertino Araujo e familia, Humberto Machado e familia, dr. Ulysses Pernambucano e familia, senador Pedro Correia e familia, dr. José Apollinario e familia, dr. Lafayette Rezende e familia, cel. Joaquim Ribeiro Amorim e familia, cel. Eugenio Nascimento e familia, dr. João Oliveira e familia, sr. Heitor Duperron e familia, familia dr. Moraes Rego, dr. Lafayette Palmeira e familia, sr. Miranda Souza, dr. Maia e Silva, familia Cezar Cantinho, dr. João Gonçalves e senhora, cel. João da Costa Pereira e familia, cel. Carlos de Carli, familia Gibson, dr. Abelardo Baltar e familia, dr. Ageleu Domingues, dr. Oscar Coutinho e familia, dr. Leopoldo de Araujo, dr. Saturnino de Britto e familia, desembargador Silva Rego e familia, cel. José Pessôa de Queiroz e familia, cel Alfredo da Rosa Borges e familia, dr. José de Barros Lima e familia, dr. Lauro Borba, dr. Antonio Vicente, dr. Turiano Campello, dr. Manoel Xavier, familia Carlos Machado, tenente Flavio Bezerra, dr. Eduardo Wanderley e familia, cel. João Pessôa de Queiroz e familia, familia Barros Barreto, dr. Luiz Loureiro e familia, academicos Arnaldo Moreira Guimarães, Aurelio da Silva, Alfredo Porto da Silveira, Ozorio Borba, Stenio de Sá e Romualdo Silva.

— O serviço de fiscalisação do trafego foi sob as ordens do inspector geral de vehiculos sr. major José de Mello.

—

Do "Tiro pernambucano", tomaram parte nas festas de ante-hontem:

Officiaes: commandante 2º tenente do exercito Flavio Bezerra Cavalcanti, capitão-fiscal dr. Sylvio Cravo, capitães dr. Mario Mello e Flavio Lisbôa, tenentes Austriclinio Gallindo, Francisco Uchôa, Manoel Borges e João Augusto da Silva.

Inferiores: sargentos Guilherme Moura, Manoel Euclides Cardim, Carlos Barreto de B. Pimentel, José M. Van der Leen Jacques e Evaristo da Silva Gomes, cabos drs. Americo Netto, Deoclecio Duarte, Mario Severo, Felippe Xavier e Edgar Lacerda.

Atiradores:

Clovis Eduardo Rabello, Octavio Ribeiro, Humberto Gentil, João Baptista Chagas, Antonio João da Silva, Hercilio Lima, Manoel Lourenço Nascimento, Joaquim Ferreira de Souza, Antonio Penedo, Abilio Faustino da Silva, Gumercindo Solano Carneiro da Cunha, Arthur Freire,, Alberto Pinto, Virgilio Geraldo, José Farias Neves, Miguel Felippe de Souza Leão, Henrique Custodio da Silva, Walfrido Climaco, Ladislão Cabral de Vasconcellos, Leontino Sergio Cardim, Euclides Falcão, Heitor Retumba, Guilherme Pereira de Azevedo, Odilon Gomes dos Santos, Carlos Augusto Domingues, Joaquim Augusto dos Santos, Aggeu Rabello dos Santos, Gilberto Cezar de Andrade, Christiano Cordeiro, Astrogildo José de Pinho, José Ferreira de Souza, Dornellas Camara, Oswaldo da Cunha Santos, Matheus Bandeira de Moraes, Augusto da Hora Veiga, João Joaquim de Oliveira, Euphrasio Guilherme de Azevedo, Alfredo de Amaral, João Baptista de Aguiar, Henrique Reis, Luiz Ferreira, José Angelo de Mello, Luiz Theotonio de Araujo, Antonio Antunes de Aguiar, José M. Sobrinho, João Raymundo da Silva, Eduardo Motta, João Rodrigues de Lima, Marianno Gomes, prof. José Lourenço, Victorio Accioly Gomes, José Alfredo Brandão, Julio Borges, Luiz José Nepomuceno, Jesuino Vieira da Silva José Pedro da Silva, Guilherme Rodrigues, Manoel Bernardo, José Thomé, José Velloso da Silveira, Orlando de Souza Leão, Euclides Reis, José Basilio de Oliveira, José Junior Torres Gallindo, Moysés Antunes de Almeida, Ceciliano Ferreira de Oliveira, Vicente Duarte, Sebastião Macario, Luiz Henrique de Almeida, Antonio Justiniano Gallindo, José Francisco de Mello, Francisco Alves Macena, José Faustino Nojosa, Antonio C. da Silva, José Januario da Silva, Sebastião Alves do Nascimento, Antonio Vianna, Manoel Ignacio, Guilherme da Ressurreição, Augusto Mendes Pereira, Felippe Nery Fernandes, Sebastião Malta Arcoverde, Christiano Lamporte, Raul de Albuquerque, Henrique Pinheiro Alves, João Baptista de Oliveira, Luiz Branco, Avelino Ferreira da Silva, Julio Joaquim Chagas, Antonio Alves Soares Moura, Octavio Moraes, Hersilio Lima, Oscar Bruno da Motta, Renato Oliveira Pinto, José Luiz de Oliveira Pinto, José Luiz de Oliveira, João Verne de Souza, Etrodio de Oliveira, Clovis Carvalho, Claudio Rabello, João de Barros Correia e Alfredo Porto da Silveira.

—

De um dos atiradores pernambucanos ouvimos as seguintes impressões sobre a viagem, permanencia e regresso do 13º da confederação:

"D'aqui partimos a 31 de agosto, a bordo do "Itassucê". Iamos com passagens de 1.ª classe, mas as accommodações do camarote não chegaram para um quinto dos atiradores. Eramos 320 do Recife, inclusive a musica e corneteiros; em Alagoas entraram mais 52 homens do "Tiro de Viçosa". Quasi todos nós faziamos a primeira viagem. Accresce que o vaporzinho jogava bastante, sendo preciso usar supportes nas mesas de refeições, para os pratos não cahirem com o balanço. Assim, somente um terço dos rapazes ou menos, se mantinha de pé. O corpo de saude, dirigido pelo tenente dr. Fausto Pinheiro, trabalhou a valer. Houve atiradores que chegaram a desfallecer, sendo necessarias injecções de oleo camphorado. Um delles saltou na Victoria e fez o resto da viagem a trem, num enfadonho percurso de 22 horas.

Camarotes havia em que estavam alojados de dez a doze atiradores: dois em cada leito e o resto sobre um lastro de malas. Quem dormia no leito não tinha direito a lençol nem a travesseiro; cedia-os aos camaradas que estavam desalojados.

Accresce que o "Itassucê" apanhou um temporal ao sahir da Bahia e isso aggravou mais a situação dos enjoados.

Aportamos ao Rio no dia 6 de setembro, pela manhã. Já a cidade estava repleta de atiradores de varios Estados — menos uma companhia do Rio Grande do Sul, que só chegou após a parada. A nossa recepção foi brilhantissima, como devem ter tido noticia. O "Jornal do Commercio", em artigo editorial, disse que os pernambucanos deram a nota do carinho, digna de ser imitada pelas outras colonias.

O nosso maior successo foi a marcha d'esse dia. Haviamos chegado com o cansaço natural da viagem, estando a maioria enjoada, fraca alimentação e pouco repouso. Desembarcâmos ás 9 horas, após o café. Entramos todos em forma. Recebemos a manifestação da colonia, ouvimos discursos, etc. Organisamos o batalhão e partimos do cães Mauá para a Avenida, sob acclamações. Atravessamol-a de ponta a ponta, entrâmos pela rua 7 de Setembro, percorremos o canal do Mangue e fomos para o quartel do 55º, em S. Christovão, onde chegamos ás 14 horas, de um dia quente. Nenhum atirador cahiu. Somente depois de nossa chegada, foram preparar accommodações e almoço.

E no dia seguinte, ás 5 horas da manhã, estavamos todos de pé, para a grande parada. Só voltamos para os alojamentos depois das 14 horas. Apenas dois rapazes não supportaram; haviam sido dos mais enjoados.

—

Parte dos atiradores de Alagôas formou esquadras que completaram as do 13º. Cerca de 30 moços de Viçosa não puderam ser aproveitados.

O batalhão pernambucano, quanto a alojamentos, ficou dividido por companhias, sendo cada commandante responsavel pela ordem da sua. A 1.ª, do capitão Vicente Menezes, ficou no 55º de caçadores, com as bandas de musica e corneteiros; no mesmo quartel se alojaram o tenente Flavio Cavalcanti e os atiradores alagoanos que não formaram. A 2.ª, do capitão Mario Mello, aquartelou no 1º grupo de metralhadoras, tambem em S. Christovão e a 3.ª, do capitão Flavio Lisbôa, no 3º grupo de obuzeiros.

Todos os capitães dormiam no quartel e, quando delle se afastavam de dia, deixavam um official de estado.

—

A vida no quartel era interessante e perfeitamente militarisada. Todas as ordens eram dadas por toques de corneta e os atiradores seguiam o regimen da unidade que os hospedava.

O alojamento era dos melhores. Cada soldado possuia uma cama de solteiro, com o colchão, lençol e colcha. Os salões das companhia accommodavam cincoenta camas. Os officiaes tinham alojamento semelhante aos soldados, mas não em commum.

A's 5 horas, as cornetas tocavam alvorada. Todos de pé. Minutos depois, o toque de rancho — "boia", na giria militar. Não havia atirador que não o conhecesse.

Depois do café — os officiaes em commum com os do exercito e os atiradores no salão das praças — as companhias de linha marchavam para exercicios. Nos primeiros dias todos os atiradores sahiam para almoçar e jantar em casas de pasto, só regressando á noite; nos ultimos, escasseando o dinheiro, não faltava um só ao almoço ou jantar. A "boia" dos officiaes era optima e a dos soldados — correspondente a dois mil réis diarios — regular e sadia.

No quartel, houve, por mais de uma vez, necessidade de castigar-se um ou outro atirador, a bem da disciplina, especialmente por pequenas rixas. Todos que receberam ordem de castigo, obedeceram.

Tanto no quartel, como a bordo, havia o que se denomina "desaperto". Os atiradores "disputavam" numeros, sabres, gôrros, polainas, obrigando os possuidores a dormir uniformisados, para maior segurança. A bordo, o "desaperto" maior era de colchões e travesseiros.

—

Os dias passados no Rio foram de encanto, especialmente para os que faziam a primeira viagem. Estes preferiam os passeios da Quinta da Bôa Vista e dos arrabaldes, á vida agitada da avenida Rio Branco. Atirador armado não pagava trem da Central nem bond, indo em pé.

Houve festas a granel, festas de toda a ordem, desde a aristocratica da casa do dr. Antonio Austregesilo ás da praça Saenz Pena.

Quantos deixaram parte do coração por Madureira, d. Clara, Cascadura!...

—

O regresso se fez a bordo do "Pará", tendo tido o embarque o mesmo enthusiasmo da chegada.

O ministro da guerra não foi muito generoso para com o "Tiro pernambucano". Os batalhões de S. Paulo e Minas regressaram em carros de 1.ª classe; os do Rio Grande do Sul tiveram um vapor, só para elles; os bahianos, rejeitaram, como nós, a partida no "Ceará", tiveram ordem de embarcar no "Pará", rejeitaram-n'o novamente e conseguiram vir no "Curvello" — ex-allemão — todos accommodados na 2ª classe, que é superior á 1.ª dos vapores do Lloyd. Nós não quizemos embarcar no "Ceará" pela falta de accommodações, obtivemos promessa de regresso semelhante aos dos outros tiros, e por fim fomos atirados á 3ª classe do "Pará", que já vinha com excesso de lotação.

Valeu-nos a intervenção da officialidade do "Tiro" perante o commandante e o commissario — este especialmente, porque a directoria do Lloyd não satisfez as promessas feitas ao deputado Estacio Coimbra.

A' hora de rancho, foi distribuido a cada atirador um prato de metal ordinario, uma colher e uma caneca. A "boia" foi mettida no prato, para ser servida com a colher. A caneca seria para o café.

O primeiro atirador a quem foi "paga" — é da giria — semelhante boia, reclamou. Os officiaes transmittiram a reclamação ao commandante e ao commissario e foram attendidos, conseguindo fazer refeições na sala commum dos passageiros da 1.ª classe e occupar todo o navio, como se não fossem da 3.ª Muitos outros favores fez o commissario, pelo que foi alvo de alegre manifestação dos atiradores, no porto de Alagôas.

Tão satisfeitos ficaram todos com o tratamento dispensado a bordo do "Pará", que julgaram o regresso melhor do que a ida, embora para esta houvessem tido passagem de 1.ª classe. Demais, somente quatro ou cinco enjoaram.

Em conclusão, estamos satisfeitissimos. Se para o anno houver nova parada, posso garantir que maior será o numero de atiradores pernambucanos a formar. E dos que acabam de regressar, bem poucos deixarão de ir..."

—

Acompanhou o "Tiro pernambucano", como bagageira, o gazeteiro conhecido por "Fon-fon". Visitou o Rio, e informou-se das atribulações de sua profissão e preferiu regressar com os atiradores.

—

Na Bahia o vapor deveria sahir ás 15 horas. Demorou mais vinte minutos.

Não obstante, dois atiradores tomaram o vapor em movimento, longe do cães. Perderam-no tres corneteiros, inclusive o que no batalhão tinha o posto de corneteiro-mór.

—

O "Tiro" trouxe o effectivo de 320 homens, inclusive as bandas de musica e de corneteiros e tambores.

A sua officialidade está assim organizada:

Commandante — 2.º tenente do exercito Flavio Bezerra Cavalcanti; fiscal — capitão-atirador dr. Sylvio Cravo; ajudante — 1.º tenente Austriclinio de Oliveira Gallindo.

1.ª companhia: capitão Vicente Menezes, 1.º tenente Alberto Collares e 2os. tenentes Amando Lima e Manoel Borges.

2.ª companhia: capitão dr. Mario Mello, 1.º tenente Francisco Borges Uchôa e 2os. tenentes João Lima e Eurico Araujo.

3.ª companhia: capitão Flavio Lisbôa, 1.º tenente dr. Samuel Campello e 2os tenentes Heliodoro Oliveira e Vicente Ramos.

Porta-bandeira: 2.º tenente dr. José Dias.

Medico: 1.º tenente dr. Fausto Pinheiro.

São seus officiaes inferiores e soldados:

Balthazar Oliveira, Astrogildo Ramos, Guilherme Moura, Euclides Cordeiro, dr. Americo Netto, Adalberto Oliveira, Antonio Bandeira de Mello, Guilherme Fernandes, Mario Severo Maranhão, Manoel Bomfim Salgueiro, Oscar Motta, Bento Cabral, Antonio Campos, José Burle, Porto Albuquerque, Antonio Penedo, Pedro Chaves, Felippe Xavier, Aureliano Campos, Carlos van der Linder, Sebastião Brandão, Francisco D. de Barros, José Raul Lucena, Eurico Pessoa, João Raymundo Silva, Christiano Cordeiro, Aurelio da Silva, Ditiano Cordeiro, Aurelio da Silva, Dioclecio Duarte, Alfredo Silveira, Amaury de Sá, Affonso de Albuquerque, Stenio Oliveira, Carlos Domingues, Antonio Carvalho Coimbra, Davino Pontual Junior, Manoel Gonçalves Agra Sobrinho, Mucajahy Sá, Guilherme Azevedo, Edgard Poggi, Rodolpho Maranhão, Carlos Rezende, Braulio Cavalcanti, Euclides Reis, Manoel Costa Junior, Manoel Lourenço Nascimento, Antonio de Barros Filho, João Mendes Jacques, Fer-

nando Pinto, Armindo Pinho, Nelson Guedes, Arthur Novellino, Humberto Angelo Novellino, Orlando de Carvalho, Theocrito Duperron, Julio Diniz, José Ferreira Jacintho Antunes da Silva, José Ferreira de Souza, Raul Cavalcanti — todos do Tiro pernambucano;

Abelardo de Andrade Accioly, Alderico Raul de Oliveira, Agenor Gomes de Oliveira, Florencio R. da Cunha, Ruy T. Basto, José Alfredo Brandão, Luiz Patricio Barbosa, Clovis Braulio de Carvalho, Mario Narciso dos Santos, Antonio de Farias, Euclides Maranhão, Edgard Valois, Matheus de Moraes, Severino Teixeira, Manoel do Rego Barros, Carlos Camara Lima, Rodolpho Gomes Netto, Juvenal Mario da Silva, Sergio Cardim Junior, Edgard de Lacerda Ferreira, Gladstone de Lacerda, Aguinaldo de Lacerda, Odilon dos Santos, João Pacifico dos Santos Sobrinho, José Velloso Rocha, Sebastião dos Santos, Armando de Medeiros, Luiz Gomes Reis, José M. Travassos, Oswaldo da C. Santos, [illegible] F. Duarte, Alberico Cavalcanti, [illegible] de Oliveira, Davino B. de Senna Filho, Pedro de P. Lima, Lourival S. Alves, Ary S. Cardim, Leontino S. Cardim, Orlando S. Leão, Antonio G. de G. Lobo, Luiz P. de Mello, Heitor Retumba, Baptista de Souza Leão, João L. Lima, Francisco Vasco Junior, Diomedes Valois, José A. Vianna, Arthur A. Sobral, João Verne de Souza, Alfredo dos Passos, Luiz de L. Ferreira, Ozéas Mello — todos do Tiro 333;

José J. Torres Gallindo, José Affonso, José B. de Oliveira, José F. de Mello, José J. da Silva, José F. de Inojosa, Sebastião A. do Nascimento, Sebastião A. de Macena, Manoel Ignacio Silva, Moysés A. de Almeida, Antonio J. Gallindo, Francisco A. de Macena, Luiz H. de Almeida, Antonio Caxiado Silva, Eutropio B. Cavalcanti, André B. Cavalcanti, Leocadio B. Cavalcanti, — do Tiro 259;

José A. de Siqueira, Alfredo do Amaral, Euphrasio de Azevedo, João de Farias, João J. de Oliveira — do Tiro 44;

Vicente C. Ramos, Ananias de S. Santos, José Gomes Sobrinho, Victorio Accioly Gomes, Maximiniano Leite, Constancio de L. Silva, Antonio Basto B. Carneiro, Alvaro R. de Lima, Mariano A. Gomes, Christovão Laporte, José Augusto de Mello, Luiz T. da Silva, João de B. Correia, Pompeu Pirajá, Dilermando Cavalcanti, Oscar B. Pereira, Antonio de Aguiar, João B. de Aguiar, Cicero Sampaio, Antonio Falcão, Agenor Gameiro, — do Tiro 141;

Heliodoro Oliveira, Luiz Branco, Virgilio Borges, Alfredo de Mello, Henrique Alves, Henrique da Silva, Aggeu dos Santos, Manoel D. Fernandes, Ildefonso Chaves, José Constantino, Alfredo Salles, Antonio Vianna, Vicente Duarte, João B. Chagas, Antonio de Moura, Severino Silvestre, Alvaro Uchôa, Durval Araujo, Joaquim F. Dias, Pompilio Jordão, João B. de Oliveira Romualdo, Cunha, Aggripino J. do Sacramento, Severino R. de Almeida, Marcellino F. Duarte, Manoel M. L. Ramos, Francisco S. Guimarães, José A. Pessoa, Vicente P. Gomes, Anizio Bello, Walfrido Climaco, Arthur S. Chagas, Manoel B. Ferreira, Humberto G. de Araujo, Ceciliano F. de Azevedo, Manoel O. Pimentel, Eduardo Motta, Luiz de França, José Pereira Martins, José Baptista do Nascimento, José Luiz do Nascimento, João Alcides B. de Souza, Renato de O. Pinto, Vicente A. do Nascimento, José Landelino Sobrinho, Julio Elpidio Ferreira, Joventino Arantes, Renato de S. Fraga, Leoncio M. da Silva, Abilio E. da Silva, Felippe N. Fernandes, Oswaldo Coelho dos Santos, Renato Leyo, Arnaldo Lima, Appollinario S. de Mendonça, Ildefonso S. Brandão, Genesio de Souza — do Tiro 205;

Oswaldo Guerra, Aggripino Macedo de Queiroz, José Vaz Manso, Henrique Marques B. Silva, Mendes Pereira, Enedino F. Gomes, Ladislau Cabral de Vasconcellos, João Baptista de Alencar, Mario Borges da Silva, Nelson Correia Lima, José Caetano Dornellas Camara, Arthur Wanderley Costa, Elias da Costa Villar, Severino Emiliano de Araujo Pereira, Oswaldo Paes de Carvalho, Gumercindo Solano C. da Cunha, José Gualberto de Figueiredo Clovis Eduardo Rabello, Mario Moraes, Luiz Duarte de Alencar, Godofredo Ribeiro, João Rodrigues de Lima, Henrique Reis, Gilberto Cezar de Andrade, Carlos Barreto de B. Pimentel, Oscar de Souza Monteiro, Rubens do Amaral de B. e Silva, Luiz de França Amorim, Felippe C. de A. Lacerda, Antonio Ramos do Nascimento — do Tiro 123 e José Correia de Araujo, Francisco Corrêa de Araujo, João Augusto Bezerra, Moysés Gomes, Clemente Augusto de Albuquerque, Chrispim José da Silva, João Capristano, Antonio Marinho, Manoel Severino, Antonio Bezerra Cabral, Sebastião Evaristo da Costa, João Pedro Gomes e José Manoel do Rosario — do Tiro n. 209.

—

A Associação commercial, attendendo a um pedido da commissão promotora das festas, resolveu encerrar o seu expediente ante-hontem, ás 12 horas, o mesmo fazendo os bancos d'esta praça.

O "Diario" fez hastear na sua fachada o pavilhão nacional.

—

No bairro de São José, tiveram logar hontem as annunciadas manifestações de regozijo pelo regresso do "Tiro pernambucano".

Essas festas, promovidas pelas familias alli residentes com o concurso do Club dos officiaes da guarda nacional estiveram muito concorridas, revestindo-se de brilho e animação.

Tiveram inicio ás 17 horas com uma collação, ao ar livre, offerecida aos distinctos atiradores.

Quatro grandes mesas foram dispostas para esse fim no pateo do Terço, todas lindamente ornamentadas.

Encarregaram-se de servir aos jovens homenageados gentis senhoritas, trajando "toilettes" brancas e trazendo, a tiracollo, a bandeira nacional.

Já ao fim do repasto, ao espoucar do "champagne", fallou, da sacada do predio n. 55 em que tem sua séde o Club dos officiaes da guarda nacional, a intelligente senhorita Alice Milet que fez uma vibrante saudação aos socios do "Tiro", offerecendo-lhes a festa que se estava realisando.

Oraram em seguida o professor Antonio Lins Caldas, em nome do Club já mencionado e o dr. Adaucto Acton, ambos cumprimentando o "Tiro", em nome do qual, em agradecimento, respondeu o atirador Clovis de Carvalho.

Foram todos os oradores muito applaudidos.

A seguir, se dirigiram os atiradores para a séde do Club, sendo recebidos com acclamações enthusiasticas por numerosas senhoritas que lhes jogaram, em alas, pela escada, confettis e serpentinas.

No salão nobre, servido o "champagne", foram trocados amistosos brindes. Os moços do "Tiro" foram saudados, em nome da directoria do Club, pelo sr. coronel Manoel Magno, a quem respondeu, em agradecimento, o sr. José Pinto Novaes.

Logo depois, alli chegava, em companhia do 2.º delegado dr. Aristides Schloback, o chefe de policia desembargador Antonio Guimarães que foi recebido com varias demonstrações de sympathia, sendo saudado, por parte do Club, em termos altamente lisonjeiros, pelo professor Lins Caldas.

O sr. dr. chefe de policia respondeu, commovido, terminando por affirmar que representava alli o sr. dr. governador do Estado, em nome de quem, como no seu proprio, saudava ao "Tiro pernambucano". Foi muito applaudido.

Mais tarde, ás 19 horas e meia, compareceu á festa o sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região militar.

Foi acclamado ruidosamente e conduzido á séde do Club, onde teve carinhosa manifestação de apreço, sendo recebido com flores e confetti.

O sr. general Joaquim Ignacio foi cumprimentado pelo professor Lins Caldas, em nome do Club. Respondeu agradecendo, tendo vivos applausos.

Uma commissão do Centro academico de direito, constituida pelos srs. Edgar Gusmão, Severino Cavalcanti, Luiz de França e Augusto Lisbôa, associou-se tambem ás festas. Em seu nome, o academico Edgar Gusmão brindou á commissão promotora das festas. Respondeu em agradecimento, o coronel Magno. Orou tambem a senhorita Alice Milet.

Levantou-se depois, acclamado, o dr. Ladislau Gomes da Rosa que ergueu a saudação de honra ao [illegible] do glorioso povo pernambucano, sendo calorosamente applaudido.

Improvisaram-se depois danças que se prolongaram animadamente até as primeiras horas de hoje.

— Deixou de realizar-se o corso annunciado, devido ao adiantado da hora em que terminou a merenda offerecida aos atiradores.

— Todo o trecho comprehendido entre o pateo do Terço e o largo da matriz de São José se achava engalanado de vistosa ornamentação, apresentando, á noite, boa illuminação electrica.

Exhibiu tambem festiva decoração o 1.º andar do predio em que funcciona o Club dos officiaes da guarda nacional.

Na fachada, lia-se a seguinte inscripção:

"A commissão de senhoritas de S. José homenagea ao Tiro pernambucano e agradece ás familias que concorreram para o realce da festa".

— Durante as festas, esteve interrompido o trafego de carros electricos pela rua Vidal de Negreiros, passando os das linhas de Afogados, Giquiá e Largo da Paz a viajar, na linha ascendente, via rua da Concordia.

— A ordem publica manteve-se inalterada, tendo dirigido o policiamento o subdelegado do districto tenente Luiz Araujo.

Diz um medico que o Ferro Nuxado augmenta a força das pessoas delicadas 200 % em 10 dias.

Muita gente tem soffrido horrivelmente por largos annos, procurando curar-se de debilidade nervosa, desarranjos do estomago, figado, rins, ou qualquer outra enfermidade, quando o verdadeiro mal de que padecem é o da falta de ferro no sangue...

Nova York, N. Y. — Em uma conferencia realisada ultimamente pelo dr. Bourgey, um especialista francez, assim se exprimiu elle:

"Si o sangue de toda pessoa enferma fosse submettido a uma analyse chimica, certo que muito nos surprehenderia a descoberta de que grande numero d'ellas precisam de ferro, sendo esta a unica causa dos seus males. Comprova-o o facto de mal começarem a tomar ferro cederem os máos symptomas. Sangue que precisa ferro não tem poder para transformar os alimentos pela forma que o organismo humano requer, e, portanto, o paciente não deriva dos ditos alimentos a força vital que lhe é necessaria. Como resultado desta continua pobreza de sangue e carencia de força nervosa, as pessoas começam a debilitar-se em extremo, tornando-se nervosas, exgotadas e depauperadas. Para taes casos, grande erro é o uso de medicinas estimulantes ou drogas narcoticas, que apenas servem para produzir reacção momentanea e aggravar mais tarde as condições do paciente. Não importa qual seja a opinião de outros. Si sois debeis, pallidos e anemicos, deveis, sem perda de tempo, submetter-vos á seguinte prova: verificar que distancia podeis caminhar sem cansaço; tomar dois comprimidos de Ferro Nuxado, tres vezes ao dia durante duas semanas; experimentar depois, novamente, vossas forças e poder de resistencia, tirando a prova pessoal de haverdes lucrado ou não. Digam o que disserem, si desejamos levar-nos por factos e não por palavras, nada ha que se avantaje ao ferro para nos dar côr ao rosto e rodear nossos ossos de carnes permanentes e sadaveis. O ferro é tambem muito benefico aos nervos, ao estomago e ao sangue. As varias formas sobre que antes se conhecia o ferro inorganico, como tintura de ferro, ferro acetato, etc., tinham a desvantagem de enegrecer a dentadura e revolver o estomago, produzindo em muitas occasiões mais mal que bem. Com a descoberta recente, porém, de novas formas de ferro organico, estas desvantagens foram removidas. Por exemplo, Ferro Nuxado é facil de tomar, não ataca os dentes, nem o estomago, e os seus beneficos resultados manifestam-se em prazo curto".

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias, e com toda a segurança na dos srs. Montenegro & C.ª, Silva Braga & C.ª e Faria Irmão & C.ª — Recife.

FARELO DE MANIVA

A forragem mais completa e barata. Vede secção de annuncios.

(14379)

DIARIO SOCIAL

Fizeram annos hontem:

O sr. Raymundo de Souza;

— o sr. Pedro de Barros e Souza;

— o sr. Alvaro de Siqueira Mello;

— o sr. Antonio de Senna;

— a exma. sra. d. Palmyra Figueiredo de Amorim, esposa do coronel José de Amorim Silva;

— a exma. sra. d. Francisca de Mello, esposa do sr. Pedro de Souza e Mello;

— a exma. sra. d. Alice de Abreu, esposa do sr. Antonio Jorge de Abreu;

— a exma. sra. d. Angelita Correia de Oliveira, esposa do dr. Samuel Bernardo Correia de Oliveira;

— a senhorita Maria de Aquino Fonseca, filha do saudoso coronel Corbiniano de Aquino Fonseca;

— a senhorita Alzira da Cruz Freitas;

— a senhorita Francisca Amaral de Souza, filha do coronel Severino Baptista de Souza;

— a pequena Dolores, filha do sr. José Olympio de Figueiredo;

— o pequeno Renato, filho do sr. Adelino de Souza Maia.

A senhorita Rosina de Oliveira, sobrinha da exma. sra. d. Amelia de Oliveira;

— a senhorita Lucilla Ramos Falcão, filha do sr. coronel Capitulino Marinho Falcão;

— A exma. sra. d. Thereza Maria Vianna de Mello, esposa do sr. Antonio Alexandre A. de Mello;

— o academico Amaro de Souza Gomes;

— a menor Iracy, filha do sr. Alfredo Rodrigues Tavares;

— A senhorita Luiza Araujo, filha do sr. Augusto Xavier de Araujo;

— a senhorita Maria Amalia, filha do sr. Eduardo Rodrigues de Souza;

— a exma. sra. d. Maria Enedina Accioly Porto, esposa do sr. Samuel Porto;

— a pequena Carmenzita, filha do sr. João Domingos de Araujo e sua exma. esposa, d. Jovelina de Araujo;

— a pequena Alzira, filha do tenente Antonio Gomes Pereira;

— o sr. Cleophas de Medeiros;

— o academico Oscar Augusto da Motta Santiago;

— o pequeno José, filho do sr. Joviniano de Siqueira Cavalcanti;

— a senhorita Adelaide de Amorim Moreira, filha do sr. Candido Affonso Moreira;

— o sr. capm. Antonio de Albuquerque Martins Pereira;

— a exma. sra. d. Emilia Brotherood Leão;

— a exma. sra. d. Neomisia Duarte, esposa do sr. João Duarte;

— a senhorita Arthemisia Coelho Moreira, filha do commerciante sr. João Moreira;

— a senhorita professora Graziella Cottard;

— a senhorita Emilia de Souza, filha do sr. Francisco Cordeiro de Souza;

— a exma. sra. d. Arcelina de Moraes e Silva, esposa do sr. Frederico de Moraes e Silva;

— o pequeno Lourival, filho do sr. Manoel Trindade de Paula Machado;

— o menor Aristides, filho do sr. Ubaldo Ranulpho Lobo;

— o sr. coronel Octacilio Pereira de Mello;

— o sr. Alvaro de Souza Gomes;

— o sr. Arnaldo Marques de Amorim;

— o academico João Neto.

*

Fez annos hontem a interessante Nilia, dilecta netinha do coronel Delphim Lopes da Cruz, chefe da firma commercial de nossa praça Delphim Lopes da Cruz & C.ª

*

Completou annos hontem a exma. sra. d. Thereza Maria Vianna de Mello, digna genitora do joven João Alves de Mello, auxiliar da G. W.

*

Fez annos hontem a gentillissima senhorita Olga von Sohsten, filha do sr. Geraldo von Sohsten.

*

Completou annos hontem a gentil senhorita Regina Arcoverde.

*

Defluiu hontem mais um natalicio da distincta senhorita Angelita Lyra, dilecta filha do sr. dr. João Alves Pereira de Lyra, commerciante de nossa praça, e noiva do sr. Sylvestre do Nascimento, auxiliar da firma Pereira Carneiro & C.ª

*

Faz annos hoje a interessante creança Alice Nunes Pereira, filhinha do sr. Pedro Nunes Pereira, enfermeiro do posto da assistencia publica.

*

Fez annos hontem o distincto moço sr. José Lopes dos Santos, ajudante de guarda-livros da firma de nossa praça Loureiro Barbosa & C.ª

*

Transcorreu hontem a data natalicia da exma. sra. d. Maria Carolina Livramento Casado Lima, virtuosa esposa do illustre sr. dr. Manoel Cezar Casado Lima.

*

Fez annos hontem o sr. major Balbino de Araujo Santos, zeloso auxiliar do escriptorio do "Jornal Pequeno".

O estimado anniversariante foi muito cumprimentado pelo feliz evento.

*

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Maria Emilia Pereira de Souza, distincta directora do "Collegio Santa Margarida".

Festejando a auspiciosa data, as suas alumnas lhe promoveram expressiva manifestação de apreço e carinho, fallando, nessa occasião, a senhorita Stella Novaes, pelo curso normal; a senhorita Beatriz Santiago, pelo curso primario, e a pequena Djalma Pinto, pelo Jardim da Infancia.

A' conhecida educadora, as nossas felicitações.

*

Faz annos hoje o joven preparatoriano Joaquim Cypriano de Aragão Elba, filho do sr. capm. Victoriano Elba.

*

Por motivo da passagem do seu natalicio, foi hontem alvo de expressivas provas de estima e apreço o distincto clinico sr. dr. Gustavo Pinto, medico do Hospital Pedro II e lente da "Escola Normal Pinto Junior".

*

Faz annos hoje a intelligente senhorita Albertina Pires Ferreira, alumna do "Collegio Santa Margarida" e filha do sr. dr. Julio Pires Ferreira.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria Amelia Magalhães, distincta esposa do estimavel cavalheiro sr. coronel Bento Magalhães, socio da firma Moreira Lima & C.ª

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto moço sr. Alfredo Vieira Ramos, nosso estimado companheiro de escriptorio.

Largamente relacionado, o natalicinate deverá receber, pelo feliz evento, numerosos cumprimentos a que juntamos os nossos parabens.

*

Faz annos hoje o estimavel sr. capitão Benigno de Barros, residente em Palmares.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Bernardo Moraes, filho do fallecido capm. Henrique Moraes.

*

Faz annos hoje a senhorita Claudemira Simões Falcão, noiva do sr. Euclydes Callado, auxiliar do commercio.

*

Faz annos hoje o pequeno Luiz, filho do sr. Manoel Nunes Vianna, funccionario da "Great Western".

*

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 24 ultimo, no Arruda, o enlace matrimonial do sr. Bartholomeu da Silva Alcantara, com a senhorita Philomena Mendes Lopes de Mendonça, filha do sr. professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

Foram testemunhas do acto o sr. José Cupertino de Araujo e sua exma. esposa sra d. Maria Maciel de Araujo e o sr. Maximiano José Theodoro e prof. Pedro Joaquim de Sant'Anna.

*

Contractaram nupcias o distincto bacharelando Olivio Montenegro, membro de importante familia parahybana, e a prendada senhorita Luciola Luna Montenegro, dilecta filha do sr. cel. Mysael Montenegro, negociante em Timbauba.

*

O escrivão de casamentos, José F. de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou, na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes, 90, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Raymundo Ferreira de Oliveira, residente á rua do Conselheiro Pirete, n. 150, e Theodora Maciel de Oliveira, residente á rua de Santa Rita Velha, n. 200, solteiros e naturaes deste Estado.

José Maria da Costa Rego Junior, viuvo, residente á rua Nova, 63, e Maria Esther do Rego Barros, solteira, residente á rua 89, n. 295, G, naturaes deste Estado.

Pedro Rodrigues dos Santos e Antonia de Oliveira Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Engenheiro Manoel da Silva Gusmão, residente no Paço da Patria, n. 347, em São José, e Suzana Cavalcanti Vianna, residente no Alto da Misericordia n. 13 em Olinda, solteiros e naturaes deste Estado.

*

NASCIMENTOS

Nasceu Ernani, filhinho do sr. Firmino Peregrino e sua exma. esposa, d. Maria Alice de Macedo Cavalcanti.

*

Acha-se enriquecido o lar do sr. coronel Francisco de Paula Pedroza, proprietario e agricultor no engenho "Maria", do municipio de Agua Preta, e de sua exma. consorte d. [illegible] de Paula Pedroza, com o nascimento de mais um filhinho, occorrido ante-hontem.

*

BAPTISADOS

Na matriz da Boa Vista, foi ante-hontem baptisado o pequeno Armando, filhinho do tenente Umbelino Francisco das Chagas, sendo seus padrinhos o sr. Antonio Bezerra de Mello e d. Maria Ramiro Costa.

*

CONFERENCIAS

O illustre sr. dr. S. G. Inman, professor na Universidade da Columbia em Nova York, completando uma viagem de [illegible] mezes nos paizes sul-americanos, em estudo da vida intellectual dos mesmos, fará uma conferencia, no salão 11 de Agosto, da Faculdade de direito, hoje, ás 12 horas, a convite do respectivo director dr. Adolpho Cirne.

O assumpto da palestra será "A vida intellectual das duas Americas".

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE LUSO BRASILEIRA — Reune-se hoje em sessão de assembléa geral em sua séde, á rua da Concordia, 576, 1.º andar, a "Sociedade Luso Brasileira, a fim de tratar assumptos de grande interesse social.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

*

VIAJANTES

Vindo do engenho "S. José", do municipio de Porto Calvo, Alagoas, onde é agricultor, acha-se nesta capital o sr. Miguel Coelho.

*

Acha-se n'esta cidade, vindo do municipio de Porto Calvo, no Estado de Alagoas, onde é proprietario do engenho "Brejo", o sr. coronel Annibal Pedroza.

*

Da cidade da Pedra, estado de Alagoas, chegou ante-hontem pelo inter-estadual, o sr. Djalma Lima, funccionario da G. W. R. R.

*

A bordo do paquete "Pará", regressou ante-hontem do Rio o distincto commerciante joalheiro de nossa praça sr. Leopoldo Goetschell.

*

Passageiro do paquete "Pará", aqui chegou, vindo do Rio, o estimavel sr. cel. Salathiel de Albuquerque, negociante joalheiro nesta praça.

*

No trem da *Great Western*, chegou ante-hontem a esta cidade, vindo do Estado de Alagoas, onde é proprietario do engenho S. José, municipio de Porto Calvo, o sr. coronel Graciano Pedroza.

*

A bordo do "Manáos", passou hontem por esta cidade, com destino a Maceió, o sr. major Antonio Augusto de Araujo, 1.º escripturario da Delegacia fiscal em Manáos.

*

D. J. IRINEU JOFFILY. — A bordo do paquete "Pará", chegou ante-hontem a esta cidade, de volta do Rio de Janeiro, onde se achava ha alguns mezes, o exmo. e revmo. sr. d. João Irineu Joffily, virtuoso bispo de Manáos e antigo bispo auxiliar desta archidiocese.

O distincto prelado, que na capital do paiz adoecera e ainda se acha enfermo, aqui permanecerá alguns dias.

Sua excia. revma. foi recebido por diversas pessoas amigas, inclusive o exmo. monsenhor J. de Freitas Machado, governador interino do arcebispado, e em cuja residencia, na Tamarineira, ficou hospedado.

Ao exmo. sr. d. Joffily, os nossos cumprimentos e votos pelo seu completo restabelecimento.

*

Acha-se nesta capital o operoso engenheiro italiano Xavier de Souza, explorador do manganez e que aqui acaba de chegar vindo da Bahia.

O esforçado profissional está hospedado no "Hotel Commercial".

*

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, chegou a esta capital, a bordo do vapor "Pará", o illustre padre Francisco Raymundo da Cunha Pedroza, antigo e estimado parocho da freguezia de Escada.

*

Em viagem de recreio, no interestadual de ante-hontem, chegou a esta capital, o estimavel moço sr. Antonio Gentil, funccionario da "G. Western", na estação de Maceió.

*

HERMES FONTES — Passageiro do paquete "Pará", chegou a esta capital o festejado poeta sr. Hermes Fontes.

O desembarque do distincto intellectual teve o comparecimento de numerosos amigos e admiradores.

O sr. Hermes Fontes acha-se hospedado no "Hotel do Parque".

Nesses dias, ser-lhe-ão feitas pelos nossos intellectuaes festivas manifestações.

— O talentoso cultor das musas deu-nos hontem, o prazer de sua visita.

*

FALLECIMENTOS

Pelas 4 horas de hontem, falleceu á avenida Affonso Penna, 120, a exma. sra. d. Francisca B. da Cruz Magalhães.

A veneranda senhora contava 74 annos de idade, era viuva do saudoso sr. major José Cruz e Silva e deixou dois filhos, o coronel Luiz Gonzaga da Cruz Magalhães e d. Francisca da Cruz Magalhães.

Pelas suas excelles qualidades pessoaes, era a pranteada extincta muito querida entre as pessoas de sua amizade.

O seu enterro, realisou-se hontem ás 16 horas, no cemiterio de S. Amaro, perante avultada assistencia.

Pezames á sua exma. familia.

*

Em sua residencia, á rua Desembargador Martins Pereira n.º 134, falleceu hontem o sr. Euthrosino Rodrigues do Couto, funccionario da antiga Ferro Carril, a que serviu durante 24 annos.

O pranteado morto era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Anna Uchoa Rodrigues do Couto, professora no Arruda, deixando de seu primeiro consorcio tres filhos maiores: dd. Candida, Clotilde e Joanna, casadas respectivamente com os srs. dr. Pedro C. de Mello, funccionario postal; Antonio Lopes de Souza Braga, commerciante nesta praça; e Constantino Figueiredo, funccionario da Alfandega de Manáos e dois menores Americo e José Couto.

O enterro, que será ás expensas da "Pernambuco Tramways", effectuar-se-á ás 18 horas de hoje, sahindo da casa acima.

Pezames á sua exma. familia.

*

Em sua residencia, á rua padre Floriano, 62, finou-se o sr. Manoel Pereira de Albertim.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Firmina Souza Albertim e deixou tres filhas: Jozelita, Antonieta e Lucilla de Albertim.

Pezames á sua exma. familia.

*

Em S. José do Egypto finou-se, no mez p. passado, a exma. sra. d. Maria Thereza de Gouveia Valladares, digna viuva do sr. capm. José Mariano de Valladares.

A virtuosa senhora era muito estimada no seio de sua familia e entre as pessoas de suas relações.

Pezames ao seu esposo e filhos.

*

A' rua Julieta, 42, na Encruzilhada, falleceu o joven academico de engenharia Waldemar de Souza.

O inditoso extincto era filho do sr. Jovelino de Souza.

A' sua exma. familia, os nossos pezames.

*

D. JULIA ROSA DO NASCIMENTO. — A' avenida Tigipió, Peres, n. 2480, finou-se hontem a exma. sra. d. Julia Rosa do Nascimento, virtuosa esposa do estimavel sr. coronel André Anacleto do Nascimento, commerciante.

A digna senhora contava numerosas relações de amisade a que fazia jus pelas suas virtudes, tendo o seu desapparecimento causado grande pezar.

O seu enterramento realisou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio do Barro, perante avultada assistencia.

A' sua exma. familia, especialmente ao seu esposo, ao seu filho advogado dr. Bartholomeu Anacleto e ao seu genro e nosso ex-companheiro acad. Alexandre Motta, as nossas condolencias.

*

ENFERMOS

No Hospital Portuguez acha-se enfermo o distincto moço sr. Rodrigo Ramos, da casa Rodrigo Carvalho & C.ª, desta praça.

O sr. R. Ramos, tem sido muito visitado por seus numerosos amigos.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 235, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 163.

Pequenos factos

O subdelegado de Capunga apprehendeu ante-hontem, pelas 3 horas, em poder dos gatunos José Francisco da Silva e Thereza Maria da Silva, 60 roseiras, pertencentes aos srs. dr. Butler, coronel Manoel da Cunha, major Galvão, e outras pessoas residentes n'aquelle districto.

As referidas roseiras acham-se á disposição dos seus legitimos donos na subdelegacia local.

—

Vindo de Goyanna, deu entrada, hontem na Casa de detenção, o sentenciado João Marcolino, vulgo *[illegible]*.

—

Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, foi apresentado o detento José Jorge dos Santos, conhecido por *Bombacha*; ao dr. juiz municipal da 1.ª vara, os detentos Hans Froksen e Weil e Jacob.

—

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: por ordem do dr. chefe de policia, como sentenciados, Manoel Ribeiro dos Santos, Leonel Baptista do Nascimento, Antonio Jacintho do Nascimento e Joanna Florentina de Pontes; por ordem do subdelegado da Encruzilhada, como desordeiro e offensa á moral, Augusto Torres da Silva, Maria Francisca da Conceição, Argemiro Bezerra de Sant'Anna e Rosa Francisca de Sant'Anna.

—

Foram postos hontem em liberdade, da Casa de detenção, os seguintes individuos: Candido Ignacio da Costa, Ignacio Pereira da Silva, Eugenio de Souza e Antonio Marques do Valle.

—

Quando hontem pelas 17 horas, na rua 1.º de Março, o operario Manoel Duarte procurava tomar um carro electrico em movimento, aconteceu cahir desastradamente ao solo, recebendo em consequencia, grande ferimento na região mentoniana.

A Assistencia publica, comparecendo ao local, medicou a victima que em seguida, deu entrada no hospital Pedro II.

—

Hontem, quando o bond da linha Hospital, que parte da avenida Rio Branco ás 13 horas e 30 minutos, passava em frente á matriz da Boa Vista, uma familia visitante que ahi saltou, deixou ficar sobre um dos bancos uma nota de cincoenta mil réis.

Um passageiro, encontrando o dinheiro, entregou-o ao conductor do mesmo vehiculo, cujo *[illegible]* tem o numero 538.

FARELO DE MANIVA
armazem de
T. LIVIO DA SILVA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Devem comparecer hoje, das 10 ás 13 horas, no Gabinete de identificação, annexo á Repartição central de policia, os seguintes possuidores de carteiras de identidade para fins eleitoraes:

Manoel Serculo Gomes da Silva, Lucio Francisco da Silva, Silverio Baptista Magalhães, Manoel Bezerra da Silva, Nestor Vieira da Paz, Luiz Tavares da [illegible], José de Amorim, João da Costa Maia, Alvaro Bezerra de Mello, Antonio Marcelino de Albuquerque, Alvaro de Menezes Azevedo, Arthur Francisco Bezerra, Ulpiano Bezerra Ventura, Antonio Barbosa dos Santos, Manoel Pereira Lima, Luiz de França Dias de Araujo, Brigido Chrisostomo do Nascimento, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, José Domingos de França, José Avelino da Silva, Floriano José da Silva, Abilio de Barros Lins, Joaquim Elias Soares Brandão, Atheredo Bezerra de Mello e Severino Rangel de Carvalho.

LUTA E FERIMENTOS

A' 9 do corrente, no engenho [illegible], do 1.º districto do municipio de Agua Preta, tiveram altercação os individuos José Marinho e José Cardoso.

No meio da discussão houve exhibição de armas brancas, travando-se luta de que resultou sahir José Cardoso com varios ferimentos.

A prisão do criminoso foi feita em flagrante.

Ao dr. chefe da policia, foi communicado o occorrido por officio, pela autoridade local.

Pneumaticos e camaras de ar para autos. Armazem de— T Livio da Silva

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 25 — No Senado, o sr. Adolpho Gordo defendeu hoje o acto do governo estadual de S. Paulo deportando os promotores da recente greve. Proseguindo argumentou demoradamente para provar o direito de soberania dos Estados.

Usando em seguida da palavra, o sr. Fernando Mendes disse que é uma grande violencia a deportação dos extrangeiros, os quaes estão sob a protecção das nossas leis.

Fallando em terceiro logar, o sr. Epitacio Pessoa tambem defendeu o acto do governo paulista.

O sr. João Luiz Alves, ultimo a discursar a respeito do assumpto, opinou que somente ao poder executivo é dado deportar extrangeiros.

—

RIO, 25 — O sr. Gonçalves Maia occupou-se novamente hoje, na Camara dos deputados, da alienação dos proprios nacionaes "Lages" e "Seridó", sitos n'este Estado, pedindo que fosse annullado o respectivo acto.

—

RIO, 25 — O ministro das relações exteriores pedio ao seu collega do interior que, em homenagem ao Uruguay e aos demais paizes da America do Sul, seja creada no Collegio Pedro II uma cadeira de lingua hespanhola.

—

RIO, 25 — O ministro da fazenda conferenciou hoje com o cardeal Arco Verde e o plenipotenciario da França n'esta capital.

—

RIO, 25—O "maire" de Lyon convidou o nosso paiz a fazer-se representar no Congresso economico que deve ser aberto n'aquella cidade a 15 de março de 1918 e em que serão discutidos — entre commerciantes americanos, francezes e dos outros paizes alliados — assumptos attinentes ás relações economicas depois da guerra.

—

RIO, 25 — O consul dos Estados Unidos aqui avisou que todos os marinheiros em viagem para aquelle paiz devem ter bilhetes de identidade.

—

RIO, 25 — Na Camara dos deputados, hoje, o sr. Aristarcho Lopes discursou longamente defendendo o governador d'esse Estado de accusações levantadas contra o mesmo pelo sr. Gonçalves Maia.

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

TOSSE
das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o
BROMIL

NO
!GRANDE PONTO!
Leite "MOÇA" 1$500 lata
Prezuntos por preço muito razoavel
SOARES & C.ia

SUCCESSOS DE GARANHUNS

E' do teor seguinte o interrogatorio do denunciado tenente da Força policial Antonio de Paula Meira Lima, prestado na audiencia que se realizou sabbado ultimo, no Superior tribunal de justiça, sob a presidencia do sr. desembargador Primitivo Gomes, e que, á falta de espaço, somente hoje podemos publicar:

"Que era delegado de Garanhuns desde o dia 18 do mez de julho de 1916 e que no dia 10 do mesmo teria logar a eleição de prefeito do mesmo municipio, tendo sido designado pelo dr. chefe de policia para seguir para alli, no dia 8, como effectivamente fez; que as duas correntes politicas estavam na imminencia de se degladiar e que, talvez, devido ás suas providencias, não houve perturbação da ordem, resultando disso a victoria no pleito, como já se esperava, do coronel J. Brazileiro; que é este o motivo porque os adversarios o envolveram nos factos dando-lhe como réo, quando devia ser elle respondente uma das testemunhas ou talvez a primeira; que no dia 14 de janeiro o coronel Julio Brazileiro foi assassinado e no dia seguinte, ás 6 e 1|2 horas da manhã, o dr. Eutropio Silva telegraphou á familia do morto, dando a noticia do assassinato do mesmo coronel pelo capitão Salles Villa Nova e que, logo que alli chegou este telegramma, procurou elle respondente impedir o seu destacamento no quartel, em vista da grande agitação de espirito que indistinctamente se manifestou no logar; que então foram apressando adeptos á politica do coronel Julio Brazileiro, dizendo que os adversarios politicos tinham sido os mandantes do assassinato do mesmo coronel; que elle respondente, comprehendendo logo a difficuldade em que se achava, procurou sem demora o vigario da freguezia, o promotor publico e o juiz de direito dr. Abreu e Lima para, conjunctamente, acertarem as providencias que pudessem evitar perturbação da ordem e vindictas pessoaes; que logo foram expedidos diversos telegrammas ao chefe de policia, pedindo-se força com urgencia e, emquanto esperavam, foram elles agindo com a palavra, com os conselhos; uma vez que não podia elle respondente dispor da força que era composta apenas de sete homens e esta era somente para a guarda da cadeia, onde haviam vinte e tantos sentenciados, sendo que, dos sete soldados de que dispunha, dois se achavam no Brejão, a cinco leguas de distancia; que não levou como se d'isse nenhum dos refugiados para a cadeia contra a vontade destes e sempre eram elles acompanhados pelo vigario, por elle respondente e pelo promotor publico da comarca que até o elogiou pelas medidas que elle respondente tomara, dizendo-lhe que isto era medida de salvação; que o dr. Borba Junior foi preso por um grupo de muita gente, chefiado por Antonio Rosa Filho e que esse grupo era composto de pessoas desclassificadas no logar, e a esse tempo pensou elle respondente de submetter-se, porque não só a quantidade de homens, e bem o objetivo ... nhece, elle respondente que, se submettesse á vontade do mesmo grupo, parecia-lhe que assim evitava uma outra aggressão ao dr. Borba Junior; que, chegando á cadeia o dr. Borba Junior, elle respondente deu instrucção severas á sua força para não consentir na approximação da mesma cadeia de pessoas armadas, ou pelo menos, com intuitos de hostilizarem o dr. Borba Junior, succedeu, porém, que este grupo que levou o dr. Borba Junior, e outros que se formaram, começaram a perseguir os outros adversarios do coronel Julio Brazileiro, como os coroneis Julio de Miranda, Argemiro de Miranda, Satyro Ivo, Manoel Jardim, e como estes não poderam fugir para fora da cidade, porque os grupos interceptavam as estradas, os coroneis Argemiro de Miranda e Julio de Miranda foram se esconder em casa do coronel Vicente Dantas; que algum tempo depois foi elle respondente chamado por Vicente Dantas e por Manoel Dantas, filhos do coronel Vicente Dantas em cuja casa já se encontravam os coroneis Julio e Argemiro de Miranda; que meia hora mais ou menos depois, foi elle respondente chamado por Manoel e Vicente Dantas na casa do juiz de direito para tirar os coroneis Julio de Miranda da casa de seu pae, o coronel Vicente Dantas, pois corria perigo dos dois alli, attentas as ameaças que elles diziam receber na alludida casa; que, diante disto, foi elle respondente á casa do coronel Vicente Dantas e alli viu os dois coroneis Argemiro e Julio de Miranda, no interior da casa, sendo que aquelle se achava armado de pistola e tendo elle respondente em attenção que a familia do coronel Vicente Dantas não os queria mais alli, resolveu, de commum accordo com as pessoas presentes e com elles proprios, conduzil-os para a cadeia; que, alli chegando com os dois coroneis que ficaram sentados ao lado do dr. Borba Junior; que o coronel Satyro Ivo, Jardim e Velloso, que estavam sendo procurados tambem pelos grupos, mandaram chamar a elle respondente para garantil-os na qualidade de delegado, e, á proporção que elle respondente lhes apparecendo, elles iam adherindo ás suas ponderações, secundadas pelo juiz municipal dr. João Barros de Mello, pelo promotor publico dr. João Pacifico dos Santos e pelo vigario Lyra e, em vista destas ponderações, resolveram todos se recolher voluntariamente ao estado maior da cadeia e alli ficarem; que mais tarde elle respondente e o dr. promotor publico foram á casa da viuva Brazileiro e alli responsabilizaram as pessoas da familia Brazileiros pelo que occuresse, representada pelo genro, da viuva, sr. José Vianna que este, acceitando a responsabilidade, procurou com os demais parentes presentes Antonio Rosa Filho, Balthazar Camillo, Eutychio Brazileiro, José Rosa e Alvaro Vianna desarmar aquella gente, tomando logo tres rifles e levando-os para o quartel, ficando assim os animos serenados; que o dr. João Pacifico o felicitou por essa medida e levou a noticia das providencias tomadas aos refugiados; que, depois de duas e meia horas da tarde, estando elle respondente na cadeia, em companhia do promotor e do vigario, recebeu um recado do dr. Abreu e Lima, chamando-o e ao mesmo tempo um telegramma do chefe de policia, determinando-lhe que garantisse o juiz de direito e sua familia e que seguiram 10 praças, que, logo após ao receber esse telegramma, sahio para sua casa, deixando o sargento Malta em seu logar e, logo em seguida, chegou o dr. João Pacifico e o chamou em particular e disse-lhe: "Sr. tenente vem ahi um grupo por parte dos refugiados, e se este grupo entrar na cidade, dá-se inevitavelmente uma conflagração e o juiz de direito dr. Abreu e Lima será a primeira victima!"; que, diante dessa declaração, do chamado do dr. Abreu e Lima e do telegramma do chefe de policia mandando garantir o dr. juiz de direito, ficou elle respondente convencido de que havia perigo na vida do dr. Abreu e Lima, e sahio correndo em demanda da casa do mesmo doutor e, alli chegando encontrou o dr. Abreu e Lima a quem communicou todo o occorrido; que elle respondente convidou até o dr. Abreu e Lima para sahirem juntos; irem para o pateo a fim de tomarem as providencias precisas mas que, infelizmente, ao sahirem de casa, ouviram um tiroteio e elle respondente, correndo para verificar donde partira o mesmo tiroteio, encontrou-se com o sargento Malta que vinha tambem correndo, banhado em sangue e dizendo-lhe que tinham sido assassinados todos os refugiados e mortos os seus companheiros; que elle respondente quasi como louco e tendo-se convencido de que o grupo assaltante era da parte dos Brazileiros, pela politica ficou sabendo que estava trahido e que os juramentos e todas as promessas tinham desapparecido; que voltando, então, elle respondente, á porta da casa da viuva Brazileiro, viu nas janellas da mesma casa muita gente inclusive José Vianna, Eutychio Brazileiro, dr. João Pacifico, dr. Abreu e Lima e o dr. Carlos de Abreu e Lima, medico, declarando elle respondente que mandasse retirar aquella gente, que contivesse aquelle pessoal, ao que respondeu José Vianna que não podiam conter o povo; que o grupo atacante, presume elle respondente, ter sido o de Jorge Vaz, o que era affirmado por toda gente em Garanhuns, logo após ao assalto; que ás 4 horas e 35 minutos da tarde chegou a força e que ás 4 e 50 passou elle respondente o exercicio da delegacia ao capitão Theophanes Torres o qual não, podendo ainda operar pela deficiencia de força, teve que se trancar na casa delle respondente com o promotor publico da comarca, com o juiz municipal, com o juiz de direito e diversas outras pessoas até á chegada da força que vinha do Recife, a qual chegou ás 4 horas da madrugada, hora justamente em que os criminosos começaram a abandonar a cidade; que tudo quanto acabou de dizer já foi dito pelo dr. João Pacifico em seu relatorio apresentado ao governo do Estado, e que deve constar dos autos do inquerito procedido em Garanhuns, pelo dr. Ribeiro Pessoa, juiz em commissão.

— Os depoimentos dos outros denunciados interrogados carecem de importancia, tendo, na sua grande maioria, se limitado a declarar que seus advogados diriam opportunamente o que tivessem por bem em sua defesa.

— Hoje terá logar nova audiencia para interrogatorio de outros denunciados, inclusive o dr. Abreu e Lima.

COROAS MORTUARIAS
por preços modicos
Vende—T. Livio da Silva

FORO E' JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Distribuição — Ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Recurso crime de Limoeiro. Recorrente o juizo. Recorrido José Moysés da Silva.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Recurso crime de S. Lourenço. Recorrente José Joaquim do Rego Barros, vulgo "Zumbinha".

Ao sr. desembargador Silva Rego. Recurso crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido Genesio Gomes de Oliveira.

Ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Recurso crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido João Pedro Ferreira, vulgo "Pedro Toucinho".

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Appellação crime de Pesqueira. Appellante Simão José dos Santos. Appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Silva Rego. Appellação civel de Caruaru'. Appellantes João Lopes de Souza e sua mulher. Appellado Joaquim do Rego Barros.

SUMMARIOS-CRIME

Perante o dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, teve logar, ante-hontem, o interrogatorio de M. da Costa Godinho, denunciado como incurso nas penas do art. 306 do codigo penal, pelo facto de ter no dia 19 de agosto findo, nas immediações da fortaleza do Brum, ferido, quando experimentava uma arma de fogo, a menor Arlinda de Souza Costa.

Os autos foram com vista ao curador do paciente dr. Democrito de Souza, para produzir a defeza.

Na sala de audiencias, perante o dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, teve logar ante-hontem a formação da culpa do denunciado José Francisco dos Santos, incurso nas penas do art. 330 do codigo penal.

Depoz a ultima testemunha Manoel Alves Novaes.

HABEAS-CORPUS

O dr. Esmaragdo de Freitas, 2.º promotor da capital, nos autos de "habeas-corpus" de Manoel Firmino dos Prazeres, emittio parecer favoravel á concessão da ordem.

INTERROGATORIO

O dr. Esmaragdo de Freitas, 2.º promotor da capital, requereu ao juizo competente, o interrogatorio dos réus José Ferreira de Albuquerque, vulgo "José Cachorro" ou "José Veado" e Joaquim Francisco Figueira, processados como incursos no art. 303 do cod. p. e ainda dos pacientes Aurelio C. de Albuquerque incurso no art. 304 e José Francisco dos Santos, no art. 330 parag. 1.º do codigo.

FORO DE OLINDA

O dr. Bellarmino Cesar Gondim, juiz de direito de Olinda, em sua ultima audiencia, mandou lavrar no respectivo protocollo "um voto de profundo pezar pelo infausto fallecimento do dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro, advogado da municipalidade, que sempre revelou em diversos cargos publicos e de immediata confiança, illustração, intelligencia e zelo irreprehensivel."

Habeas-corpus

Perante o dr. Samuel Martins, juiz de direito da 2ª. vara, impetrou ante-hontem uma ordem de *habeas-corpus*, o tenente-coronel José Firmino, allegando estar coagido na sua liberdade, por parte do sr. capitão Joviniano de Mello.

Pelo dr. Santos Moreira, juiz de direito da 1.ª vara, foi denegado o *habeas-corpus* que impetrou áquelle juizo o advogado dr. Britto Alves em favor de Lucio Francisco da Paz, vulgo *Mão de Paca*, preso pela policia de Santo Antonio, o qual no interrogatorio a que se submetteu, confessou a autoria de varios furtos praticados nesta cidade.

O dr. Clovis Wanderley, 3.º promotor da capital, opinou pela concessão do *habeas-corpus*, impetrado em favor do paciente Amaro Honorio da Silva, vulgo Honorio *Cabeção*.

Ainda o mesmo promotor opinou pela denegação de *habeas-corpus* impetrado pelo paciente Manoel Ferreira da Silva.

Fiança

Requereo fiança definitiva, no juizo municipal da 1ª. vara, para se ver processar solto, o sr. José de Oliveira Leite, autor do ferimento de que foi victima o menor Euclydes Baptista de Souza.

Denuncia improcedente

O dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1ª. vara, nos autos de processo instaurado contra Jorge Damozokis e Manosus Morothadorokis, gregos, que no dia 13 de julho do corrente anno, ás 11 horas, no *Café Chileno*, se feriram reciprocamente numa lucta, julgou improcedente a denuncia apresentada pelo 1º. promotor da capital.

1º promotoria da capital

Reassumio hoje o cargo de 1.º promotor da capital, em virtude de haver terminado, a licença em cujo gozo se achava; o dr. Francisco Barreto Campello.

JURY DO RECIFE

3.ª sessão

Presidente, dr. Pedro Correia Filho. Promotor, dr. Esmaragdo de Freitas. Escrivão, dr. Antonio C. de Sá Albuquerque.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, funccionou hontem a terceira sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo submettido a julgamento o réo Joaquim José Alves, vulgo *Joaquim Barraca*, incurso nas penas do art.º 294 paragrapho 2.º do cod. penal.

O conselho de setença compoz-se dos jurados seguintes: Fernando de Farias Nunes, Elysio Ferreira Martins Ribeiro, Oscar José da Silva, Antonio Ranulpho Gomes, Balbino de Araujo Santos, Julio Gregorio de Almeida, Henrique da Costa Carvalho, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e Abilio Ferreira de Barros Loreto.

Teve por patrono o dr. Pedro Hypolito de Mello Cahu'.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido por unanimidade de votos e posto em liberdade.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 12 horas.

Oleos ricino e algodão
armazem de
T. Livio da Silva

Scenas e Telas

A grande parada de 7 de Setembro. — O cinema Pathé deu hontem sessão especial para a imprensa com uma fita da grande parada de 7 de Setembro, no Rio de Janeiro.

Varios operadores de cinematographo apanharam o desfile e aspectos de todas as unidades que tomaram parte na parada.

A fita que o Pathé nos apresentou não é a mais campleta; entretanto mostra minucias sobre o Tiro pernambucano e nesse particular nenhuma outra a ultrapassa.

Quem desejar ver a chegada do batalhão de atiradores pernambucanos no Rio de Janeiro, seu desembarque, a entrega da bandeira pelas senhoritas, as festas da Boa Vista e Tijuca e o desfile dos patrioticos moços, não perca a oportunidade.

Fatima Miris — Fez hontem seu beneficio no Theatro Parque a applaudida transformista Fatima Miris, com variado programa.

Na terceira parte foram apresentados dois numeros que deliciaram a platéa: uma valsa do maestro Bilas — letra de Eustorgio Wanderley — denominada "Amor correspondido" e uma canção comica, dos mesmos compositores, intitulada "Ua matuta".

— Hoje Fatima Miris se despedirá do publico pernambucano.

Theatro Parque — Annuncia-se para sexta-feira a reaparição, n'este theatro, da companhia de operetas e revistas do theatro de São Pedro, do Rio de Janeiro, com a representação do "vaudeville" em 3 actos "Velhos gaiteiros" em espectaculo completo que começará ás 19 e ?2.

Attendendo ao successo obtido pela mesma companhia na temporada que ha mezes aqui fez e trazendo elementos e repertorio novos, é de prever exito maior ou igual.

Das peças em primeira mão, teremos o "Guarany" — "Capitão Sezano", "Menino bonito" — "Rosa do Valentim" — "S. excia, o amor" — "E' canja" — e "Rio nu".

Informam-nos que tem havido bastante procura de bilhetes para a première.

Theatro Moderno — Nesse apreciado cinema será hoje levada á tela a extraordinaria "film" **Paixão dominante**, da conceituada fabrica "Fox film Corporation".

Royal — **Pela honra do marido** é o titulo da nova "film" em 6 actos que o frequentado "Royal" apresentará hoje aos seus freguezes.

Farelo de algodão
Armazem de T. Livio da Silva

Alma religiosa

DIA 26 DE SETEMBRO — Ss. Cypriano e Justina.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do pranteado commendador Magalhães Bastos, ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez.

Por alma de d. Laura Plessmann dos Santos, ás 8 horas na egreja da Conceição dos Militares.

A missa que, a mandado da "Confraria das mães christãs", deveria ter sido celebrada ante-hontem, na capella do Collegio Eucharistico, por alma de d. Maria Angelica de Menezes, só será rezada no proximo dia 3 de outubro.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO BARRETO PEREIRA — Em suffragio d'alma da pranteada senhora d. Maria da Conceição Barretto Pereira, genitora do nosso companheiro Raul Pereira, serão rezadas missas hoje, a mandado de sua exma. familia, nas matrizes de S. José e Bezerros.

Haverá salvas para cartões.

VISITA PASTORAL — De Pesqueira recebemos hontem o seguinte telegramma dando noticia da chegada, ali, do sr. arcebispo metropolitano, ora em visita pastoral: "A cidade está em festas por motivo da recepção de d. Sebastião Leme. Enorme massa de povo aguardava sua exc. na estação. — A commissão".

SANTAS MISSÕES — Para Jatobá de Tacaratu, seguiram hontem os revdmos. carmelitanos Cyrilo Fonte e fr. José Maria Casanova que alli vão, a pedido do exmo. sr. bispo de Floresta, realisar santas missões e tratar da conclusão das obras da capella que na referida cidade está sendo edificada.

Sua demora não será maior de um mez.

IRMANDADE DE N. S. DO BOM PARTO — A' veneravel Irmandade de N. S. do Bom Parto erecta na igreja de S. José de Riba Mar, reune-se hoje, pelas 18 horas, em o seu consistorio, em sessão de assembléa geral, para eleger os novos funccionarios da sua administração do anno compromissal de 1917 a 1918.

Farinha de mandioca pulverisada
Armazem de — T. Livio da Silva

Communicados

"Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Faz-se mister escrevermos a presente a vv. ss. em solenne protesto contra as noticias publicadas no *Jornal do Recife*, edição da tarde, e na *Lucta* relativamente á festa das familias de S. José em homenagem aos atiradores pernambucanos.

Absolutamente não fomos chamados pelo exmo. sr. general Joaquim Ignacio e sim fomos, espontaneamente, convidal-o a comparecer ao mesmo festejo, tendo sido por s. exc. gentilmente tratados, bem como pelas altas autoridades do Estado, ás quaes tambem convidámos.

Membro algum da nossa commissão escrevera antes da presente nenhuma carta a qualquer dos jornaes do Recife, nem tão pouco foi intimado a isto ou áquillo.

A' nossa festa, que é particular, compareceram as principaes autoridades do Estado.

A direcção da mesma será exclusivamente nossa e o programma o mesmo já publicado pela imprensa d'esta capital.

Pedindo a publicação da presente, subcrevemo-se etc. — *A commissão*. Recife, 24—9—917."

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Nas solicitadas do *Jornal do Recife* tem vindo, como publicação permanente, uma mofina assignada por um *negociante*, contra o sr. João José de Figueiredo, presidente da nossa Associação commercial e que, dada a fonte suspeita d'onde ella surgio, não podemos acreditar que os desejos manifestados partam realmente de um commerciante.

O sr. João José de Figueiredo tem-se conduzido mui honrosamente no alto posto que lhe foi confiado, sahindo fóra, allás, dos processos rotineiros das directorias passadas, como já aqui o affirmamos, e procurando agir logo que se faz preciso em favor do nosso commercio, sem ser necessario que lh'o solicite.

Somente applausos pode merecer a sua grande operosidade, não se justificando, portanto, os desejos n'aquella publicação expressos, partindo principalmente de um negociante.

Mas, srs. redactores, como tudo neste mundo tem uma causa, parece-nos que já descobrimos o porquê d'aquellas linhas, que occultam apenas o desejo de afastar do illustre sr. governador do Estado os homens de certa responsabilidade e de não pequena prestigio na classe commercial do Recife.

Eis porque, esse *negociante* falsificado, deseja que o sr. coronel Figueiredo deixe o cargo que dignamente occupa. — 25—9—917. — *Um verdadeiro negociante.*"

Milho triturado, farinha de araruta, etc — armazem de T. LIVIO DA SILVA

Christiano X

O sr. A. E. Klein Schenker, consul da Dinamarca n'este Estado, teve a gentileza de communicar-nos que, passando hoje o anniversario natalicio de s. m. Christiano X, soberano d'aquelle paiz, fará hastear, por esse motivo, no consulado, o pavilhão nacional dinamarquez.

Registramos, penhorados, a deferencia da participação, apresentando ao sr. consul da Dinamarca, pelo auspicioso evento, nossas effusivas saudações.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Perfis

VII

DELPHINA FERREIRA MACHADO

O typo insinuante da prendada companheira de estudo, se impõe logo á admiração de quem perto della priva de sua leal convivencia na intimidade encantadora de uma verdadeira cultora da arte da cortezia.) Vemol-a sempre bôa, carinhosa, e louçã, com aquella expressão de sympathia que lhe é propria, tornando-se desta forma, uma alumna respeitosa e intelligente a par de uma collega exemplar.

Como o titulo de uma obra não diz, muitas vezes, o que vai na substancia do tratado apparenta pelo physico um typo um pouco desviado da correcção plastica, sem ferir o bom gosto artistico, pela estatura mediana, gorda, musculosa, viril de uma proeminencia corporea em destaque.

Os seus olhos negros, e suggestivos, realçam no conjuncto como duas lanternas electricas, a espargir scentelhas de forte tensão observadora, capaz de pesquizar no fundo do pensamento, os segredos mentaes de quem della se approxima.

As sobrancêlhas espessas e arqueadas, tornam mais e mais tangivel este ponto psychologico, destacando o negrume dos olhos, n'uma perfeita harmonia physiologica.

A colleguinha tem um bello espirito, que condiz com a calma habitual dos modos de acção.

Anda e pentêa-se com simplicidade, deixando sempre a testa lisa e larga a descoberto, signal evidente de analysta consummada.

Sem ser orgulhosa, faz por si mesma os seus pontos, organisados pela audição, no momento das prelecções, demonstrando a faculdade apprehendedora, que lhe caracterisa a acção decisiva dos estudos, dos quaes possue attestados, de honrosas approvações.

Ama immensamente a musica e a gymnastica.

Emquanto as imagens emanadas da luz, lhe encantam o cerebro, a gymnastica duradora, que a musica proporciona lhe desenvolve o physico tornando-a como ella é: musculosa, sã, e bôa.

EC;LA.

GYMNASIO GOYANNENSE

Sob essa denominação, os srs. dr. José Carlos Cavalcanti Borges e academico Edmundo Jordão de Vasconcellos acabam de fundar em Goyanna um instituto de ensino primario e secundario para o sexo masculino.

O novo estabelecimento acha-se installado n'um vasto predio, confortavel e hygienico, recentemente remodelado, á travessa do Pavão, n'aquella cidade.

O ensino primario será ministrado em quatro series e o secundario, em cinco annos.

O corpo docente é constituido, além dos directores, pelos srs. drs. Eduardo Correia e Vicente de Mattos, padres Eugenio Deland e Silvino Guedes, academicos Antonio Raposo e Aluizio Jordão.

O *Gymnasio Goyannense* parece destinado, assim, a um prospero destino.

Agradecidos aos seus directores pela communicação que se dignaram enviar-nos.

DISPENSARIO S. SEBASTIÃO

Esteve bastante concorrida a inauguração da rouparia "N. S. das Mercês", annexa ao "Dispensario São Sebastião", ante-hontem realizada.

O acto teve logar ás 15 horas com a assistencia do sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, dr. Moraes Rego, prefeito da capital, representante do general Joaquim Ignacio, muitas familias e outras pessoas gradas.

Lançou a benção em a nova secção do "Dispensario', o revdmo. sr. capellão do hospital Pedro II.

Usou da palavra, por essa occasião, o revdmo. padre Silvino Guedes que proferio uma allocução analoga ao acto.

Falou tambem o director do "Dispensario" revdmo. padre José Venancio, agradecendo a presença de quantos, pessoalmente ou por meio de representantes, compareceram á solemnidade.

A seguir, visitaram todos a rouparia, bem como as demais dependencias do edificio, sendo-lhes servidos por um grupos de graciosas senhoritas chá, café, e licores.

Teve logar depois uma distribuição de generos alimenticios a cerca de 200 pobres.

Durante a festa, tocou uma das bandas de musica da Força policial.

Registro de Lavradores e Criadores

A inspectoria veterinaria, em Pesqueira, remetteu os titulos de inscripção no registro de lavradores e criadores aos srs: Ozorio Franca Galvão, municipio de Buique, Ignacio José Torres Gallindo, David Vieira, Antonio Camello Tenorio Cavalcanti, Ivo Diniz de Almeida Cavalcanti, Manoel Bellisio de Hollanda Cavalcanti, municipio de Pedra, Amaro Lafayette, Alagoa de Baixo, José Francisco de Moraes Vasconcellos, Timbauba, Laurentino Cordeiro Rego, Pesqueira, Estado de Pernambuco; dr. Severino Peregrino de Montenegro, Alagoa Grande, pharmaceutico Augusto de Almeida, Benedicto Miguel de Moraes, Guarabyra, Estado da Parahyba; Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Macahyba, Estado do Rio Grande do Norte.

Devolveu, depois de registrados, dos srs. Cezar Candido do Couto Cartacho, Mamanguape —Parahyba e capitão Emiliano Monteiro, Serra Negra, Rio Grande do Norte.

EM NAZARETH

Apresentando ferimentos, por projectil de arma de fogo, no braço direito e na columna vertebral, chegou hontem a esta capital, no trem da *Great Western*, secção de Limoeiro, o sr. João da Silva, commerciante em Nazareth.

Foi medicado na estação do Brum pela Assistencia publica e recolhido ao hospital Pedro II.

Interrogado, declarou ter sido ferido por outro commerciante na alludida cidade, em lucta que occorrera entre ambos, por motivos de ordem particular.

O CASO DA MALA DO "SAMARA"

O dr. Sergio Loreto, juiz seccional federal, enviou hontem ao dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, o seguinte officio:

"Communico-vos que, tendo fallecido a testemunha Leandro Gonçalves de Souza, arrolada na denuncia dada pelo dr. procurador da Republica contra João dos Reis Gomes, Joaquim Leriniano de Mello, ex-marinheiros, Arthur Geroncio do Passo, ex-ajudante de fiel de armazem, José Rodrigues Pinheiro, 3º. escripturario, Balduino Ribeiro Gomes dos Santos, 2.º official aduaneiro e Balbino Ferrão Castello Branco, patrão, foi pelo mesmo dr. procurador da Republica apresentada em substituição áquella testemunha a de nome João Rapozo Pinto, conferente dessa Repartição, cujo comparecimento neste juizo, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, na sala das respectivas audiencias, nos requisitos, assim como dos denunciados que ahi são empregados para que estes assistam ao depoimento que a mencionada testemunha tem de dar no referido dia, hora e logar, novamente designadas, sobre o assumpto daquella denuncia.

O CRIME DO ARRAIAL

Proseguem ainda as diligencias sobre o barbaro e mysterioso assassinato de que foi victima, na madrugada de 1 para 2 do corrente, na sua casa de residencia, á estrada do Encanamento n. 38, a octogenaria d. Olympia Carneiro de Miranda Henriques.

A' presença do 3.º delegado, a seu convite, foi hontem Amelia Maria dos Santos, afilhada e protegida de d. Olympia, a qual reconheceu como a esta pertencentes, duas joias que, entre outras, lhe foram mostradas pela autoridade.

Essas joias foram apprehendidas pelo dr. 1.º delegado em poder do conhecido gatuno Lucio Francisco Freire, vulgo *Mão de paca*, indigitado autor de um furto, tambem de joias, no valor de 22 contos de réis, verificado na casa de residencia do sr. João Monteiro, proprietario da *Tinturaria Parda*.

Entre as mesmas ha algumas que se suppõe pertencerem ao sr. Custodio de Oliveira que, para os devidos fins, vae ser convidado a comparecer na 3.ª delegacia.

Artes & artistas

Continua a ser muito visitada a exposição Mauricéa, no Lyceu de artes e officios.

Deverá ser encerrada impreterivelmente a 30 do corrente.

N. 21 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

X

Uma carta enygmatica

— Porque não ha outra conclusão a tirar, replicou ella com impaciencia. Seja qual for a má opinião que forme de Gilberto, elle daria muito dinheiro para saber quem foi o miseravel que matou essa desventurada.

— Elle amava então sua mulher? perguntou Youle em tom sarcastico.

Ella tirou uma grande fumaça e encostou os lindos braços bem modelados, á meza de bambu'.

Ouça, meu caro filho, explicou ella em tom muito frio, não tenho a menor illusão no que diz respeito a Gilberto Ainsleigh. Sei muito bem o que é que se chama um aventureiro. Elle casou com "miss" Illastorne por causa do dinheiro que ella tinha, isso sem duvida, apesar de o não querer confessar, nem mesmo a mim. Mas, considerando a perda que teve com a morte della, é evidente que não foi elle que a matou.

— Nunca affirmei nem dei a entender que fora elle quem commettera o crime.

Elle tambem não lhe desejava a morte, continuou a sra. Brady e não se teria servido de um terceiro para a assassinar. Sabia muito bem que ella desfaria o seu testamento por causa do habito inveterado que ella tinha de tomar morphina. Agora renunciou a esse veneno e está completamente restabelecido. Agrada-me bastante para que o acceite por marido e como sou eu que tenho fortuna e elle nada tem, serei eu quem decidirá se havemos ou não de casar. Se julga tratar com uma mulher fraca, casando comigo, engana-se, accrescentou ella com um riso máo pois não foi debalde que dirigi "troupes" de actores e sei como se levam os homens, mesmo os peores. Não sou ainda noiva de Gilberto Ainsleigh, apezar da affirmativa desse estupido de Tony, mas talvez que eu case com elle.. talvez... nada ha de certeza.

— Permitta-me que a aconselhe a que o não faça, disse Youle com emphase. Não tenho grande fé na conversão de Ainsleigh. Póde voltar ao vicio da morphina e então... que vida seria a sua?

— Levarei a vida que levo, exclamou ella em tom impetuoso. Deve suppor-me uma mulher bem fraca, Youle. Sei como proceder com esse homem e... eu... eu... emfim, elle agrada-me.

— Ama-o? Porque, sem amor, não póde haver felicidade.

A ex-actriz deitou fóra a cigarrilha meio consumida e bateu as mãos com despeito.

— Sim, amo-o, affirmou. Sei que não é rapaz modelar e que tem defeitos, mas amo-o. Está satisfeito?

— Sim, disse Youle, levantando-se e indo buscar o chapéu, mas tenho-lhe a sufficiente affeição para lhe declarar que tenho muita pena de o saber.

— Repeteria isso deante de Gilberto?

— Certamente e poderia mesmo accrescentar mais alguma coisa. Não supponha um unico instante que eu hesitaria em lhe dizer o que penso.

— Não, não supponho, e olhou para elle com admiração. E' um homem, Youle... um homem forte e franco. Espero que faça um casamento feliz. Não sou ainda noiva e talvez nunca o seja, apesar de que, bem encaradas as coisas, tenho a convicção de que o serei. Não falemos mais disso. Deixe-me cá com Gilberto, eu sei como haver-me com elle. Quanto a Tony — podemos bem acabar a conversação por onde a começámos — não quero que elle case com essa rapariga de Pitsea. E' um tolo. Não só de leval-o a renunciar a essa garota?

— Que influencia quer que eu tenha sobre Tony? A unica coisa que posso fazer é leval-o para a America do Sul, na proxima semana. Preciso de alguem para illustrar um livro de viagens e julgo-o assaz habil para isso, mas elle não quer ir.

— Ha de ir, declarou a sra. Brady em tom resoluto, eu o obrigarei. Venha vêr-me d'aqui a alguns dias e tornaremos a falar em Tony. Desejava tambem que Youle se encontrasse com Gilberto.

— Muito bem, apenas...

— Será pouco delicado com elle. Não, não consentirei n'isso.

— Esforçar-me-hei por guardar as conveniencias, respondeu Youle, mas, se elle deseja absolutamente casar comsigo, parece-me que devia esperar alguns mezes. A sra. Ainsleigh...

— Detesto essa sra. Ainsleigh, exclamou a sra. Brady, cujo rosto se sombreou de subito. Não me fale mais d'essa mulher.

— Ah, vejo agora que ama Gilberto, disse Youle encolhendo os hombros, e, n'essas condições, nada mais me resta a dizer. Como discutir com uma mulher que crê que o seu pato é um cysne?

— Elle nada tem que vêr comsigo, volveu a sra. Brady com altivez.

— Não, apenas tenho pena do que acabo de saber.

E saiu.

Não lhe pareceu que a sua visita lhe tivesse feito saber grande coisa. Tinha, é verdade, adquirido a certeza de que a sra. Brady amava Gilberto e que ella tinha a intenção de casar com elle, apezar de não estarem ainda afiançados. Mas o que era certo era que, apezar da sra. Brady, Gilberto não a amava. Acabava de perder a fortuna de sua primeira mulher e agora tentava conquistar outra. Youle não suspeitava, evidentemente, que Gilberto tivesse tido connivencia no assassinio de sua mulher, e comtudo admirava-se de que a ex-actriz tivesse a coragem de o acceitar por esposo. Além d'isso, ella parecia ter a certeza de que não se descobriria vestigio algum do assassino. N'um relance, recordou-se de que Sparrow emittira a idéa de que uma mulher ciumenta podia estar implicada no crime. A sra. Brady amava Gilberto e era ciumenta. Seria possivel que ella?... Não, não era possivel, e Harold expulsou essa idéa do espirito. Era ridiculo demais. E, no fim de contas, o casamento de Ainsleigh em nada o interessava. Nem Gilberto nem a ex-actriz tinham que vêr com o assassinio e tinham liberdade para procederem como entendessem. Quando Youle chegou a Half-Moon Street, deixára já de reflectir n'essas coisas e começara a pensar na sua projectada viagem. Arrancaria com certeza Tony á tal joven de Pitsea e embarcaria, na semana seguinte, para a America do Sul.

Ao entrar em casa, encontrou uma carta em cima da meza e reconheceu immediatamente a lettra de Alice. Abriu-a com uma exclamação de alegria, porque havia oito dias que ella lhe não escrevia.

Mas, ao acabar de ler, sentiu-se como que estupefacto e anniquillado. A carta continha apenas as seguintes linhas:

"Não posso casar comsigo. E' forçoso que o nosso compromisso seja quebrado. Perdôe-me e esqueça-me".

XI

ALICE DA' AS SUAS RAZÕES

A carta inexplicavel de Alice causou a Youle uma violenta colera, desculpavel da parte de um homem habitualmente conservando o maior sangue frio e habituado a dissimular os seus sentimentos. Dois mezes antes, deixara-a fazendo-lhe ella a promessa de que lhe ficaria fiel e que coisa alguma os viria separar. E, apezar d'isso e antes mesmo d'elle ter embarcado para a America do Sul, quebrava de subito o seu compromisso sem dar a razão que a isso a levava. Um homem da tempera de Harold não podia soffrer semelhante coisa. Eis porque, no dia seguinte de manhã partia para Elstorne, côm a firme intenção de saber o motivo por que Alice procedera de modo tão extranho. Visto que ella agora era rica e dera provas d'uma vontade tenaz, Youle não pensava que seu pae pudesse ter influido n'essa vontade. E visto que ella o amava verdadeiramente, Harold não podia imaginar que um simples capricho pudesse ser causa da sua recusa de casar com elle. Resolvido a esclarecer completamente o caso, ia pedir-lhe uma explicação.

Ao chegar a Holstone, e quando saia da "gare", encontrou-se em frente do velho Bernacles. A carriola do veterano, um exquisito vehiculo munido d'uma capota e arrastado por um velho cavallo branco, estava a alguns passos e junto d'ella o marinheiro, dando vasos de plantas a um factor. Estava sem duvida na estação por causa dos seus negocios e tratava de expedir as mercadorias em que negociava.

Quando viu Harold, o rosto sombrio e enrugado illuminou-se-lhe e levou a mão ao chapeu.

— Bons dias, sr. Youle, — disse elle. — tenho a maior satisfação em o tornar a vêr. Como vae de saude?

— Muito bem. E Barnacles?

O velho lobo do mar coçou os poucos cabellos que lhe restavam.

— Estou muito preoccupado com respeito á nossa joven senhora.

— "Miss" Parsons? — interrogou Harold, perguntando a si mesmo o que teria acontecido.

— Sim, senhor. E' uma bella menina tão elegante e tão fresca como a aurora que acaba de nascer. Veiu visitar-me e falou-me da senhora que morreu, promettendo-me que teria a minha pensão até ao dia em que vá para o cemiterio. Sim, sr. Youle, veiu lá, á minha casa, durante dois mezes e parecia sempre alegre e contente... até á semana passada.

— O que quer dizer?

— Agora tem um ar triste, sr. Youle, e vem sentar-se em minha casa e chora tanto que os seus lindos olhos andam avermelhados. O que foi que o sr. Youle lhe fez?

— Eu?... Nada, com a breca, Barnacles.

— Ora essa! Ha comtudo alguma coisa que a atormenta. E' alguma rusga de namorados, sem o querer offender.

(Continua).

SOLICITADAS

SALVE! 25-9-917

As professorandas da Escola Normal Pinto Junior cumprimentam ao seu distincto mestre Dr. Gustavo Pinto enviando-lhe parabens pela gloriosa data que hoje transcorre.

Protesto

AO MAJOR JOSÉ' VICTORINO DE PAIVA

Prometti pelas solicitadas do "Diario" de Domingo, que hoje responderia ao sr. major José Victorino de Paiva, pelo motivo de ter lido um protesto da firma Lino de Oliveira & C., no qual affirmava que o mesmo sr. major lhes haviam dito ter descontado commigo, uma promissoria indossada pela mesma firma. Protesto contra esta infamante calumnia a mim assacada pelo referido major Paiva porquanto não tenho com elle, feito transacções, de especie alguma, para quem quer que seja, firma commercial ou individual, ha não ter sido antes da guerra Européa, isto é em 1914, o que provo com o documento assignado e datado pelo citado major Paiva.

Por este documento, que vae abaixo transcripto verá o publico e o commercio, o quanto é abominavel o cynismo do sr. Paiva, atacando a probidade de um homem de bem, sem o menor escrupulo e consideração. O sr. major Paiva, sabe muito bem fazer negocios... Não precisa, pois, de immollar a reputação de innocentes, em suas imaginarias transacções. Satisfaça-se somente sr. major, em ver escriptas, em lettras gordas, na nota de seus devedores, os nomes das mais importantes firmas desta praça, mas não queira chegar á realizações de seus sonhos, sacrificando assim com suas illusões, cidadãos honrados, que vivem honestamente de seus parcos trabalhos. Como vêm o publico e o commercio, pelo documento abaixo transcripto está bem patente a minha innocencia, e declaro que já dei andamento a um processo por crime de calumnia ou injuria, que promovo contra o mesmo sr. major José Victorino de Paiva.

Eu me acautelei de semelhante sr. porque, entre outros actos, que desabonam o criterio do sr. Paiva, está o de 29 e poucos dias do mez de junho, do corrente anno, dia em que eu fui receber a promissoria a pedido do mesmo sr. Paiva, da firma Moreira & Quintal constante do documento abaixo referido, na importancia de 500$000 mil réis, e ter verificado, que, em uma folha de papel almasso, que o mesmo sr. Paiva abrio e procurava botar o signal de recebimento da referida firma, Moreira & Quintal está escripto, na mesma folha de papel, nomes de importantes firma desta praça, com as respectivas quantias á margem, como devedores ao mesmo sr. Paiva.

Este facto chamou a minha attenção, e externei-me a algumas pessoas, sem entretanto pensar que prejudicava as operações do sr. Paiva.

Esta minha indiscreção tardaria, ao que parece affectou de certo o credito do mesmo major Paiva, pois em fins de julho transacto o mesmo sr. Paiva, encontrando-se commigo, em frente a chopelaria Colombo, pedio-me para eu fazer-lhe o favor de ir ao Banco Auxiliar do Commercio, indagar da gerencia por que não acceitava a promissoria da firma Dias Loureiro & C. promissoria já descontada pelo mesmo sr. Paiva. Indagando-lhe eu então, com quem havia descontado a dita promissoria, obtive como resposta, ter sido o sr. Julio Augusto de Oliveira. Informando-me da respeitavel gerencia do Banco Auxiliar do Commercio, o motivo porque não acceitava a firma Dias Loureiro & C., isto a pedido do sr. major José Victorino de Paiva, fui então sabedor com grande surpreza para mim de que não se tratava somente da promissoria da respeitavel firma Dias Loureiro & C., e sim tambem da não menos respeitavel firma Loureiro Maia & C., sendo todas na importancia de quatro contos e quinhentos mil réis mais ou menos, as quaes a gerencia do Banco A. do Commercio não affirmava serem falsas, nem queria entrar neste assumpto, mas o que queria, porém, era que o major José Victorino as tirasse logo do Banco, restituindo-lhe até os juros já descontados, não porque não lhes merecessem credito e toda confiança as respeitaveis firmas Dias Loureiro & C. e Loureiro Maia & C., pois a gerencia as tinham em conta de firmas importantes, e se admirava como taes titulos andavam assim. Perguntando-me a gerencia, se eu sabia quem tinha feito taes descontos, respondi-lhe ter sido feita, a da firma Dias Loureiro & C., com o Sr. Julio Augusto de Oliveira conforme me dissera o major Paiva, e sobre a firma Loureiro Maia & C., não sabia, porque naquelle momento, era que tinha tido conhecimento das promissorias de Loureiro Maia & C.

Ao sahir do Banco, encontrei-me com o major Paiva em uma casa de leilões, junto ao "Jornal Pequeno", onde o mesmo sr. ficara a minha espera. Ao mesmo sr. Paiva narrei com toda franqueza, o que acabara de saber da gerencia do "Banco Auxiliar do Commercio", e aconselhei ao sr. Paiva que immediatamente fosse ouvir as firmas, e em seguida, conforme as respostas, se queixar-se á policia, porquanto era um caso muito serio; ao que o sr. Paiva respondeu-me, assim não fazer, porque ainda tinha no "Banco do Brazil" descontados cerca de cinco contos de réis mais ou menos, das mesmas firmas e poderia affectar o seu credito. Passaram-se dias, e casualmente encontrei-me com o major Paiva, na rua Barão da Victoria, e indaguei-lhe com quem tinha descontado as promissorias da firma Loureiro Maia & C., tendo-lhe dado como resposta, que havia sido o sr. Alberto Augusto de Oliveira nome, que depois li em um protesto feito pela firma M. J. Fernandes Martins, contra o mesmo sr., por ter falsificado sua firma. Devo dizer ao commercio e ao publico que soube ter o major Paiva, dito no Banco do Commercio, já ter descontado centenas de contos de réis com duas importantes firmas sobre referidas.

Devo tambem dizer que não foi só o facto das supra citadas promissorias em publico não só em consideração as duas respeitaveis firmas, como a pedido de um dos directores do banco, dizendo-me que deixasse o sr. major José Victorino de Paiva agir conforme lhe conviesse. Peço desde já, desculpas as respeitaveis firmas de me ver forçado a enuncial-as neste protesto e no documento, para a minha defeza.

Eis o documento:

"Recife, 30 de junho de 1917. Illmo. sr. major José Victorino de Paiva. Meus respeitosos cumprimentos. Tendo si dado, ha alguns mezes passados um pequeno equivoco sobre offerecimento de uma ou mais notas promissorias para desconto da firma Abrantes & C., onde se dizia constar figurar um sr. Oliveira, como um dos intermediarios do offerecimento á v. s., nesse mesmo negocio, e, como pareça tratar-se de pessoa de sobrenome igual ao meu, convem, para evitar duvidas, uma vez que não offereci a v. s. promissoria da referida firma e, apezar de já ter v. s. verbalmente me affirmado que pessoa alguma lhe havia offerecido promissorias da firma Abrantes & C., e sim ter havido um equivoco de firmas, affirmativa verbal, que v. s. deve está lembrado, passou-se quando procurei v. s. na mesma occasião que soube do facto, e que pela imprensa quiz protestar, o que não levei a effeito a pedido de v. s. Apezar disto, repito: torna-se necessario afim de ficar bem esclarecido este assumpto, e a bem de minha honra de homem particular, e de funccionario publico, appellar tambem, para a honra, caracter e dignidade de v. s., para a bem da verdade, e com a assignatura de v. s., vir confirmar ao pé e final desta, que é de tres folhas de papel azul claro, de dezeseis linhas cada uma, por ser verdade, as minhas perguntas, ou negal-as, se não forem a expressão sincera e verdadeira; podendo v. s. responder conjunctamente, ou separadamente, conforme melhor aprover a v. s. As perguntas são as seguintes: — Se confirma por ser verdade, que nunca offereci a v. s. directa ou indirectamente, promissorias de acceite ou garante da firma Abrantes & C.? — Se confirma por ser verdade, que as ultimas promissorias que descontei com v. s. foram antes da guerra Europea, isto é, em 1914, e da firma A. D. Carneiro Vianna, na importancia de dois contos de réis? — Se confirma por ser verdade que desde que arrebentou a referida guerra, não tendo eu até hoje, como intermediario ou indirecto ou directo, descontado com v. s., para quem quer que seja, firma commercial ou individual, desta praça ou fóra della, promissorias de quantia alguma, nem feito outras quaesquer transacções de nenhuma especie com v. s.? — Se confirma por ser verdade, que a pedido de v. s. tenha somente me encarregado de effectuar algumas cobranças de promissorias, sendo a ultima na importancia de quinhentos mil réis, da firma Moreira & Quintal? — Se confirma, por fim, por ser verdade, que tenho a pedido de v. s., me encarregado de trocar por varias vezes, quantias de v. s. em notas de pequenos valores, por notas grandes, ou viceversa, e as tenho prestado fielmente e com honestidade, a v. s. contas das referidas importancias, entregues e tenho recebido e entregue á v. s. em estabelecimentos commerciaes desta praça? — Peço á v. s. permissão para fazer uso desta conjunctamente com a resposta de v. s. De v. s. atto. e Cdo. Cdo. Rº. 30 de Junho de 1917. Alberto Rodrigues de Oliveira". "CONFIRMO POR SER VERDADE. JOSÉ VICTORINO DE PAIVA — RECIFE, 30 DE JUNHO DE 1917. Como testemunhas: — Antonio José da Costa Rego — Innocencio Alves Araxa".

Reconheço as firmas retras de José Victorino de Paiva — Antonio José da Costa Rego — Innocencio Alves Araxa — Recife, 30 de Junho de 1917. — Em testemunho da verdade, o tabellião publico — Edgar Augusto de Oliveira. — Apresentado para registro hoje, apontado sob o numero de ordem 4.246 quatro mil duzentos e quarenta e seis — no primeiro livro de Protocollo—Recife, 4 de Agosto de 1917 — Em testemunho da verdade o sub-official autorizado— Manoel de Macedo. Registrado sob o numero de ordem 4435, quatro mil quatro centos e trinta e cinco, no quinto livro de Registro de titulos em quatro de Agosto de mil novecentos e dezesete — Recife 4 de Agosto de 1917 — Em testemunho da verdade o sub-official autorizado Manoel de Macedo. Por hoje basta.

Recife, 24 de Setembro de 1917.

Alberto Rodrigues de Oliveira.

SUCCESSOS DE GARANHUNS

Deixo de continuar como advogado de Francisco Salles Villa Nova e Mello, e das viuvas das victimas do morticinio de Garanhuns pela necessidade em que me vejo de ter outras occupações que não me dão tempo de advogar no crime.

Cada vez mais convencido da justiça das causas desses meus constituintes, ficaria pezaroso de não poder continuar nellas, se não fosse a certeza que tenho de ser substituido por outros mais competentes do que eu.

Recife, 22 de Setembro de 1917.

Dr. Methodio Maranhão.

(15040).

MERCEARIA TEMPESTADE

Este acreditado estabelecimento de molhados, sito á rua da Concordia n. 554, de propriedade do conhecido e operoso commerciante sr. Antonio de Azevedo Filho, acaba de passar por grande reforma. Alli foi introduzida uma bem montada installação de electricidade, secção para venda por atacado, e outros melhoramentos. Dispondo de grande stock de mercadorias, recebe mensalmente das principaes praças do paiz, generos novos, como sejam: uvas moscatel, vinhos portuguezes, queijos gato, colheres de ferro bordadas, batatas, cebolas do Rio Grande, conservas, etc.

Os preços da "Tempestade" não tem competencia dadas as boas condições de compra que obtem o seu proprietario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Asylo Magalhães Basto

A Junta Administrativa da Santa Casa, em cumprimento da disposição testamentaria do Instituidor do Asylo que tem o seu nome Commendador Antonio José de Magalhães Basto, fará celebrar no dia 26 do corente, ás 8 e 1|2 horas, na capella do mesmo Asylo, a missa anniversaria em suffragio das almas do mesmo Instituidor, sua mulher e filho, seguindo-se depois desse acto a distribuição dos premios aos Asylados, que mais se tiveram distinguido, e conforme ainda disposição testamentaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Setembro de 1917.

José Carlos de Souza Lobo
Escrivão interino.
(15027)

VENDA DE JORNAES EM ALAGOAS

Heraclito Lima, agente recebedor nesta cidade, dos jornaes "Diario de Pernambuco", "A Provincia" e "Jornal do Recife", avisa ao publico, que o preço de cada numero é de 100 reis não devendo ninguem comprar por maior preço, e para acabar com o abuso, da vendagem, de 200 reis, quem desejar os mesmos pode mandar na porta da chapelaria "Chic", em Maceió, para isto tem permanente um gazeteiro especial.

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Pessoa, Maranhão & C.ª avisam ao commercio e ao publico que nesta data fizeram alteração em seu contracto social, retirando-se os socios Godofredo Pessoa e dr. Manoel Pessoa de Mello, pagos e satisfeitos do seu capital e juros, e entrando para a mesma sociedade sem alteração da firma social o dr. Methodio Maranhão como socio solidario; passando o socio José Ranulpho da Costa Queiroz, para fins commerciaes, a assignar-se José Ranulpho Costa Queiroz Pessoa.

Recife, 17 de Setembro de 1917.

— **Pessoa, Maranhão & C.ª**

Assignados

José Romualdo de Albuquerque Maranhão.
José Ranulpho Costa Queiroz Pessoa.

Confirmamos

Manoel Pessoa de Mello.
Godofredo Pessoa.
Dr. Methodio Maranhão.

(15024)

AVIZO

Dr. **Mario Ramos**, hoje de volta do [illegible] avisa aos amigos e clientes que reabriu seu consultorio e laboratorio, rua Nova, n. [illegible], onde se encontra de 8 [illegible] da manhã e de 2 ás 5 e [illegible] da tarde.

[illegible] 917. (15[illegible])

AO PUBLICO

Madame Julia de Souza avisa ao publico, especialmente aos seus amigos e freguezes que andou-se da rua 15 de novembro n. 23 para a de Francisco Jacyntho (esquina da rua de Santo Amaro) n. 372, onde continua com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 20 de Setembro de 1917.

Madame Julia de Souza.

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 19 de Setembro de 1917.

Eduardo de Lima Castro.
Director secretario interino.
(14975)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL

43.° e 44.° sinistros

Tendo sido paga a exma. viuva e filhos do ex-mutualista **Alfredo Baptista de Sá**, fallecido em Garanhuns — Pernambuco, apolice n.° 6012, a importancia de Rs. 15:735$600; e a exma. viuva e filhos do ex-mutualista **José Raymundo de Menezes**, fallecido em Varzea Alegre — Ceará, apolice n.° 6539, a importancia de Rs. 15:736$600, equivalentes aos peculios e percentagens a que tinham direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thezouraria d'esta Sociedade, até ao dia 5 de Outubro proximo, duas quotas sinistraes de **Rs. 15$000**, em cumprimento ao disposto no art.° 10.° lettra (A) dos n'Estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do art.° 11.° e seus paragraphos.

Recife, 17 de Setembro de 1917.

Pela "Mutualidade Pernambucana"
Joaquim de Góes Cavalcanti, Director-gerente.
(14989)

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos, e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro.

DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico do consultorio, será exclusivamente de 12 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 274 e 241 (residencia) 150 e 792 (consultorio).

Recife, 10—9—917.

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

NOVOS HORARIOS

A partir de quinta-feira 27 do corrente os horarios das diversas linhas serão augmentados e modificados de accordo com a publicação detalhada que será feita no Diario de Pernambuco de 27 do corrente.

179 25 9 17

W. C. BUTLER
Superintendente Geral
(15043).

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVIZO

Para maior facilidade de transporte dos Srs. passageiros veranistas durante a estação de banhos de mar em Boa Viagem e Prazeres, esta Companhia, a titulo de experiencia, fará correr os seguintes trens mixtos de Cinco Pontas a Prazeres e vice-versa a contar do dia 1 de Outubro inclusive, observando a tabella abaixo:

CINCO PONTAS A PRAZERES

		Dias de semana	Domingos	Domingos
Cinco Pontas	Partida	17.40	8.30	18.05
Afogados	"	17.45	8.38	18.13
Boa Viagem	"	18.03	8.53	18.28
Prazeres	Chegada	18.10	9.00	18.35

PRAZERES A CINCO PONTAS

		Todos os dias	Domingos
Prazeres	Partida	6.45	17.20
Boa Viagem	"	6.55	17.30
Afogados	"	7.09	17.44
Cinco Pontas	Chegada	7.15	17.50

Recife, 22 de Setembro de 1917.

H. O. Jungstedt,
Superintendente.
(14998)

ANNUNCIOS

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala e um quarto de frente, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 23[illegible].

(15018)

ESTADO DE S. PAULO

Alberto Murgel, agente commercial em São Paulo, aceita representações de firmas commerciaes, mediante modica commissão.

Informações de [illegible] por intermedio da Agencia do Banco do Brazil naquella praça.

Endereço — Rua Boa Vista, 38 A — S. Paulo.

(15026)

CASA REGULAR

Precisa-se alugar uma em Arraial, tendo sitio melhor, a tratar na rua do Apollo n.° 80

(15018)

Precisa-se de Carpinteiros e Malhadores—a tratar na ponte 7 de Setembro.

(15028).

Vendedores de Jornaes

Contracta-se dando-se casa e comida — Avenida Martins de Barros 280.

(14982)

EMPREGADO

Um rapaz com bastante pratica do commercio, conhecedor do interior do Estado, deseja collocar-se no commercio ou em um escriptorio, visto ter boa lettra e entender de correspondencia commercial. Offerece informações de sua conducta de casas commerciaes desta praça.

Quem precisar deixe carta nesta redacção com a lettra J.

(14986)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirija carta a Americo Silveira, 6 rua da Relação n.° 3, Rio.

(14933)

BOA VIAGEM E PIEDADE

Alugam-se duas excellentes casas juntas, no Setubal, com vista para o mar, tendo muitos commodos e quintal com coqueiros, perto da Pensão ingleza, e mais um pequeno chalet de palha na beira-mar, assim como uma casa tambem á beira-mar com commodos, terraços, latrina, etc., na Piedade. Informações: Syndicato Agricola, Praça Joaquim Nabuco 187, antigo 13.

(14979)

SAPATARIA BRISTOL

Precisa-se de um empregado para distribuição de calçados em domicilios, e que tenha alguma pratica. Rua do Cabugá, 8-10

(14981)

CARTORIO

Permutta-se o Segundo Cartorio, sem distribuição, da mesma comarca de Camelleira, via ferra Sul de Pernambuco.

Cartas para o Serventuario, alli, ou na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

(14666).

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.° 227

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, além da grande reducção nos preços, como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg 8$; chapa de vulcanite, cada dente 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistido pagará apenas 12 mezes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama, tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a Assistencia dentaria Dr. João Pontual.
Director-geral

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha.

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia
Medicina e cirurgia

Tratamento de syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorragia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações, lesões [illegible] da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

TERRENO A VENDA

Vende-se um terreno com algumas fructeiras e com duas cazas, por dous contos de réis cinco minutos da estação.

A tratar na rua das Flores, 28 (Armazem Aleredino Tinoco).

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Compra-se:

1 Oboé.
1 Saxofone soprano.
1 Trompa.

Quem tiver esses instrumentos em perfeito estado de conservação, queira fazer propostas a "Mozart". Posta Restante, Diario de Pernambuco.

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina
Graphite e derivados
RUA DOS OURIVES, 54
End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro
(9780)

Enigma da Mascara

empolgante romance cinematographico.
Os fasciculos sahirão ás sextas-feiras.
Rua da Imperatriz, 35.
RECIFE.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Maria da Conceição B. Pereira

João Baptista da Costa Pereira e filhos, Victor Manoel do Rego Barros, esposa e filho, João Marinho Paes Barretto, esposa e filha, Amaro Modesto da Costa Pereira e filhos, Francisco de Paula da Costa Pereira, esposa e filhos, Epaminondas Machado e esposa (ausentes), Francisca Carolina Paes Barretto, e filhos padre Joaquim Alfredo da Costa Pereira, Luiza Presciliana da Costa Pereira, Maria Clara Coelho de Souza e filhos, Victoria Vieira do Rego e filhos, Maria da Conceição do Rego Barretto, Maria Euphrosina do Rego Barros, extremamente compungidos com o desapparecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã, tia, nora, sobrinha e prima,— MARIA DA CONCEIÇÃO BARRETTO PEREIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar nas matrizes de Bezerros e de S. José ás 8 horas do dia 27, quinta-feira, 7.° do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem o comparecimento a este acto de religião e caridade

Haverá salvas para cartões.

(15023)

DR. PEDRO LUIZ PESSOA DE MELLO

30.° Dia

Joaquim Veloso Freire de Mendonça e sua familia mandam suffragar a alma de seu primo e amigo dr. PEDRO LUIZ PESSOA DE MELLO, com uma missa, celebrada na capella de Nossa Senhora das Dôres, em Goyanninha, ás 7 horas da manhã, de 29 do corrente, convidando para ouvil-a as pessoas de sua amizade, cujo comparecimento previamente agradecem.

AGRADECIMENTO

Manoel de Alcantara Velho Barreto e sua mulher, dr. Ernesto Barreto (ausente), Raul Neves Baptista e sua mulher, Romeu Neves Baptista e sua mulher, José de Freitas Lins e sua sra., (ausentes), Clara Leal Barreto e sua filha agradecem do intimo d'alma a todos que lhes enviaram pezames por meio de cartas, cartões e telegrammas pelo fallecimento de sua querida e idolatrada ALICE. De coração agradecem as missas que por sua alma mandaram celebrar d. Elisa P. da Cunha Lages, sua querida madrinha, a sua boa e dedicada amiga Maria Annuncida Botelho, e sua irmães, e a digna irmã superiora do Hospital Pedro II.

Ao dr. Vieira da Cunha Filho seu medico assistente, não temos phrases que possam traduzir nossas expressões de reconhecimento, pelo carinho e dedicação que sempre lhe dispensou até seus ultimos momentos. Ao revdmo. padre Venancio de Mello que lhe ministrou todos os actos religiosos em seus ultimos momentos e finalmente a todas as pessôas que assistiram as missas de setimo dia a nossa profunda e immorredoura gratidão.

(15012)

BARÃO DE LIMOEIRO

(4° Anniversario)

Numeriano Barbosa da Silva e sua familia convida aos parentes e amigos do seu sempre lembrado pae sogro e avô **Barão de Limoeiro**, para assistirem as missas que em suffragio de sua alma manda celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 horas na Matriz das Graças.

Desde já agradece a todos que comparecerem a este acto de religião.

(15038).

ANTONIO FERNANDES DA MOTTA

7° dia

Isaura C. de Oliveira Motta convida aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que pela alma de seu sempre lembrado esposo **Antonio Fernandes da Motta**, manda celebrar na Matriz de Gamelleira ás 8 horas do dia 29 do corrente. A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, desde já apresenta os mais sinceros agradecimentos.

(15041).

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Barretto Pereira

João Baptista da Costa Pereira, seus filhos, genro, cunhada e sogra— Hilda, Orlando, Raul, Edgardo, Luiz Barretto Pereira, Victor do Rego Barros e Afra Arminda Paes Barretto, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que, no periodo da molestia de sua extremosa esposa, mãe irmã e sogra, deram o conforto amigo de suas companhias á querida morta.

Outrosim, e especialmente, agradecem o desvello e muito interesse do illustre clinico dr. Epiphanio Bezerra, medico da familia que se esforçou, sobremaneira, pelo restabelecimento da extincta.

A todos seu eterno reconhecimento.

MARIA ANGELICA LACERDA DE MENEZES

Trigessimo dia

As familias Carlos Alberto de Menezes, Pierre Collier, Antonio Moniz Machado, Camillo de Lacerda e Adelia de Lacerda mandam celebrar missas por alma de Maria Angelica Lacerda de Menezes no dia 28 do corrente, trigessimo dia de seu fallecimento; na Matriz da Boa Vista, ás 8 1|2 horas da manhã e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esses actos de religião. A todos antecipam seus agradecimentos.

(15042).

Real Hospital Portuguez de B. em Pernambuco

Missa de anniversario

COMMENDADOR ANTONIO JOSE' DE MAGALHÃES BASTOS

A Junta Administrativa desta instituição manda celebrar uma missa por alma do saudoso consocio benemerito, commendador **Antonio J. de Magalhães Bastos**, em sua capella, pelas 8 horas da manhã, do dia 26 do mez andante, e, para assistil-a convida não só a todos os componentes dos corpos dirigentes desta instituição, como a exma. senhorita Paulina Wanderley, contemplada no sorteio do "premio de virtude", realisado a 16 deste mesmo mez, o instituido por este benemerito titular em cuja alma se realisa esse suffragio.

Recife, 22 de setembro de 1917.

Antonio Dias,
1.° secretario.

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS DA PELLE
curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON
MALARIA - ASTHMA - EMPHYSEMA
CURADOS PELO
IODURETO DE POTASIO SOUFFRON
Lab. Souffron, 20, Rue de Turin, PARIS
e em todas boas Pharmacias e Drogarias.

Senhora Quillina [illegible] Cordeiro
Residencia: Paranaguá — Paraná.
Curada de cario syphilitica na [illegible], com Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira

FARELO DE MANIVA

Fabricado na

Poderoso alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas, etc.

Preserva os animaes da febre, catharro, sangue e muitas outras molestias.

A maniva rudemente quebrada é o alimento preferido, completo e apreciado pelo gado, no matto e nos sertões, e assim sendo, tão natural quão necessario se torna a apresentação do FARELO DE MANIVA, aos criadores da Cidade e circumvisinhaça aonde a alimentação de seus animaes é difficil e incompleta.

O FARELO DE MANIVA que vós, criadores, deveis preferir para alimentatar e robustecer os vossos cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas e etc., é a maniva tristurada convenientemente e submettida a uma seccagem perfeita e por um processo especial, onde se dá a concentração rigorosa de todos os seus elementos alimenticios.

O FARELO DE MANIVA substitue outro qualquer sem termo de comparação e até com muita vantagem o milho que é considerado o forte alimento para o gado.

Os animaes alimentados com o FARELO DE MANIVA não são atacados de:

SANGUE / CATHARRO — Porque é um alimento fresco por excellencia.
EMBARAÇOS GASTRICOS — Porque é de mui facil digestão.
MANQUEIRAS / ESPARVÕES / RHEUMATISMO MUSCULAR / CASCOS FRACOS / CHIFRES QUEBRADIÇOS — Porque sendo um alimento riquissimo em phosphatos, robustece principalmente os musculos e os ossos.

O FARELO DE MANIVA faz as gallinhas pôrem muito e evitando serem atacadas de gôgo, sangue, etc.

MODO DE UZAR: Na LIGA (capim serrado e farelo humedecido) elle é acceito perfeitamente por qualquer animal (cavallo, burro ou vacca) entretanto, sendo recusado por falta de habito misture-se com outro farelo até o animal acostumar-se.

Melhor será mistural-o com uma garapa de mel commum, só o necessario para produzir uma farofa doce e secca. Assim se terá uma racção completa e perfeita custando apenas um terço de outra qualquer.

Deve-se persistir sempre em educar o animal ao FARELO DE MANIVA, porque são reaes e proveitosas as vantagens obtidas e que em breve se observarão.

ANTONIO DO REGO ARAUJO

Depositario: F. LIVIO DA SILVA — Rua General Abreu e Lima 157/203

CAXANGÁ

Alugam-se n'este aprazivel arrabalde dois confortaveis Chalets, com agua encanada em todas as dependencias, installação sanitaria, quartos de banho e um sitio com fructeiras.

Trata-se com os srs.

Manoel Almeida & C.

Rua Quinze de Novembro, 354 (antigo 22)

(14675)

"JUVENTALOL" ou "Licor da juventude"

Novo e poderoso tonico-histogenico como elementos do sangue, dos ossos, dos nervos, e dos musculos. Empregado com successo nas anemias, tuberculoses, rachitismo, neurasthenia, convalescenças, e em todos os casos onde se tenha necessidade de Restaurador do organismo.

A' venda na "Pharmacia Santo Antonio" — Praça da Independencia n. 16 — Recife.

(14919)

QUARTOS PARA ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR NA CASA DE BANHOS

Desejando attender aos pedidos que me têm sido feitos, para alugar de quartos para dormidas na Casa de Banhos, durante a presente estação balnearia, faço publico ter resolvido a satisfazer de Outubro em diante. Neste aluguel acha-se incluido o direito a banhos e café pela manhã.

A tratar na rua da Concordia n.º 155, (moderno).

Maria Rita Medeiros.

(14955)

CONTRACTANTE DE ATERROS

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros em qualquer ponto da cidade aterrando com barro, caliça, ou terra vegetal.

O unico neste genero.

Podendo ser procurado no armazem do coronel J. Pessoa de Queiroz, ás 12 horas, na Pharmacia S. Barbosa, ás 13 e na sua residencia em Duarte Coelho n.º 16, (Olinda), de 17 horas em diante.

(14661)

CAL NOVA CRUZ

A melhor cal viva para o fabrico de assucar. E' a cal preferida pelos illmos. srs. Mendes Lima & C. para a sua uzina Catende.

Pedidos para J. Campello & C., na rua Santo Amaro n. 193, fabrica de mosaicos, proximo á rua Nova ou B. da Victoria — RECIFE.

(14621)

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janella para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET

e BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(12747)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

Empreza A. FLOSI

GRANDE TOURNE'E ARTISTICA DE DESPEDIDA DA AMERICA DO SUL, DA RAINHA DO TRANSFORMISMO

FATIMA MIRIS

HOJE-Quarta-feira, 25 de Setembro-HOJE

A'S 8 e 1/2 HORAS EM PONTO

DESPEDIDA — ADEUS A' PERNAMBUCO

1.ª Parte: — MARCHA — Grande funcção.
2.ª Parte: — OUVERTURE.
3.ª Parte — Grande exito da comedia comica em um acto:

O CENTENARIO DO AVÔ

Ultima creação de FATIMA

SURPREZAS

Segunda Parte:

1.ª Parte — ORCHESTRA
2.ª Parte — Uma licção de transformismo ou cinco centimetros de opera comica.
3.ª Parte — CANTO DE BERSAGLIERI — Collossal Successo.

Terceira Parte:

OUVERTURE.

Grande acto de variedades com numeros novos e attrahentissimos.

GRANDE SESSÃO DE JOGOS DE PRESTIDIGITAÇÃO. GRANDE SUCCESSO

NOITE DE ARTE — SEMPRE FATIMA MIRIS

Preços do costume — Adeus á PERNAMBUCO

Orchestra completa. Maestro director e concertador ARTURO FRASSINES

PREÇOS POPULARES

Camarotes	15$000
Cadeiras distinctas de A a P	3$000
" " Q a Z	2$000
Jardim	1$000

Bilhetes a venda na Caxias

N. B. — Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Quinta-feira, 27 de setembro de 1917 — 1.ª sessão ás 6 1/2 — 2.ª sessão ás 8 horas.

1.ª parte

ILHA DE MORANO

Natural

2—3—4—5 e 6 partes

A mais gigantesca concepção dramatica de actualidade dest'anda a fazer fremir de enthusiasmo, de emoção e de horror as multidões — O expoente maximo da audacia! — A consagração soberba da cinematographia moderna — O assumpto querido do povo.

OS MYSTERIOS DO CIRCO DA MORTE

Terceira serie do *Jockey da Morte*

Descripção:

Estevão Gand foi arrastado a commetter furtos pelas mãos companheiros, esquecendo-se de que era casado e tinha uma filha, e certa noite assalta um rico palacete. Na manhã seguinte a policia batia á porta e o levava preso.

A pobre mulher morre de dor e a pequena Maria foi acolhida pela Condessa D'arcos. Uma carta chega a Estevão na penitenciaria, dizendo: communico-lhe que sua filha foi adoptada pela Condessa d'Arcos. Peço-lhe responder-me se está disposto a renunciar todos os seus direitos sobre a pequena. — Estevão não podia hesitar: "Consinto" — respondeu elle —" Que minha filha me considere morto...

No palacete d'arcos, Maria passava uma vida feliz em companhia de Fluvio, o filho da condessa.

Uma caravana de ciganos havia acampado nos arredores do palacete, e Morgan Del, o chefe dos mesmos, tendo notado os dois pequenos concebeu a idéa de uma boa presa e na mesma noite, Maria e Fluvio haviam desapparecido do palacete.

A fortuna havia sido favoravel a Morgan Del, que tornara-se unico proprietario do circo, onde Maria e Fluvio se exhibem sob o nome de *Irmãos Royal*, executando perigosos exercicios no trapezio... Epilogo.

Era Maria que havia podido fugir da prisão livrando no mesmo tempo Estevão. A sua dignidade e energia foram empregadas em uma prova bem terrivel e desta vez ella sahia tambem victoriosa. Fluvio póde ser salvo e André parecia na esquentosa obra criminosa que havia provocado.

Emilia d'Arcos póde assim reabraçar o filho e a moça que havia adoptado. Um vinculo de amor unia Fluvio e Maria. Essa felicidade era partilhada por Estevão no qual tinha sido concedido o suspirado e inexprimivel satisfação do perdão.

7.ª parte

POLYDOR VENCE O DIABO

Comico por demais — para petisada.

BREVEMENTE — Alta novidade — Premios gratuitos aos nossos habitués, no valor de 150$000 diarios — Espectaculos diarios ás 7 horas — Sorteios ás 8.45.

Programmas soberbos — Leiam os prospectos.

Aguardem anciosamente o "Fiacre n. 13".

Brevemente — **"A dama da fita de velludo"** — Extraordinario film de SUZANNE D'ARMELLE.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A LOCALIZADORA PERNAMBUCANA

Commissões e Representações.

Aceita Procurações para alugar predios, garantindo ao proprietario, a mais infallivel cobrança.

Serviço em conta corrente, o mais aperfeiçoado methodo de locações, pelo systema mais moderno usado em New York, e nas melhores praças brazileiras.

A unica que paga ao proprietario o aluguel do seo predio embora tenha deixado de ser pago pelo inquilino.

Aos srs. proprietarios que necessitarem de adeantamentos antes de terminado o mez a Localizadora attende pois é o seo lemma facilitar o mais possivel ao proprietario todo o serviço a seo cargo.

Proprietario: - RAYMUNDO H. D'AZEVEDO

Escriptorio — Rua Duque de Caxias n. 307 antigo 83

Praça Dezesete n. 568 antigo 83

Endereço Telegraphico — Localizádora.

Peçam esclarecimentos no escriptorio

(14687)

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

Grande e apparatoso trabalho de arte da *Fox-Film Corporation* de serie extra

PAIXÃO DOMINANTE

Interpretado pelos artistas Clara Whitney e Willian E. Shay. Romance indiano em 6 actos — Scenarios naturaes e locaes — Uma europêa subjugada pela fascinação do olhar de falcão de um principe indigena. Arrebatadoras e suggestivas scenas do harem — Bailado lascivo e enebriante de 100 bellas e tentadoras odaliscas — Riqueza de aspectos, magestade de scenario, grandiosidade no apparato.

No mesmo programma exhibiremos o film natural:

A AMERICA PREPARADA

A força militar yankee (novidade)

Capitulos sobre: Os exercitos — As poderosas baterias — Os alumnos da West Poin — A armada em linha de combate — A base naval do submarinos — Entrada da esquadra no Rio de Janeiro — Sensacional actualidade — Os Estados Unidos na grande guerra.

ESTA SEMANA — *A grande parada 7 de Setembro* no Rio de Janeiro — Todos os aspectos, sallentando-se a briosa mocidade Pernambucana, que formou o *Tiro 13 da Confederação* — Apezar d'este film não ser o mais extenso é o melhor por ser o mais nitido e não ser tão massador.

Sexta-feira — 7.º e 8.º capitulos do sensacional cine-romance — O ENIGMA DA MASCARA — sob os titulos: *A armadilha japoneza* — *Muito soffre quem ama.*

Na proxima semana — NOIVA EM TEMPO DE GUERRA — *Virginia Pearson* — "Fox-Film" — Grandioso successo.

Breve — Os successos da *Paramount* e "da D. Luxo" — Unicas fabricas americanas que poderão rivalizar-se com *Fox-Film*.

ZAZA' — CARMEN — VESTIGIO — BELLA MADONA.

Cada entrada para camarote 1$000

CINEMA ROYAL

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

Exhibição do capolavoro da "Carona-Film" em 6 actos intitulado:

PELA HONRA DO MARIDO —. Grandioso drama de amor em 6 actos magistralmente interpretado por Maria Celeo e Mathilde di Marzio.

A SEGUIR — *OS HERDEIROS DO DOGOBERTO.*

PARA SEMANA — *ANNA PETRONA* — Sensacional colossal.

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — *AO ROYAL!*

Joalheria "Salathiel"

Salathiel A. Mello de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo previne a todos os amigos e gentis freguezes que trouxe um completo e rico sortimento de "Joias", por preços sem competencia.

Uma visita a Joalheria "Salathiel".

Rua Sigismundo Gonçalves, 75.

(15010)

VILLA NORMANDE

(Pension Française)

Madame Lucienne Gerville, proprietaria da "Villa Normande" (Pension Française n. 2, Fernandes Vieira) previne á sua fina e escolhida freguezia, assim como ás pessoas de sua amizade, que vem de transferir o seu estabelecimento, denominado "Villa Normande" de Fernandes Vieira para o Becco da Fabrica n. 44 — Magdalena.

Installada agora em vasto, hygienico e confortavel predio, com accommodações amplas, grandes espaços, illuminação electrica, jardim e sitio bem arborisado para passeio e distracções dos hospedes, está actualmente a "Villa Normande" em condições de receber os mais exigentes freguezes. Cosinha puramente franceza, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene. Servida por bonds das linhas de Magdalena, Torre, Varzea e Prado. — Telephone 109.

(14987)

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio RUA DO CABUGA N. 81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 291 — End. Teleg. VOLGALECTRO

MANUAL DE GYMNASTICA SUECA

POR

Pedro Alexandrino da Silva Pinto

Professor de Gymnastica Sueca da Escola Normal de Pernambuco e Gymnasio Pernambucano.

Encontra-se a venda na

LIVRARIA ECONOMICA

DE

Manoel Nogueira de Souza

Rua Barão da Victoria n. 193 — RECIFE

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 25 de Setembro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide "Vida commercial".

ANCORADOURO EXTERNO

Vapor inglez "City of Calcutta".

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta de corretores

Praça do Recife, 25 de Setembro de 1917.

Cambio s|Londres a 90 d|v. 12 7|8 d|p por 1.000 particular hontem.

Idem, idem, idem, idem 12 25|32 d|v 1.000 do banco hontem.

Presidente — *Arthur Dubeux.*
Secretario — *Custodio Martins.*

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito. . . .	10:796$000
Sahida do deposito. . . .	8:663$000
Saldo para Delegacia. . .	2:132$000

Recife, 25 de Setembro de 1917.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Setembro de 1917.

Do dia 1 ao dia 21 . . .	521:317$820
Dia 22:	
Exgotto.	10$000
Exportação.	5:862$080
Estatistica.	142$170
Saneamento.	1:322$490
Diversos impostos. . . .	25:286$810
Agua.	928$870
Somma.	554:969$250
Em igual periodo do anno de 1916.	569:077$890
Differença para menos. .	14:108$640

Receita do mez de Setembro de 1917.

Do dia 1 ao dia 22. . . .	554:969$250
Dia 24:	
Exgotto.	97$400
Exportação.	22:004$720
Estatistica.	186$110
Saneamento.	1:187$470
Diversos impostos. . . .	10:445$750
Agua.	359$700
Somma.	589:250$400
Em igual periodo do anno de 1916.	606:043$200
Differença para menos. .	16:792$800

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação dos dias 1 a 23.	149:784$020
Idem no dia 24.	2:068$187
Somma.	151:852$207

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de Setembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$180
Alcool (litro)	$350
Algodão em pluma ou rama kilo	2$370
Assucar refinado 1.ª (kilo). .	$640
Assucar refinado 2.ª (kilo). .	$570
Assucar uzina (kilo)	$670
Assucar branco (kilo)	$550
Assucar crystal (kilo). . . .	$640
Assucar someno (kilo). . . .	$450
Assucar demerara. (kilo). . .	$500
Assucar mascavado (kilo). . .	$260
Bagas de mamona (kilo) . . .	$460
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo) . .	$040
Cera de Carnauba (kilo) . .	2$460
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo).	1$300
Ouro (gramma).	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$210
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$480
Arroz pilado (kilo).	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Terceira secção da Recebedoria, 22 de Setembro de 1917.

Approvo.

Administrador. (a) **Lacerda Almeida;** O chefe (a) **Bernardo Lins.**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $700 extra sello e $900 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$400 a 1$500 a canada extra sello, com sello a 2$000 a 2$100.

Algodão — 35$000. Mercado estavel.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$700 a 2$200 o kilo conforme a qualidade.

Cafe — Cota-se o genero ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500, genero velho, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$100 a 1$200 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 40$ a 52$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 8$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 5$500 pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento: 6$500. Gravatá: 7$000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 23$ a 24$000 e do sul de 22$ a 23$000, pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do sul aos preços de 18$000 a 15$500 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 7$200 a 7$500 pelos 15 kilos. Mercado firme.

Milho — Cota-se de 7$200 a 7$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$500 a 1$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$400
Alhos, muança.	$300
Alpista, arroba.	14$000
Arroz carolina, arroba. .	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a.	30$000
Azeite, lata 40$000 a. . .	42$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . .	2$000
Canella em pó, libra. . .	3$350
Cebolas do Rio Grande . .	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia.	
Cerveja preta, duzia. . .	38$000
Idem Brahma, caixa . . .	42$000
Idem Antartica, caixa . .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa.	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata.	7$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco. .	2$400
Folha de louro, kilo. . .	2$400
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a.	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 62$000 a.	68$000
Herva doce, kilo.	3$500
Kerozene, caixa.	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a.	4$500
Manteiga ingleza sem existencia.	
Old-Tom inglez, caixa. .	44$000
Phosphoros de madeira. .	82$000
Phosphoros de cêra. . .	85$000
Pimenta da india, kilo. .	3$500
Queijo Palmyra, um. . . .	9$000
Queijo do Prata, kilo. . .	9$000
Queijo do Reino, um. . . .	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a.	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinho alcobaça, 1|10 . .	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10. .	50$000
Vermouth italiano, caixa.	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade. .	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 25 de Setembro de 1917

Carne verde (kilo) . .	$400 a 1$000
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia). .	2$000 a 2$400
F. preto (cuia) . . .	1$800 a 2$000
Feijão branco (cuia). .	2$500 a 3$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (cuia	$600
Gomma (c.)	1$800 a 2$000
Ave (uma)	1$500 a 2$500

Exportação

Em 22 de Setembro de 1917.

PARA O EXTERIOR.

Vapor "Inkosi", para Liverpool — Pinto Alves & C., 7615 saccos com 456900 kilos de assucar mascavado e Monteath & C., 3212 saccos com 245.405 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR.

Vapor "Itagiba", para a Bahia — Francisco Tavares, 2 caixas com 50 kilos de musicas.

Vapor "Stella", para o Pará — T. Livio da Silva, 10 saccos com 750 kilos de cocos.

Vapor "Piauhy", para o Ceará — Cardoso Tavares & C., 24 duodecimos com 800 litros de fructas.

Hyate "Urano", para Natal — Pernambuco P. Factory, 23 caixas com 618 kilos de polvora.

Barcaça "Flor da Penha", para Mossoró — Julius von Sohsten & C. 2 barris com 340 kilos de oleo de baleia.

Hyate "Bom Jesus", para Mossoró — Loureiro Barbosa & C., 30 saccos com 1800 kilos de assucar uzina.

Para Macau — Loureiro Barbosa & C., 5 sac. com assucar crystal e 85 ditos assucar uzina com 5550 kilos.

Hyate "Santo Amaro", para Acarahu — Pernambuco P. Factory, 8 caixas com 160 kilos de polvora e Alvares de Carvalho & C., 3 caixas com 180 kilos de pregos, 1 cunhete com 40 kilos de chumbo de caça 1 caixa com 35 kilos de ferro de engommar e 1 attado com 40 kilos de chapas de fogão.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

Em 25 de Setembro de 1917.

Penedo, 4 dias, hyate *Recife*, commandante Benedicto Teixeira, carga varios generos a F. Leandro Rocha.

Sahidas:

S. Vicente, vapor francez *Harpon*, commandante C. Urita, carga varios generos.

Rio e escalas, vapor nacional *Manaus*, commandante Frederico Ferreira, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 37 embarcações conduzindo carvão, cocos, alcool, canna, toros, cal e assucar.

VAPORES A CHEGAR

"Desna", Europa a.	26
"Itatinga", P. Alegre e esc. . .	27
"Brasil", Manaus e escalas a. .	28
"Zeelandia", B. Aires e esc. a. .	28

VAPORES A SAHIR

"Zeelandia", Amsterdam a. . . .	26
"Desna", B. Aires e escalas a. .	27
"Commandatuba", Bahia e esc. .	26
"Brasil", Rio e escalas a. . . .	28
"Itatinga", P. Alegre e escalas a.	29

ANCORADOURO INTERNO

Couraçado "Floriano".

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarém" "Sobral", "Barbacena", "Uberaba" "Alfenas", "Bagé", "Santos" e "Curityba".

Vapores nacionaes "Itauna" e "Itapoan".

Vapor inglez "Norseman" em serviço da W. Telegraph.

Vapor inglez "Punta Nympha", arribado.

Vapores inglezes: "Inkosi" e "Traveller", descarregando.

Vapor austriaco "Zell Kelman" arribado.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thesouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

UM MILAGRE!...

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio, á rua Lopes Ferraz, 23, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do **Radiador Indiano.**

Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis realisar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o **Radiador Indiano** — Preço pelo correio, durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal a Luiz Costa & Comp.—Caixa postal, 108 — Rio de Janeiro.

(14868).

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 21 do corrente.

DESNA

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente e depois de pequena demora seguirá para o sul.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

KONINKLIJKE HOLLANSCHE LLOYD (Lloyd Real Hollandez)

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 28 de Setembro seguirá após pequena demora para NEW-YORK e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 8 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

NOTA — Não sendo permittido visitas a bordo, só terão ingresso na lancha de conducção, os membros da visita official, e passageiros.

Para passagens, e demais informações, trata-se com os agentes,

Julius von Sohsten & Co.

Edificio da Associação Commercial 2.º andar (Praça Rio Branco)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

OS PAQUETES

ITATINGA E ITABÉRA

Sahe sabbado, 29 de setembro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS.

A venda de passagens será encerrada ás 12 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

A hora da sahida dos paquetes será fixada nos bilhetes de passagens.

As encommendas só serão respeitadas até a vespera da sahida ás 3 horas.

Esta Companhia não vende passagens sem accommodações.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

Ordens de embarque se fornecem somente até as 14 horas da vespera da sahida á vista dos despachos Federal, estadoal e os conhecimentos.

A Companhia não responde por dapezas provenientes do mallogro de embarque.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, até a vespera da sahida.

Só recebem valores no dia da sahida até ás 10 horas, enviando todos os documentos na vespera da sahida.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Sociedade Anonyma Armazens Andressen

O VAPOR

MANAOS

Esperado do norte no dia 1.º de Outubro, seguirá directo a MANAOS.

Para informações, carga, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha— Rua do Vigario, 127, 2. andar.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

COMMANDANTE — SANTOS JUNIOR

VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 29 do corrente, seguirá para: *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

O PAQUETE

TURY-ASSU

COMMANDANTE — VILLAS-BOAS

VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 8 de Outubro seguirá para: *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada, ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e vapores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha.

Rua do Vigario 127 — 2.º andor (predio novo).

POOCK

O melhor charuto

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gases, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR

IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

GABINETE MEDICAL DE BELLEZA

DE J. BOSCH

MASSO - PHYSIO - KINECI - THERAPEUTA

Diplomado pelo Medical Hôtel de Paris — Praça Maciel Pinheiro, 22 — 1.º andar.

Tratamentos de Belleza — Massagem Medica Esthetica e da Cutis, Manual, Mechanica, Electrica, Vibratoria, Inductiva e Pneumatica — **Productos ineditos para os tratamentos de Alta Belleza.**

Tratamento das molestias **chronicas e ditas incuraveis, por meio** dos agentes mais fortes da physica moderna — **Phototherapia** (Banhos de Luz) Branca e Colorida contra Rheumatismo, Dores Sciaticas, Arthritis, Nevralgias, Paralysia, Hemorrhoides, Gotta, etc., etc. — **Machinas a vapor** para fumigações medicamentosas contra as molestias da face. — Tratamento especial contra a queda do **cabello systema Bio-Kinetique. Laboratorio proprio. Cirurgião Pedicuro. Hygiene, ar, luz e conforto.** Cons. das 9 ás 14 horas e domicilio. **Salão especial para senhoras.**

PEQUENOS ANNUNCIOS

ASSISTINDO — Os leilões realisados nas terças-feiras pelo **agente Penna terá bom resultado quem mandar moveis para serem vendidos.**

ADMIRA — O resultado compensador que tem obtido quem manda vender os seus moveis nas terças-feiras pelo agente Penna.

ALUGA-SE a casa n. 167 H, á rua Imperial, com optimos commodos, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170.

(14665).

ALUGA-SE — Uma boa casa na rua do Bemfica n. 27.

A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170.

(14904)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, **n.º 16.** — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

AMA — Precisa-se de uma para cosinhar á rua da Concordia n. 350.

(15011).

AGENTE PENNA — Para attender a grande procura de seus freguezes acceita mobilias, pianos, louças, vidros, crystaes e qualquer objecto novo ou usado, para serem vendidos por muito bom preço nos leilões que effectua todas as terças-feiras, na sua agencia á rua das Laranjeiras n. 39. Pagamento ao terminar o leilão.

BAETA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo: Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

CASA — Alugam-se 2 casas novas com bons commodos. Trata-se na Pharmacia do Arruda.

(14905)

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II. Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

Consultas de 1 ás 3 da tarde. Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1.º andar. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

DEVE — Assistir os leilões que na terça-feira realisa o agente Penna para se convencerem do resultado obtido.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança [illegible]

GRANDE — Acceitação geral está obtendo os leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna pelas grandes vantagens adquiridas por quem manda vender qualquer objecto em ditos leilões, portanto aquelles que desejarem vender moveis novos ou uzados devem mandal-os immediatamente para serem vendidos.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves. 16. — Preço 1$000

LUCRO — Certo e compensador terá quem mandar moveis e mais objectos para o agente Penna vender em leilão.

LUPULO ALLEMÃO — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 24

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

OCCASIÃO unica — Vende-se barato, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1|2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, polias, mancaes, braces e correias. Um bote de canos de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço [illegible] etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife.

(14689)

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se uma muito bem afreguezada, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus á tratar na mesma. Ponto terminal do Bonde Giquiá.

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma em casa dos patrões. A tratar na rua da Imperatriz n. 21 (antigo 3) segundo andar.

(15019)

PRECISA-SE de uma bôa ama para tomar conta de crianças — Rua da Aurora, 59, 1.º andar.

(14920)

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromurelado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 2$000

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se a Padaria Santo Amaro, a tratar no Barracão Santo Amaro. Rua Luiz do Rego n. 84 — antigo 10 E.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e drogaria "Confiança" [illegible] e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º [illegible]

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello [illegible] Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE uma cama de casal, de boa madeira, bem acabada e inteiramente nova; a tratar em Areias, defronte da estação. Estrada de S. Paulo, n. 1—lado esquerdo.

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Fire Resisting. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Fígaro — n. 415, (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 483.

VENDE-SE — um grande terreno em Sant'Anna, faz-se negocio com todo, ou em lote de 10 x 50.

A tratar na Rua Vidal de Negreiros n. 115, antigo 170.

(14903)

VENDE-SE — uma boa vacca, a tratar na Rua Visconde de Goyanna n. 251.

(15039).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Cornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, gommas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da [illegible] — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em todas as formas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)

(14696)